

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 14 de Setembro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.662

DESVALORIZAÇÃO DAS MOEDAS INTERNACIONAIS COMO MEIO PARA DEBELAR A CRISE DE DOLARES

OFENSIVA FINAL CONTRA OS REBELDES BOLIVIANOS

As tropas legais preparam o ataque aos ultimos redutos em Santa Cruz e Camiri

LA PAZ, 13 (UP) — Circulos fidedignos declararam que as forças governistas acham-se prontas a desfechar a ofensiva final contra os ultimos baluartes rebeldes de Santa Cruz de la Sierra e Camiri.

ATACAM OS AVIÕES LEGALISTAS

LA PAZ, 13 (UP) — Informa-se que na noite passada aviões de bombardeio da Força Aerea Boliviana incursionaram sobre as posições rebeldes em Santa Cruz de la Sierra, destruindo um aparelho no solo.

CAPTURADO MAIS UM CHEFE REBELDE

LA PAZ, 13 (AFP) — As forças do exercito capturaram, nas proximidades de Potosi, o cabeça das forças rebeldes, Juan Chumacero, principal lugar-tenente de Juan Lechin, senador e responsavel pela recente revolta dos mineiros, que se encontra exilado.

* * *

LA PAZ, 13 (AFP) — O governo intensifica a ofensiva contra a guarnição de Santa Cruz, o principal dos ultimos redutos dos revolucionarios.

Ontem, a aviação legalista bombardeou o aerodromo de Santa Cruz, destruindo um avião e danificando outro.

APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE ARMAMENTOS

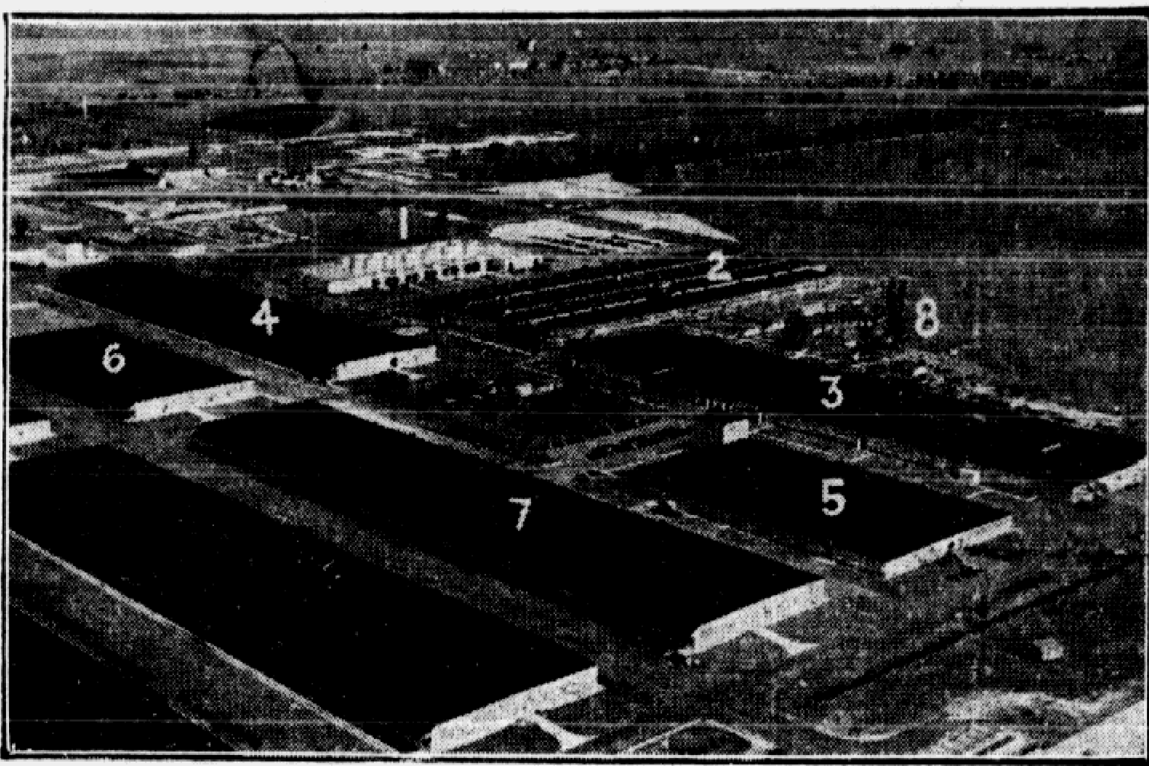
LA PAZ, 13 (AFP) — Informa-se oficialmente que, ocupando a localidade de Mayupamp, as forças legais fizeram 30 prisioneiros, além de apreender vultosa copia de armamentos.

Igualmente, uma divisão governista partiu de Entre Rios, dirigindo-se para Villamonte. Na sua marcha, essa divisão encontrou colunas rebeldes, que foram malbaratadas, dispersando-se em desordem.

A JUSTIFICATIVA DE UM RECRUTA...

LONDRES, 13 (AFP) — Alegando que o proprio Jesus Cristo jamais cortou a barba, um jovem conscrito escocês da RAF, Roy Griffin, recusou-se a escanhoar sua barba.

Comparecendo hoje perante a corte marcial, foi condenado a 84 dias de detenção por ter desobedecido ao oficial que lhe ordenava escanhoar-se.



A NOVA E GIGANTESCA BASE DA P. A. A. EM MIAMI — A grande expansão da nova e gigantesca base de reconstrução em Miami, aparece nesta vista aerea. Compreende oito edificações do antigo deposito da Força Aerea, do exercito americano, adjacentes ao aeroporto Internacional de Miami, sendo o maior conjunto de oficinas de reparos e manutenção de aeronaves do mundo. Mil e quinhentos novos operarios estão sendo incorporados ao departamento de operações da Divisão Latino-Americana, em Miami, muitos dos quais serão empregados na base de reconstrução, enquanto o restante será distribuido pelas outras secções daquele departamento. Os diversos edificios componentes da nova base da Pan American World Airways podem ser identificados pelos seguintes numeros: 1 — oficinas de prova de motores; 2 — secção de recondicionamento de motores; 3 — oficinas de acessorios de aviões; 4 — deposito— 5 escritorios; 6 e 7 — almoxarifado; e, 8 — refeitorio dos empregados.

Iniciaram-se em Washington importantes conversações sobre a situação mundial

ACHESON E BEVIN ABORDARAM SUPERFICIALMENTE OS PROBLEMAS DA CHINA, DEVENDO SCHUMANN TOMAR PARTE NOS TRABALHOS A PARTIR DE AMANHÃ — A GRÃ BRETANHA PROPORIA ÀS OUTRAS DUAS POTENCIAS O RECONHECIMENTO DO GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Terminada a Conferencia Economica Anglo-Canadense-Americana, Acheson e Bevin iniciaram hoje importantes conversações sobre a situação mundial.

A PARTICIPAÇÃO DE SCHUMANN

WASHINGTON, 13 (AFP) — Foi oficialmente revelado que o sr. Robert Schumann, chanceler da França, será associado depois de amanhã às conferencias de Bevin e Acheson, hoje iniciadas em Washington.

POSIÇÃO CONJUNTA SOBRE A CHINA

WASHINGTON, 13 (AFP) — A Inglaterra e os Estados Unidos vão fixar sua posição sobre a China comunista, acredita-se autorizadamente, em face da noticia de que Bevin e Acheson decidiram discutir hoje o problema geral da Asia, em face da expansão do comunismo.

Segundo certas fontes, Bevin proporia ao sr. Acheson o reconhecimento pelos dois governos da China comunista.

OS PROBLEMAS EUROPEUS

WASHINGTON, 13 (AFP) — As entrevistas que Bevin e Acheson iniciaram hoje, em particular sobre a situação asiatica, e que serão prosseguidas depois de amanhã com o sr. Schumann, versarão a partir desse dia sobre as questões da Europa, principalmente no que se refere à Alemanha e à Austria.

Trata-se, pois, de uma semana de importantes conversações para o Bloco Ocidental, liderado pela França, Inglaterra e Estados Unidos. Essas conversações cuminarão, sabado, com a reunião dos chanceleres dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, que fixarão as modalidades de aplicação pratica do tratado.

POLITICA COMUM NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em comunicado conjunto, os srs. Bevin e Acheson confirmaram que "foi discutida na sua conferencia de hoje sobretudo a questão do Extremo Oriente, a fim de ser estabelecida uma politica comum britanico-americana nessa região do mundo".

A conferencia durou tres horas.

MEDIDAS PARA CONTER A EXPANSÃO COMUNISTA

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os Estados Unidos e a Inglaterra decidiram estudar medidas para conter a expansão comunista no sudoeste da Asia, informa-se autorizadamente.

Com esse objetivo, reuniram-se hoje os chanceleres Bevin e Acheson.

O OBJETIVO DAS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 13 (AFP) — Começou hoje às 14,30 horas, no Departamento de Estado, a esperada conferencia entre os srs. Dean Acheson e Ernest Bevin, na qual os dois ministros do Exterior da Inglaterra e Estados Unidos iniciaram o exame do conjunto do problema do Extremo Oriente, visando deter o avanço comunista nas regiões compreendidas pelo sudoeste asiatico.

(Conclui na 2.a página).

IMPORTANTE CONCLAVE EM WASHINGTON DOS MEMBROS DO BANCO INTERNACIONAL

Ressaltados os esforços do Brasil no aproveitamento dos seus recursos naturais — Discurso do presidente Truman na abertura da conferencia

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os diretores do Fundo Monetario Internacional apresentaram uma proposta para a desvalorização de muitas moedas estrangeiras, como a maior medida que se poderá tomar para solucionar a escassez de dolares que se verifica atualmente em todo o mundo.

PRESIDENTE DO CONCLAVE

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os governadores latino-americanos do Banco Mundial e do Fundo Monetario Internacional, que presentemente realizam em Washington uma reunião conjunta, reuniram-se e elegeram Hector Zallez, do ministerio da Fazenda da Bolivia, como presidente.

Os funcionarios informaram que as delegações da America Latina expressaram-se preocupadas ante a possibilidade de que os planos recentemente anunciados de inversões norte-americanas nas Colonias e Possessões britanicas privem os citados paises americanos de mercados em potencial, para os seus produtos.

FORMULA APRESENTADA AO BANCO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Foi apresentada pelos diretores do fundo monetario internacional uma proposta para que proceda á desvalorização de varias moedas estrangeiras, sendo a mesma considerada como a melhor medida que se poderá tomar para solucionar a escassez de dolares com que se vêm a braços todos os países do globo.

Tal proposta foi feita durante uma reunião promovida pelos dirigentes do fundo monetario internacional e pelo Banco Mundial, que se acham reunidos nesta cidade em conferencia para achar um meio de desembaraçar o intercambio comercial internacional e elevar os niveis de vida dos povos. Os diretores do "F. M. I.", que propuseram a desvalorização, evitaram citar nomes de países cujas moedas seriam desvalorizadas, porem acredita-se que a medida, diga respeito diretamente a Grã-Bretanha. Como se sabe, os britanicos procuram desesperadamente conseguir debelar imediatamente a crise economica em que se debate seu país, sem uma posterior desvalorização da libra esterlina.

Os britanicos conseguiram obter alguma coisa nesse sentido durante as conversações economicas realizadas em Washington do dia 7 a 12 do corrente entre delegados da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá. A sessão de encerramento aqui realizada ontem terminou com um acordo limitado concedendo a Grã-Bretanha parte do auxilio de que aquele país necessita em sua emergencia atual.

A conferencia economica de Washington entre o Canadá, Grã-Bretanha e Estados Unidos serviu de alvo a severas criticas por parte dos republicanos no Senado, porem, os delegados britanicos declararam jubilosos que a mesma tinha proporcionado uma solução temporaria para o problema britanico; salientaram ainda o fato da conferencia de Washington ter indicado à Grã-Bretanha o meio existente para sanar seus males economicos.

Num relatorio enviado ao fundo monetario internacional e ao Banco Mundial, os diretores daquela primeira organização declararam que somente a solução ampla para os problemas dos paises que sofrem "deficits" em suas balanças comerciais significaria que todas as nações fora do hemisferio ocidental ver-se-iam obrigadas a incrementar suas exportações para a America do Sul e do Norte. Advertiram ainda que os países que sofrem de escassez de dolares devem reduzir o custo de sua produção industrial e os preços de venda, a fim de poderem competir com os fabricantes norte-americanos.

Os diretores do "F. M. I." salientaram entretanto que a desvalorização das moedas não constitui uma solução definitiva para seus problemas economicos.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente do Banco Mundial, sr. Eugene Blanck, apresentou aos governadores do Banco Mundial um relatorio sobre as atividades da instituição, durante o ultimo ano.

A Junta de Governadores do Banco Mundial iniciou hoje em Washington a sua convenção anual, reunindo-se em conjunto com os elementos da Junta de Governadores do Fundo Monetario Internacional.

O relatorio do sr. Blanck diz que a experiencia adquirida no ultimo ano de operações, indica que o banco conta atualmente ou adquirirá recursos suficientes para financiar todos os projetos produtivos, os quais estarão prontos para financiamento, nos proximos anos, nos países membros.

Friza o documento que a aplicação de fundos do Banco aumentou consideravelmente na America Latina. Anuncia que desde que o Banco iniciou as suas operações, foram emprestados a países latino americanos 130.140.000 dolares.

Recorda o relatorio que entre as aplicações na America Latina figuram o emprestimo para a expansão das instalações de luz, força e telefones no Brasil. Esse emprestimo foi de setenta e cinco milhões de dolares.

DISCURSO DE TRUMAN

WASHINGTON, 13 (AFP) — O presidente Truman foi recebido hoje à tarde no local onde se realiza a assembleia comum do Fundo Monetario e do Banco Internacional de Reconstrução. O sr. Maurice Petsche, ministro das Finanças da França, que preside este ano a referida assembleia, agradeceu ao chefe do governo norte-americano a sua presença, que podia ser interpretada como uma prova da confiança por ele depositada nas instituições de cooperação internacional. Acrescentou que o nome do presidente Truman permanecerá ligado a organizações como a UNRRA, a FAO e a ECA, assim como ao programa de assistencia aos paises insuficientemente desenvolvidos.

O presidente Truman, em sua resposta, declarou que nada poderia contribuir tanto para o estabelecimento de uma paz duradoura quanto uma cooperação internacional que tivesse por objetivo estabelecer um sistema estavel de trocas comerciais. O chefe do governo acrescentou que a tarefa do Fundo Monetario e do Banco Internacional consistia em afastar os obstaculos que entravam o comercio entre as nações. Acrescentou que uma balança comercial mundial sadia e estabelecida em bases monetarias razoaveis era indispensavel.

(Conclui na 2.a página).

Atitude surpreendente do marechal Tito propondo a reconciliação com os russos

O governo de Belgrado disposto a entrar em entendimento com o Kremlin, para solução pacifica dos problemas comuns — A Iugoslavia se afastaria dos ocidentais, ao ter o parecer favoravel da U.R.S.S.

BELGRADO, 13 (U. P.) — O marechal Tito deu uma entrevista aos jornais fazendo declarações conciliatorias sugerindo que a União Sovietica esclareça seus assuntos com a Iugoslavia, porem de acordo com os termos que ele proprio propôs há tempos

Tito afirmou que "a Iugoslavia é uma fortaleza invencivel", acrescentando que "a União Sovietica não poderia modificar a mentalidade do povo iugoslavo à ponta de baionetas".

O ERRO DA UNIÃO SOVIETICA

BELGRADO, 13 (U. P.) — Em um discurso pronunciado perante milhares de mineiros iugoslavos, o marechal Tito declarou principalmente: "A U. R. S. S. cometeu outro erro: o de lançar a ideia do papel exclusivo do exercito vermelho. Na verdade, verificou-se a desmobilização das forças latentes revolucionarias que existem em cada povo e em cada classe operaria. Esta classe operaria é capaz de lutar e vencer a batalha para estabelecer uma nova ordem. As ideias progressistas jamais foram divulgadas corretamente e nenhuma transformação social foi realizada por baionetas, que só podem reduzir à escravidão. O socialismo não pode ser efetivado desta maneira, o socialismo só pode ser criado através do mais rigoroso respeito aos principios do marxismo-leninismo".

Em conclusão, disse o marechal Tito: "Não há nenhuma necessidade para a União Sovietica intervir nos assuntos internos dos paises que edificam o socialismo, porque isto só poderá ser prejudicial. Por outro

(Conclui na 2.a página).

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

Tem o grato prazer de comunicar aos seus distintos amigos e clientes a mudança dos escritorios da Rua 15 de Novembro, 228 — 5.o andar — para a

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 346

permanecendo o mesmo numero telefonico 2-6499, onde esperam continuar a merecer a mesma preferencia que sempre lhes dispensaram.

Vetada pela Russia a admissão de varios paises nas Nações Unidas

Mais uma vez se viram prejudicados a Italia, Portugal, Transjordania, Irlanda, Finlandia, Austria e Ceilão

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A admissão de Portugal e da Italia na Organização das Nações Unidas foi vetada hoje pela União Soviética no Conselho de Segurança, anuncia-se oficialmente.

UM AMPLO VETO SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Sucessivamente, na sessão de hoje do Conselho de Segurança, após o veto russo à admissão de Portugal, a União Soviética vetou tambem a admissão da Italia, da Austria, da Filandia, da Transjordania, do Ceilão e da Irlanda.

Todas essas propostas de admissão foram aceitas por 9 votos contra 2, da Russia e da Ucrania.

A aplicação do direito de veto, que cabe no Conselho aos cinco membros permanentes, Inglaterra, Russia, Estados Unidos, França e China, anulou tais votações, sendo negada a admissão de todos os referidos Estados nas Nações Unidas.

38.o VETO DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 13 (UP) — Totalizando o seu trigesimo oitavo veto, a União Soviética acaba de vetar a admissão da Irlanda, Austria e Ceilão, no seio da Organização Internacional.

A URSS NÃO MUDOU DE ATITUDE

LAKE SUCCESS, 13 (UP) — A Russia, por sete vezes, fez hoje uso do veto, a fim de impedir a admissão na ONU de Portugal, Jordania, Irlanda, Austria, Italia Filandia e Ceilão. Essas medidas que elevam a trinta e oito o total de vetos soviéticos, estiveram a cargo do delegado russo Semyon K. Tharapkin, que atuou em lugar do delegado permanente soviético, o vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Yacob Malik.

As potencias ocidentais que se opunham à admissão de cinco nações apoiadas pela União Soviética preferiram não submeter a questão à votação, porem esta foi realizada por pressão do delegado argentino, dr. José Arce, em um esforço aparente para fortalecer sua campanha em favor de que se limite rigorosamente o direito de veto das grandes potencias. Todos os sete paises vetados hoje pela Russia já correram a mesma sorte em ocasiões anteriores. O delegado da Grã Bretanha, sr. Alexander Cadogan, que preside o Conselho Conselho de Segurança durante o mês em curso, acedeu à petição de Arce para que fosse submetidas à votação os pedidos de admissão dos sete paises apoiados pelas potencias ocidentais depois de uma intensa disputa sobre questões de procedimento, durante a qual o bloco soviético tratou de modificar uma deliberação da presidencia.

O sr. Cadogan deliberou que o Conselho estudasse as solicitações, segundos ordem de apresentação sobre elas, antes que o sr. Tharapkin houvesse apresentado sua "proposta total" — abrangendo todo sos paises que pediram para ser admitidos na ONU — a qual os delegados ocidentais declararam ser uma artimanha para apresentar tambem o caso dos cinco paises apoiados pelos soviéticos, que em

(Conclui na 2.a página).

Como a Alemanha perdeu a guerra

De A. J. P. TAYLOR

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A tradição dos generais alemães era "manter o exercito afastado da politica". Contudo, os politicos, sob a forma de Hitler, procuraram o exercito. Halder, chefe do Estado Maior Alemão de 1938 a 1942, aprendeu a lição e seu livro sobre a atuação de Hitler como chefe militar (Hitler als Feldherr) está causando grande sucesso na Alemanha. Jamais foi apresentado um retrato tão hostil do "maior chefe militar de todos os tempos". Apesar da versão não constituir novidade, não fôra apresentada antes por pessoa de tanta autoridade.

Segundo Halder, Hitler não compreendia o desenrolar da guerra. Ora traçava a vaga estrategia de um futuro distante, ora se preocupava com detalhes tecnicos de natureza trivial. Foi, assim, que deixou de lado as duvidas sobre o valor da "Muralha do Atlantico"; o que lhe interessava era saber a composição exata do cimento que nela seria utilizado. Não admitia os malogros; negava-os. Seu metodo de enfrentar as dificuldades consistia em aumentar o rigor e a brutalidade. Acreditava, realmente, que, se pedisse o impossivel às forças combatentes, essas teriam de fazer o impossivel. A principio, isso lhe assegurou exitos inesperados. Posteriormente as exigencias tornaram-se exorbitantes e redundaram na catastrofe.

Hitler nunca confiava nos generais, mesmo quando se fez comandante em chefe; jactava-se de "lhes haver imposto o sucesso". Apoiou os insistentes pedidos de Goering para a criação de divisões especiais de homens transferidos da Luftwaffe, em 1942. Foi tambem a rivalidade com o exercito que o levou a suspender as experiencias com armas foguetes, quando foi informado das mesmas, em 1939. Quando as mesmas foram reiniciadas, em 1942, era muito tarde para modificar o curso da guerra.

A conduta de Hitler, durante a luta, apresenta uma mistura de teimosia e hesitação. Depois da derrota da Polonia, o Estado Maior desejava passar à defensiva, e, assim, obrigar os aliados a violar a neutralidade dos paises Baixos. Os nervos de Hitler não puderam sustentar a tensão. O Estado Maior, então, elaborou a estrategia de um avanço através das Ardenas. Hitler quase inutilizou o plano, fortalecendo deliberadamente a ala direita, que devia invadir a Holanda. Halder atribui a Hitler a culpa de ter deixado o exercito britanico escapar em Dunquerque, devido a não querer a utilização de tanques nos terrenos pantanosos que cercam a cidade.

Noutro ponto, diz Halder que Goering presuadiu a Hitler para entregar à Luftwaffe a destruição da Inglaterra, de maneira que os generais não adquirissem grande prestigio. Essa acusação tem sido contestada, mas, de qualquer modo, exemplifica o metodo de Halder. A invasão da Inglaterra era impossivel enquanto a Russia permanecesse poderosa — diz ele, acrescentando: "O problema não poderia ser resolvido por metodos militares. Tinha de ser resolvido pelo lider politico e poderia ser resolvido, com o oeste contra o leste ou o leste contra o oeste. Cada uma dessas soluções exigiria um alto preço politico, que estava alem da capacidade do ditador". A consequencia foi o inutil desperdicio do poderio da Luftwaffe nos bombardeios contra a Inglaterra.

A campanha da Russia provocou o verdadeiro conflito entre a estrategia de Hitler e a do Estado Maior. Os generais, segundo Halder, achavam que poderiam derrotar o exercito russo e conservar a Ucrania e as provincias balticas "como trunfos para as negociações da paz".

(Conclui na 2.a página).

Ultrapassou o preço teto o café em Nova York

Continua a grande procura do produto no mercado, tendo aceitação todo e qualquer tipo

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O "Boom" altista que se vinha verificando nos preços do café brasileiro, atingiu, ontem, o maximo estourando o têto previsto para um só dia na Bolsa de Nova York.

* * *

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Continua a alta do café nesta cidade, tendo atingido ontem o maximo permitido pelo regimento interno da Bolsa.

* * *

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Todas as entregas de café Santos Contrato "D" fecharam ontem na bolsa de Nova York registrando a alta maxima de cento e cincoenta pontos, permitido num só dia, de acordo com o regimento interno.

* * *

NOVA YORK, 13 (U.P.) — O contrato "D" do café tipo Santos fechou com altas de 148 a 150 pontos, não podendo ter ultrapassado esta ultima cifra, em virtude do regimento da Bolsa de Nova York sobre o assunto. Foram vendidos cinquenta e cinco contratos.

* * *

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Acompanhando a alta geral do café brasileiro nesta cidade, o contrato Santos "S" fechou ontem com uma alta entre 116 e 145 pontos. Foram vendidos, dêste tipo de café, duzentos e quatorze contratos.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

14 DE SETEMBRO

O Igreja Catolica celebra hoje a festa da Exaltação da Santa Cruz de Jesus Cristo da Cruz Redentora da humanidade, cuja festa então chamada da Invenção da Santa Cruz, se celebra a 3 de maio. Diz-se "da Invenção" o dia da descoberta da reliquia sagrada. Hoje, passa a festa da Santa Cruz, e o feito da sua glorificação, instituida no seculo setimo, quando a Cruz Sacrossanta do Redentor foi resgatada dos persas que após o seu efemero triunfo sobre os romanos, na rapina de tudo quanto de valioso havia na antiga cidade santa de Israel, levaram, como troféu de sua vitoria a Santa Cruz.

Na represalia levada pelos romanos contra os exercitos de Cosre, rei dos persas, quando governava no Oriente o imperador Heraclito, este com grande pompa foi receber a Cruz Divina fora dos muros de Jerusalem e com ela sobre os ombros, pés descalços, deposta a coroa imperial, como s i m p l e s cristão humilhado, assim a trouxe em triunfo a Jerusalem, acompanhado de grande multidão. E foi assim com pompa justas e merecidas que voltou a Cruz de Jesus Cristo para a definitiva posse dos cristãos.

A Igreja estabeleceu festa especial para celebrar este glorioso feito, a qual é celebrada, nesta data, na igreja Universal.

— São tambem celebrados, nesta data, S. Cereale e Santa Salustia martires romanos do terceiro seculo: e São Crescencio, patrono de Siena nesta cidade martirizado no quarto seculo.

SETEMBRO, MÊS DE FESTAS MARIAIS

Setembro é um dos meses mais repletos de festividades em honra da Mãe de Deus.

Dia sete é dedicada à Virgem Mãe da Conceição Aparecida, que é ao lado de São Pedro de Alcantara padroeira de nossa Patria.

No dia seguinte, 8, celebra-se o seu noscimento (comemora-se na liturgia triplo nascimento: de Jesus, a 25 de dezembro, porque em razão da união hipostática, sua alma assumida pela Pessoa do Verbo Eterno, segunda da Trindade, não podia cometer pecado algum; de Nossa Senhora, hoje, porque foi concebida, 9 meses antes, sem a mancha de origem; e do Batista, a 24 de junho, porque contraiu o pecado de origem mas tres meses antes do nascimento, na visita da Senhora à sua mãe, Isabel, Jesus que Ela já trazia em eu castissimo seio, o purificou da mancha primeira: destarte, foram 3 nascimentos santos, de pessoas que vieram ao mundo sem pecado; dos demais, a Igreja comemora o nascimento para o céu, que é o dia da morte). Nascimento santo, porque sem pecado, e carregado de esperanças, porque nascimento da aurora! Para breve nasceria ao mundo o Sol de Justiça, Cristo Senhor.

Dia 12, celebra-se o nome que ela recebeu, MARIA, com que foi saudada pelo celestial diplomata em nome da Trindade: "Deus te salve, MARIA..." Nome santo, porque trazido pela santa dentre as mulheres. Nome rico de graças, porque sua invocação é portadora de auxilios divinais. Nome poderoso e temido dos demônios; por isso que é invocado nos perigos e tentações, sobremaneira à hora da morte: "Jesus, José, e Maria, ajudai-me agora e na ultima agonia". Nome blasfemado... Nós porem em reparação diremos frequentemente: "Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe".

Dia 15, segunda festa das SETE DORES DE NOSSA SENHORA. A primeira na sexta-feira que precede o domingo de Ramos, quando a nossa alma se volta quase toda para a Paixão do Senhor, não basta. Esta de Setembro vem recordar de novo a sua COMPAIXÃO, com que se tornou a Rainha dos Martires e acompanhou a Paixão do Filho, tudo oferecendo em nosso favor.

Dia 24, Na. Sa. das Mercês para a redenção dos cativos. Uma ordem religiosa surgiu na Igreja, cujos membros votaram a vida aos resgate dos prisioneiros às mãos do infiéis até com a oferta de si proprios como refens, prisioneiros, condenados. Foi a Virgem que apareceu e suscitou esse esquadrão de caridosos, e fez a tantos cativos a mercê da libertação.

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Concentração Geral do Apostolado — "O sr. cardeal arcebispo recomenda aos párocos e capelães queiram tomar em toda consideração o convite para a concentração de todos os centros do Apostolado da Oração de São Paulo, domnigo, no Liceu do Sagrado Coração de Jesus, em comemoração ao 65.o aniversario da consagração da Diocese de São Paulo feita por d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. Essa concentração constará do seguinte programa: às 7,30 horas, reunião de todos os centros do Apostolado da capital, no patio interno do Liceu; às 8,30 horas, celebração da missa solene por s. emcia. o cardeal Mota e comunhão para todos os participantes da concentração, devidamente preparados. (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

— Pia batismal, para casa particular, em favor das paroquias de Pinheiros e Carmo — Liberdade;

— Celebrar, em oratorio, em favor da paroquia de Pinheiros;

— "Ritus Parvulorum", em favor das paroquias de Cabreuva e N. Senhora do Brasil;

— Quermesse, em favor das paroquias de São Miguel e Perús; idem, em favor do Santuario do Imaculado Coração de Maria, na paroquia de S. Cecilia;

— Benção de Imagem, em favor da paroquia de Perús;

— Ausentar-se da arquidiocese, durante quinze dias, em favor do mons. Artur Ricci, pároco de Jundiaí; idem, durante oito dias, em favor do pe. Everardo, vigario da Ponte Pequena;

— Procissão em favor das paroquias de Una, Indianopolis, Pirapóra do Bom Jesus, Coração de Jesus, Perús, Pinheiros, São Bernardo, Vila Esperança, Salto; idem, em favor da Veneravel Irmandade de N. Senhora do Rosario dos Homens Pretos;

— Dispensa de impedimento, em favor de Francisco Antonio de Morais e Cecilia Domingues da Silva, Mario Massao e Kikue Oya, Francisco Ageu Roveri e Maria René Marcillo, Germinal Benassi Bernardini e Ecla Lia Bernardini, José Lopes e Elvira Blanco Lopes, Ivan Teixeira de Vasconcelos e Maysa Abrantes de Aguiar;

— Testemunhal para casamento, em favor de Otavio Misso, Carlos de Oliveira Neto, Manuel dos Santos Nascimento, Wilson Gomes de Abreu, José Sarabia Filho, Antonio Cassarotti, Paulo de Tarso Lopes, Aristides Foschini, Luiz Vieira de Morais, José Moacir Polonio, Daniel Machado Neto, Felicio Alexandroni, Dante Ferdinand Axt, Plinio Walder Prado, Herminio Zanluchi, Antonio Alonso, José Benedito dos Santos, Helio Oliveira da Cunha Lobo, Cristovão Sorolete, Jaime Alves de Deus, Ivan Teixeira de Vasconcelos e Maysa Abrantes de Aguiar.

COMPAREÇAM A CURIA

Pede-se o comparecimento na Curia Metropolitana, rua Santa Teresa, 37, das 15 às 16 horas, dos senhores: Horacio Sapienza, Americo Bataglia e Antonio Rizzi, a fim de tratarem de assunto que lhes diz respeito.

FESTIVIDADES EM HONRA A NOSSA SENHORA DAS DORES

A Veneravel Confraria de Nossa Senhora das Dores da Catedral de São Paulo, fará realizar de 8 a 14 do corrente, um solene cetenario às 20 horas, com pregação, ladainha e benção de SS. Sacramento, sendo que dia 14 após a benção haverá recepção de novos irmãos.

No dia 15, festa de Nossa Senhora das Dores, haverá solene missa com canticos de comunhão geral, às 8 horas, encerrando-se com a jaculatoria de Nossa Senhora e benção do ss. Sacramento.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — A reunião mensal das Religiosas do Arcebispado, que estava marcada para o dia 8, ficou transferida para o dia 15, às 14 horas.

ORDENAÇÕES GERAIS — Realizar-se-ão no proximo dia 15, às 14 horas, na Curia Metropolitana, os exames para os candidatos às ordenações gerais do dia 24.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
— de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

Confirmada a visita do presidente da Republica a Santos

Em resposta a um telegrama de felicitações que lhe enviara por motivo da instalação da refinaria de petroleo nos arredores de Santos, recebeu a Associação Comercial de Santos um telegrama do dr. Honorio Monteiro, ministor do Trabalho, no qual s. exc. confirma a visita do general Eurico Gaspar Dutra àquela cidade, no dia 25 do corrente, onde varias homenagens estão sendo preparadas ao chefe da Nação.

Sociedades e Sindicatos

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na sédе desta entidade, à rua São Bento, 220, uma reunião na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da S. F. P., na qual o sr. Itamar Bopp apresentará um conjunto de carimbos comuns da Republica, falando sobre o assunto.

Haverá uma leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

A diretoria da S. F. P. continua distribuindo os blocos aéreo "Presidente Dutra" e "Roosevelt" aos socios deliberantes, alem do jogo de folhinhas da "Semana Paulista de Filatelia".

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIDORES CONTABEIS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 19,30 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, o jantar mensal de confraternização da Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo. No decorrer dessa reunião, será efetuada a posse dos membros do Conselho Consultivo daquela Associação, composto de representantes das seguintes empresas: — Sociedade Fisco Contabil e Editora Contabilex, São Paulo Contabil, Escritorio de Contabilidade Di Fiore, Escritorio Rosgon, Sociedade Tecnica de Atuaria e Revisão Contabil STARC, Contagra Ltda., Minerva S. A., Escritorio Meirinho, Auditora Comercial, Ratio S. C., Nelba S. A., Organização Argus de Contabilidade, Aliança Brasileira Contabil, Escritorio Tecnico de Organização Contabil, Economica e Financeira, Escritorio Tecnico Contabil e Fiscal Belem Ltda., Escritorio Borges de Contabilidade, Organizações Reunidas Contabeis Bivertex-Brazonia Ltda., Auro-Escritorio Tecnico de Contabilidade, Contabilizadora Paulista e Confidencia Sociedade Brasileira de Contabilidade.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSA CORRÊA, com 39 anos de idade, casada com o sr. Luiz Antonio Corrêa. Deixa os filhos: Nadir, Valdir, Nair e Nelson.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

PIO BERLINI, com 84 anos de idade, casado com a sra. Eletra Berlini. Deixa os filhos: Italo, Americo, Brandina e Ida.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. ROSA BAZAN, com 68 anos de idade, viuva do sr. Antonio Bazan. Deixa os filhos: Fortunato Bazan, casado com a sra. Euridice Andreini Bazan; Zulmira, já falecida, que foi casada com o sr. Fernando Maroder.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bandeirantes, 271, para o cemiterio do Araçá.

DR. BRENO PINHEIRO MACHADO RIBAS, com 48 anos de idade, casado com a sra. Francisca Machado Ribas. Era filho do dr. Sebastião Ribas da Silva, já falecido, e da sra. Georgina Pinheiro Machado Ribas. Deixa os filhos: Rubens e Maria Helena.

O corpo será transladado hoje do Parque D. Pedro II, 1092 — 11.o and. apto. 111, para a cidade de Lençois, onde será sepultado.

ANTONIO DA CRUZ BARRETO; com 71 anos de idade, viuvo da sra. Maria do Carmo. Deixa os filhos: Manuel da Cruz Barreto, casado com a sra. Maria Barata da Cruz Barreto; Gracinda, casada com o sr. José Luiz Macedo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pascoal Malatesta, 14, para o cemiterio São Paulo.

LUIZ RIBEIRO BARBOSA, com 16 anos de idade, filho do sr. Joaquim Barbosa e da sra Maria José Ribeiro. Deixa os irmãos: Maria Aparecida, José, Joaquim, Wilson e Benedito Barbosa Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Diogo Jacome, 246, para o cemiterio São Paulo.

SRA. ETELVINA MARTINS, com 62 anos de idade, casada com o sr. Felipe Rubio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

MANUEL DE FREITAS PEDRO, com 54 anos de idade, viuvo da sra. Teresa Encarnação Pedro. Deixa os filhos: Manuel, Durvalina, João e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santana.

SRA. TERESA DO VAL, com 74 anos de idade, filha do dr. João Gomes do Val e sra. Francisca Oliveira do Val, já falecidos Era irmã, da sra. Ana Val de Oliveira Adams, viuva do dr. Hector de Oliveira Adams; d. Carmen do Val; Cecilia Val Marinho de Azevedo, casada com o prof. João Marinho; Eugenio Gomes do Val, casado com a sra. Alzira Junqueira do Val, João Gomes do Val, casado com a sra. Maria Lazaro do Val e Lucas Oliveira do Val, já falecido.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

MAXIMINIANO PEREIRA DA SILVA, com 116 anos de idade, viuvo da sra. Juventina M. da Conceição Silva. Deixa os filhos: Casemiro, Luiza, Antonio, Alzira, Arlinda, Maria e José.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pedro Lessa, 2 para o cemiterio da Penha.

BENEDITO COSTA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Rosa Dias Costa. Deixa uma filha: Benedita, casada com o sr. Jesuino Fantini.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vitor Airosa, 41, para o cemiterio do Araçá.

SRA. CARMELA MASSI GABRIEL, com 55 anos de idade, casada com o sr. Francisco Gabriel. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua da Represa, 60 para o cemiterio de São Bernardo.

INICIARAM-SE EM WASHINGTON

(Conclusão da 1.a página).

Os meios bem informados dizem que, nessas conversações, Bevin e Acheson objetivam o seguinte:

1) — Possibilidade de adotar uma atitude comum em face dos comunistas chineses;

2) — Estudo do tratado de paz com o Japão;

3) — Medidas comuns proprias para deter a expansão comunista no sudoeste asiatico;

4) — Projeto de desenvolvimento economico, que permitiria aumentar o "standard" de vida de 400 milhões de habitantes da India, a qual se tornaria assim um bastião anti-comunista no Extremo Oriente.

A proposito da conferencia, os meios aproximados ao sr. Bevin dizem que até agora os estadistas britanicos e as autoridades do Ministerio do Exterior britanico não tomaram nenhuma atitude definitiva quanto ao problema do comunismo na China, sendo exatamente esperado o entendimento que se iniciou hoje com o sr. Dean Acheson para a fixação de diretrizes em tal sentido.

De outra parte, os meios autorizados acreditam que o chanceler Bevin e o governo britanico desejariam agora que os Estados Unidos assumissem no Extremo Oriente e notadamente na India um papel similar ao desempenhado pela Grã Bretanha no 19.o seculo.

RECONHECIMENTO DO GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Importantes conversações politicas começaram hoje entre os srs. Acheson e Bevin e delas participará mais tarde, na proxima quinta-feira, o sr. Robert Schuman.

Começaram a ser discutidas hoje as questões da Asia e, depois, quando o sr. Schuman se associar aos srs. Bevin e Acheson, a ordem do dia será completada com um debate geral sobre os problemas da Europa.

Na primeira fase das negociações abertas hoje entre Bevin e Acheson, a primeira questão parece ser a do reconhecimento do governo de Mao Tse Tung, da China comunista. E' certo que não se procederá imediatamente esse reconhecimento, mas Londres e Washington tentarão fixar um acordo em principio a respeito. Os britanicos parecem, no momento, mais favoraveis ao reconhecimento da China comunista. Da mesma forma, a abertura de conversações para um tratado de paz com o Japão seria vista com mais simpatia pelo Foreign Ofice do que pelo Departamento do Estado. Afirma-se que o Pacto do Sudoeste Asiatico anti-comunista será evocado. De qualquer maneira, o exame dessa politica, que transformaria a India no centro de um sistema defensivo, servirá tambem de oportunidade pelo equilibrio financeiro e economico dessa região.

As entrevistas sobre a Europa, com o sr. Schuman presente, versarão em primeiro lugar sobre a Alemanha e depois sobre a Austria. Todas essas conversações culminarão, no proximo sabado, com a reunião dos ministros do Exterior dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, para por em execução o mecanismo defensivo desse pacto.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Albino Sousa Carneiro, Compader S. A. sem endereço — Anita Galvão, rua General Jardim, 64 — Della, rua Niteroy, 9 — Hakcos, S. P. — Ineabrasil, S. P. — Lidya Galvão, av. D. Pedro II, 776 — Margarida Kovacs, rua Bernardino de Campos, 801, apto. 32, — Vicente Ferraz da Silva, rua Vilela, 304 — Vera Piagi, av. Mauro de Magalhães, 176.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DESFERIU PROFUNDO GOLPE DE CANIVETE NO VENTRE DO PRIMO

A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas — O agressor nega a autoria do delito — Prensado entre dois caminhões

Na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, Natalino Luiz da Silva, de 25 anos, solteiro, domiciliado à avenida Pompeia, 201, em frente ao predio 438, da avenida Santa Marina, foi agredido a golpes de canivete. Atingido no ventre, a vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, foi recolhida ao Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave. Os motivos que deram origem à agressão são ignorados, embora a vitima antes de seguir para aquele hospital tivesse acusado seu primo José Pereira da Silva, como sendo o agressor. Este, entretanto, ao ser interrogado pelo delegado de serviço na Central de Policia, para onde foi enviado, negou a autoria do delito, motivo pelo qual foi encaminhado à Nona Delegacia a fim de ser ouvido novamente.

PRENSADO ENTRE DOIS CAMINHÕES

Viajando num caminhão-lotação seguia, na manhã de ontem, com destino ao centro, o operario Joaquim Aguilar, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Quatro, numero 6, em Vila Formosa. Quando o veiculo atingiu a altura da avenida Alvaro Ramos com a rua Regente Feijó, Joaquim teve um braço prensado entre a carrosseria do caminhão em que viajava e outro que por ali passava. O operario sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital das Clinicas.

AGREDIU A ESPOSA E O FILHO

Na tarde de ontem, compareceu ao plantão da Policia Central, Maria Vieira, de 24 anos, casada, levando ao colo sua filha Aida, de 4 anos, domiciliadas à rua Quatorze, na Casa Verde. Interrogada pelo delegado de serviço, contou que na madrugada de ontem seu marido Aristides Antonio Vieira, ao chegar em casa, visivelmente embriagado, sem que houvesse motivo, agrediu-a, bem como a sua filha. Ambas foram submetidas a exame de corpo de delito.

ATROPELAMENTO

Nas proximidades do quilometro 22, da Estrada Velha de São Paulo a Jundiaí, às 17,30 horas de ontem, o menor Maciel, de 10 anos, filho de Antonio Teixeira, domiciliado naquele local, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-56-67, guiado por Oto Kurt Bernhard.

O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

Desvalorização das moedas internacionais

(Conclusão da 1.a página).

O presidente Truman concluiu seu discurso externando o desejo de que o Banco Internacional e o Fundo Monetario encontrem uma solução construtiva, no espirito da cooperação internacional, para os problemas que presentemente se colocam.

Em seguida foi encerrada a reunião publica, tendo inicio, a portas fechadas, as reuniões dos grupos de trabalho.

RESSALTADOS OS ESFORÇOS DO BRASIL

WASHINGTON, 13 (UP) — O Banco Mundial para Fomento e Reconstrução está profundamente interessado nos esforços realizados pelo Brasil para chegar ao pleno desenvolvimento e exploração dos seus grandes recursos naturais.

Essa revelação foi feita pelo relatorio oficial do Diretorio Executivo daquele estabelecimento à Junta de Governadores, relatorio esse em que há um capitulo especial dedicado às relações entre o Banco e o Brasil.

Revela mais que numerosos projetos para o desenvolvimento economico e industrial do Brasil estão merecendo toda a atenção por parte dos comitês tecnicos do Banco.

Diz que entre os projetos do governo brasileiro, para a elevação do nivel de vida do país, o que chamou mais fortemente a atenção do Banco é o relativo à exploração do potencial hidro-eletrico do rio São Francisco e a reabilitação daquela região.

Aquela rio do nordeste brasileiro frisa o relatorio, poderá fornecer inicialmente cento e vinte mil quilovates, o que o torna uma das maiores fontes de força hidro-eletrica, na America do Sul.

O documento ressalta que nenhum sistema de prioridades para o desenvolvimento dos seus variados recursos foi estabelecido pelo Brasil. Espera o banco a aprovação pelo Congresso do Rio de Janeiro do plano de autoria do Poder Executivo, conhecido como "Plano SALTE", plano esse que de um modo geral procura desenvolver as atividades agricolas e que poderá servir de orientação para as futuras atividades em prol do desenvolvimento futuro, do país.

OS PRIMEIROS TRABALHOS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Depois da reunião inaugural da quarta assembléia anual dos Fundos Monetarios Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução, reuniu-se em sessão secreta o Conselho Diretor dos Fundos. Nessa reunião, informase, o delegado da União Sul Africana propôs um projeto de resolução pedindo uma politica de liberalização dos Fundos Monetarios, em relação às transações mundiais sobre o ouro procedente das novas extrações. Segundo a proposta, os Fundos devem aceitar que os paises membros vendam, a preços superiores aos fixados pelo organismo, se encontrarem comprador, a metade de sua produção nova de ouro. Sabe-se que, atualmente, os Fundos mantêm a taxa de 35 dolares por onça de fundo fundo. A tese da moção sul-africana é a de que nada no regimento dos Fundos impede que a metade do ouro produzida pelos paises membros seja livremente vendida. Aliás, o delegado sul-africano fez um discurso defendendo e desenvolvendo essa tese, para sustentar que a moção, se fôr aceita, contribuirá para o saneamento do meracdo mundial do ouro.

O delegado das Filipinas apoiou em seguida a tese do delegado sul-africano e a proposta em debate. O governador americano dos Fundos, sr. John Snyder, exprimiu a oposição do seu governo à proposta e se reservou para desenvolver os motivos dessa oposição até o momento em que a subcomissão dos Fundos, encarregada das questões relativas ao ouro, estabeleça seu relatorio.

Depois disso, a sessão foi levantada.

VETADA PELA RUSSIA

(Conclusão da 1.a pagina)

outras ocasiões, não puderam obter os sete votos necessarios para ser recomendados favoravelmente à Assembléia Geral. Tarapkin declarou que o Conselho de Segurança estava estudando especificamente pedidos de admissão e que, por conseguinte, devia decidir sobre eles em ordem cronologica, como foram apresentados, isto é, sem atender à ordem de propostas que outros paises apresentaram em torno dessas solicitações.

Por sua vez, o delegado ucraniano, Dimitri Z. Manuilsky, solicitou que fosse submetida à votação a deliberação de Cadogan. O Conselho então apoiou a declaração de Cadogan, por cinco votos contra três e três abstenções. Embora as potencias ocidentais e o Egito tivessem reiteradamente manifestado que não viam nenhuma utilidade em submeter agora a questão à votação o sr. José Arce insistiu em seu ponto de vista. Finalmente, pouco depois das 18 horas, o sr. Cadogan decidiu submeter à votação a primeira das propostas argentinas: a admissão de Portugal. Quando Cadogan pediu a contagem de votos negativos Tharapkin levantou a mão. De acordo com o regulamento do Conselho de Segurança isso era o suficiente para impedir a admissão de Portugal: era o veto que havia entrado em ação. A unica nação que apoiou a Russia foi a Ucrania.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, uma reunião da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Reune-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. Pedro da Silva Dantas — Caso aberrante de topo-inversão sexual a dois; — dr. Ibraim Matias (convidado) — O psicodiagnostico de Rorschach e sua aplicação medico-legal.

COMO A ALEMANHA PERDEU A GUERRA

(Conclusão da 1.a pagina)

Hitler, porem, queria eliminar a Russia como grande potencia e transformar a maior parte da Russia Europeia numa zona de colonização alemã. Os generais desejavam concentrar os esforços num ataque contra Moscou, onde estava o grosso do poderio armado; Hitler insistiu que fossem atacadas Leningrado e Stalingrado, "aqueles berços do bolchevismo", pois, "se fossem destruidos o bolchevismo estaria morto, o que era o essencial". No entanto, sempre de acordo com Halder, quando Leningrado estava quase sendo tomada, Hitler suspendeu o ataque. A batalha de Kiev, apesar de terminar com a vitoria, esgotou as forças armadas alemães que, em consequencia disso foram derrotadas em Moscou, a batalha decisiva da guerra.

Brauchitsch renunciou, então, e Hitler assumiu seu lugar, tendo declarado a Halder: "Qualquer um pode dirigir operações. O essencial para o comandante em chefe é tornar o exercito nacional socialista; e não conheço um general que consiga fazer isso". Veio, então, a batalha de Stalingrado, baseada no dogma de Hitler: "A Russia está morta". Halder afirma que Stalingrado poderia ter sido tomada, se Hitler não tivesse dividido forças para o Caucaso e mesmo para oeste.

O fracasso de Stalingrado não significaria, necessariamente, uma catastrofe. Era assunto rotineiro de estrategia o recuo do 6.o exercito para oeste. "A resposta de Hitler, porem, — continua Halder — foi sempre peremptoriamente negativa. O homem que tantas vezes falara com despreso das condecoruções de prestigio em politica e direção militar, viu ameaçada sua falada construida de chefe militar. A magia do nome de Stalingrado fê-lo acreditar nas promessas de Goering de que a Luftwaffe poderia abastecer o exercito sitiado durante um ano".

Hitler não aprendeu a lição de Stalingrado. Em vez de elaborar uma defesa flexivel, transformou cada posição numa Stalingrado em miniatura: para satisfazer seus preconceitos, milhões de alemães cairam prisioneiros dos russos. Em 1943 — afirma Halder a guerra estava perdida. A possibilidade de defender a costa do Atlantico era "um conto de fadas".

O livro de Halder põe fim à lenda de Hitler. Milhões de alemães justificaram os campos de concentração e os "progroms" sob a alegação dos meritos militares de Hitler; essa desculpa já não mais existe. Conseguirá Halder criar a lenda do Estado Maior? Não parece provavel. Hitler tinha razão ao afirmar que obrigava os generais a conquistarem triunfos. Sem ele, os generais não teriam organizado a Alemanha para a guerra nem assumido os riscos que permitiram os exitos alcançados entre 1938 e 1940. Alem disso, mesmo os alemães deve refletir que esses generais que censuram, atualmente os erros estrategicos de Hitler e seu despreso pela vida dos alemães, serviram Hitler sem queixa ou resistencia. Alguns poucos, tetaram derrubá-lo, já muito tarde e, mesmo assim, não o conseguiram. A maioria, como Halder, esperou que os aliados fizessem o trabalho para eles. Afinal de contas, o Estado Maior, como o proprio Halder mostra, sabia que Hitler estava arrastando à Alemanha à catastrofe. Condenando Hitler, Halder se condena ainda mais.

CIRANDA INTERNACIONAL

FECHADURAS, ELEVADORES E CAMISAS

O que uma empregada vê pelo buraco da fechadura não pode servir para condenar um homem. Esta é a decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, no caso de Emil Lustig. Emil Lustig foi condenado por um tribunal do estado norte-americano de New Jersey por fabricar dinheiro falso. Como prova de que Lustig era culpado, a acusação apresentou o testemunho da empregada do hotel Walt Whitman, da cidade de Camden.

Disse a empregada que, olhando pelo buraco da fechadura do quarto de Lustig, viu-o fabricando dinheiro falso. A policia encontrou no quarto de Lustig uma especie de maquina que poderia prestar-se para adulteração de notas de dolar. Lustig declarou que a maquina lhe havia sido enviada por um anonimo, que o queria prejudicar. Acrescentou que nunca havia usado tal maquina.

Como base nas declarações da empregada que olhou pelo buraco da fechadura, o tribunal de New Jersey condenou Lustig. Mas Lustig apelou para a Côrte Suprema, que anulou a sentença anterior.

"A prova em que a condenação se baseia — diz a sentença da Côrte Suprema — foi obtida ilicitamente..."

Enquanto isso sucede nos Estados Unidos, no Canadá acaba de ser demonstrado um novo tipo de elevador. Este elevador obedece a chamados vocais. Em vez de apertar um botão, a pessoa que quer o elevador chama-o verbalmetne por um pequeno microfone.

Segundo a United Press, o novo elevador atende a chamados em inglês e em francês.

Na União Soviética, as coisas são um pouco mais sérias.

Realmente, os russos do povo tem protestado energicamente contra as novas camisas de sêda artificial da fabrica Bandeira Vermelha, de Stalingrado. Dizem os populares que os colarinhos das novas camisas não valem nada, e ficam esfiapados num abrir e fechar de olhos.

"Pilulas — responde o diretor da fabrica Bandeira Vermelha — a culpa é deles mesmos. Os colarinhos se rompem facilmente porque eles são uns preguiçosos, que não fazem a barba diariamente. Nossas camisas não são feitas para ouriços".

Nesta altura, o jornal Pravda mete-se na polemica e escreve: "Isso está certo com relação aos colarinhos. Mas e que diz o diretor dos punhos das camisas? Os punhos tambem se esfiapam... e nos pulsos não ha barba..."

A camisa em questão é conhecida como a Camisa N.o 508.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

AGRADARAM AS LUTAS DA QUARTA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO

Presenciadas por grande assistencia, agradaram as lutas da 4.a rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo, realizadas ontem à noite, no ringue do Teatro Coliseu.

As pelejas em que se defrontaram Elizer Montenegro vs. Silvio Ciquielo e Alexandre Dibe vs. Braz Antero, foram as que empolgaram o publico pela forma com que foram disputadas.

O esperado encontro entre Arlindo de Oliveira e Brasilino Ferreira dos Santos, deixou de realizar-se em virtude da inexplicavel ausencia do sampaulino.

Mercê de classe superior e maior experiencia, Ricardo Magnani colheu a vitoria, não obstante a tenacidade de ardor com que se empenhou Antonio Micheletti.

O sampaulino Murad Kizirian não pôde enfrentar o penhense Arí Honorio do Carmo, em virtude de não estar bom do ferimento recebido no supercilho direito, em luta travada em rodada anterior.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados gerais:

1.a LUTA — PESO GALO — Juiz Antonio Ziravello.

Akira Watanabe (Penha) vs. Nelson Berton (Guaraní).

Isenta de tecnica e fraca em combatividade a peleja decorreu insipida nos tres assaltos. Por insignificante margem de pontos venceu Akira Watanabe.

2.a LUTA — PESO PENA — Pedro Galasso (São Paulo) vs. Carlos Gomes (Guaraní). Vencedor Pedro Galasso, por não comparecimento do adversario.

3.a LUTA — PESO LEVE — Juiz, Bruno Mufatti.

Sebastião Soares (Penha) vs. José Freitas Campos (Nacional). Revelando possuir bons predicados, se bem que ainda falho em tecnica, o amador do Nacional proporcionou uma apreciavel peleja, mormente, por haver encontrado no penhense um adversario rijo e corajoso. José Freitas Campos venceu por regular diferença de pontos.

4.a LUTA — PESO LEVE — Juiz, Antonio Ziravello.

Moyses Nunes Cabral (Sta. Marina) vs. Acelino de Sousa (Guaraní).

Peleja rica em agressividade, porém pobre em tecnica. Os contendores são dotados de espirito combativo, contudo, destituidos de classe. Minima margem de pontos deu a vitoria a Moyses Nunes Cabral.

5.a LUTA — PESO LEVE — Antonio Ziranello.

Guerino Dal Rovere (Sta. Marina) vs. Paulino de Sousa (Guaraní).

Peleja sofrivel. Nem classe, nem combatividade demonstraram os antagonistas no transcorrer dos tres assaltos, findando o encontro empatado.

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Juiz, Bruno Mufatti.

Alexandre Dib (Penha) vs. Braz Antero (Corintians).

Sugestiva refrega. No 1.o assalto o corintiano leva vantagem, mas, em espetacular reação o penhense domina-o no 2.o assalto. O derradeiro assalto é disputado com afinco e equilibrado de forças, findando a peleja por justo empate.

7.a LUTA — PESO MEDIO — Juiz, Armando Sanches.

André Rozante (Nacional) vs. Flavio Fernandes da Silva (Floresta).

Combate desordenado, porem de feroz agressividade. Os ataques são reciprocos, desferindo os antagonistas potentes golpes. Vencedor Flavio Fernandes da Silva, por escassa margem de pontos.

8.a LUTA — PESO PENA — Juiz Antonio Ziravello.

Eliezer Montenegro (Guarani) vs. Silvio Ciquiello (Nacional).

Otima luta. Os adversarios empenharam-se com denodo, disputando os assaltos com acirrada agressividade. Os ataques são mutuos, sem haver predominio para qualquer dos antagonistas, chegando o combate ao termino com ambos completamente extenuados. O empate foi o resultado justo proclamado.

9.a LUTA — PESO LEVE — Juiz, Benjamim Rutta.

Dorival dos Santos (Floresta) vs. Paulo Batistella (Corintians).

Apreciavel luta quanto à movimentação. A despeito de ser desordenado, o florestino tem as iniciativas dos ataques, todavia o corintiano coloca os golpes com mais precisão e eficiencia. Por regular margem de pontos, venceu Dorival dos Santos.

10.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Juiz, Antonio Ziravello.

Ricardo Magnani (Acad. Bandeirante) vs. Antonio Micheletti (Nitro Quimica).

Superior em tecnica e com maior traquejo do ringue, Magnani dominou o adversario, não obstante a fibra e galhardia com que se portou Micheletti, que lutou até o fim da peleja sem esmorecer. Vencedor Ricardo Magnani, por boa margem de pontos.

11.a LUTA — PESO PESADO — Arlindo de Oliveira (Corintians) vs. Brasilino Ferreira dos Santos (São Paulo).

Vencedor Arlindo de Oliveira, por ausencia do adversario.

Atitude surpreendente

(Conclusão da 1.a página).

lado, devemos mostrar que estamos erigindo o socialismo em nosso país é dizer à União Sovietica que Stalin disse certa vez, quando combatia Trotzky, que é possivel construir o socialismo num só país. Hoje ficou provado que isto é verdade em relação a um pequeno país como o nosso e a maioria consciente está disposta a fazer todos os esforços para cumprir esta tarefa".

ALTERAÇÃO NA CONDUTA DE TITO

BELGRADO, 13 (U P.) — Registrou-se uma alteração na conduta do governo de Tito para com a União Sovietica. O marechal fez declarações em tons conciliatorios para com aquele país e instou a Russia a esclarecer os assuntos com a Iugoslavia, porem nos termos exportos pelo governo de Belgrado.

"UMA FORTALEZA INVENCIVEL"

BELGRADO, 13 (U. P.) — Em suas declarações as quais, registra-se, significam uma "virada" em relação à posição de Belgrado para com a Russia — o marechal Tito disse que a Iugoslavia era uma "fortaleza invencivel" e quer a União Sovietica não poderia mudar esse país "a ponta de baionetas".

SOLUÇÃO AMISTOSAS DOS PROBLEMAS

BELGRADO, 13 (U. P.) — O marechal Tito volta-se em tom amistoso, para a União Sovietica, pedindo ao "Kremlin" que solucione as pendencias com o seu governo.

TRIBUTO AO REGIME RUSSO

BELGRADO, 13 (U. P.) — Tito, em suas declarações sobre a União Sovietica, rendeu reiterados tributos àquele país, como "o primeiro país do socialismo e da grande revolução de outubro".

A POSIÇÃO DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 13 (U. P.) — O marechal Tito declarou que alem da Russia, "o primeiro país do socialismo", a Iugoslavia é o unico país onde foram criadas as condições ideais para aquela.

A INTERVENÇÃO NOS ASSUNTOS INTERNOS

BELGRADO, 13 (U. P.) — O primeiro ministro da Iugoslavia, marechal Tito, ao falar sobre a pendencia existente entre a Russia e o seu país, declarou o seguinte: "acreditamos que a mera existencia da União Sovietica como grande país socialista, representa um fator poderosissimo que permite o desenvolvimento das forças progressistas de muitos paises, capacitando-os para obter vitorias. Não existe a necessidade de que a União sovietica intervenha em assuntos internos de outros paises que estão estabelecendo o socialismo, pois isso só pode causar dano".

TITO SE AFASTARIA DOS OCIDENTAIS

BELGRADO, 13 (U P.) — Com a pasta das Relações Exteriores em suas mãos, há poucos dias, o marechal Tito procura assumir para com a União Sovietica uma atitude conciliatoria, procurando induzir ao "Kremlin" a solucionar as divergencias existentes entre os dois paises. Todavia, parece que Tito, ao usar uma linguagem de compreensão e paz para com a sua poderosa vizinha, está disposto a por de lado a politica de eventual cooperaçã com as nações ocidentais, as quais, aliás estão ultimando os estudos para auxiliar o seu país, economicamente.

ATITUDE INEXPLICAVEL

BELGRADO, 13 (U. P.) — Poucas horas depois de ter o seu governo sido beneficiado com um emprestimo norte-americano de vinte milhões de dolares, aprovado pelos Estados Unidos, o marechal Tito fez, nesta capital, declarações de carater conciliatorio para com o "Kremlin", pedindo à União Sovietica derimir as divergencias existentes entre ambos os paises.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

FALA O EMBAIXADOR DO BRASIL NO MEXICO SOBRE O DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO PEDRO POMAR

A imprensa e o radio daquele país não levam em conta o "Congresso Continental pela Paz" — Enviará um relatorio ao Itamaratí e alertará a opinião publica mexicana

RIO, 13 ("Correio") — O vespertino "O Globo", desta capital, ouviu ontem, pelo telefone internacional, o nosso embaixador junto ao governo do Mexico, sr. Camilo de Oliveira, sobre a repercussão que causou, naquele país amigo, o insulto que o deputado comunista eleito pela legenda do P. S. P., sr. Pedro Pomar, atirou à face da nação, no "Congresso Continental da Paz", que está sendo levado a efeito naquele país.

NÃO TEVE REPERCUSSÃO

Mostrando-se surpreendido com os fatos revelados pelo reporter, afirmou o embaixador Camilo de Oliveira que o discurso daquele parlamentar não teve a mínima repercussão, pois a imprensa e o radio não estão dando a mínima importancia ao Congresso, que passa quase que desapercebido do público. Dizendo não conhecer o texto da oração do lider vermelho, declarou o embaixador que iria providenciar no sentido de conseguir uma copia da mesma, a fim de envia-la ao Itamaratí juntamente com um relatorio, ao mesmo tempo que publicará no Mexico uma nota esclarecendo as verdadeiras intenções do deputado moscovita.

INICIADO O PROCESSO DE CASSAÇÃO DO MANDATO DO DEPUTADO PEDRO POMAR

Votos de repulsa da Camara dos Deputados e Camara Municipal do Distrito Federal pelas declarações do representante comunista

RIO, 13 (ASAPRESS) — Já foi iniciado o processo de cassação do mandato do deputado Pedro Pomar, tendo, nesse sentido, o sr. Nobre Filho apresentado a Camara um projeto de resolução, no qual pede a designação de uma comissão de inquerito para apurar as responsabilidades daquele representante comunista e para sugerir a atitude que deve ser tomada. A decisão dessa comissão deverá ser submetida a plenario.

VOTOS DE REPULSA

RIO, 13 (ASAPRESS) — Parlamentares de todo o país estão mostrando sua repulsa pela atitude tomada pelo sr. Pedro Pomar no Mexico. A Camara de vereadores do Distrito Federal aprovou um voto de repulsa proposta por Francisco Pimentel. A Camara dos Deputados aprovou, por proposta do sr. Gama Filho, um voto identico.

—:o:—

ALTA NO PREÇO DO CAFE'

RIO, 13 (ASAPRESS) — Falando à imprensa o sr. Moacir Carvalho, presidente do Sindicato da Industria de Torrefação de Café, disse que a alta de 14 cruzeiros registrada ontem em Nova York sobre o café será acompanhada de nova alta. Disse ainda que somente depois de 15 dias é que se poderá saber se a alta terá influencia sobre o preço do café no varejo do Rio de Janeiro. Como se sabe, pela legislação, o preço da venda do café no varejo é condicionado ao preço do café na Bolsa.

Requerida a intervenção federal no Estado de Espirito Santo

RIO, 13 (ASAPRESS) — O dr. Nilo Bruzzi deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Federal, a um pedido de intervenção federal no Estado de Espirito Santo, com fundamento no n.o V do artigo 7.o, combinada com o n.o 1, paragrafo 1.o, do artigo 9.o da Constituição, e alegando que a medida era necessaria para ser assegurada a execução de uma decisão judiciaria que estaria sendo desrespeitada pelo governador daquele Estado, não cumprindo acordão que concedeu mandado de segurança a ele requerente.

Regresso de delagações estrangeiras que assistiram as comemorações do "7 de setembro"

RIO, 13 (Asapress) — Regressaram hoje aos seus países, por via aérea, as delegações argentina e paraguaia que vieram ao Brasil, convidadas pelo nosso governo, para assistirem às comemorações da nossa independencia.

O ministro da Defesa do Paraguai condecorou ontem, com a Ordem do Merito, com que foram agraciados pelo governo de seu país, o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

CELULA COMUNISTA VAREJADA EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 13 (ASAPRESS) — A policia desta cidade, realizou ontem, diligencias em uma casa situada no morro do Torres, conseguindo prender varios comunistas, alem de grande quantidade de material para propaganda dos vermelhos. São eles, José Silva e Carlos Pimentel alem de muitos outros. Alguns conseguiram fugir à aproximação da policia, resistindo a tiros. No centro da cidade foram presos diversos, entre eles José Augusto, apontado como presidente da celula. Varios boletins com a fotografia de Prestes foram encontrados e apreendidos, nos quais concitava o povo a lutar contra o imperialismo americano e em favor da paz. Outros boletins atacavam as autoridades militares, apontadas como agentes do imperialismo norte-americano, e pregava a frente unica do povo sob a liderança da União Sovietica.

O deputado Artur Bernardes, presidente do P. R., vai debater com o presidente Dutra o problema sucessorio

COGITAM OS "TRÊS GRANDES" DE PRIMEIRAMENTE ESCOLHER O CANDIDATO COMUM, PARA DEPOIS ELABORAREM O PROGRAMA A SER CUMPRIDO — PONTO DE VISTA DO P.T.B. A RESPEITO

RIO, 13 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, avistar-se-á nas proximas horas com o presidente da Republica, a fim de debater com o chefe da Nação certos aspectos da questão sucessoria.

OS ENTENDIMENTOS ENTRARAO NA FASE MAIS INTENSIVA

RIO, 13, Asapress) — Espera-se, por toda esta semana, que os entendimentos a respeito da sucessão presidencial entrem, finalmente, em sua fase mais intensa. Com esse fim, cuidam agora as agremiações interpartidarias de esboçar o programa comum, estando disto encarregados os srs. José Americo, Pedro Brandt e Gustavo Capanema, apesar deste ultimo ter declarado ontem no Palacio Tiradentes que não foi ainda convidado para tal fim, inteirando-se do assunto por intermedio dos jornais.

Anuncia-se que nas ultimas horas houve uma reviravolta geral relativamente à ordem da condução das demarches segundo as quais devem ser considerados os diversos aspectos do problema sucessorio. Acredita-se que estaria afastada a idéia de elaborar primeiramente um programa comum, seguindo-se a escolha imediata do nome. Os presidentes dos três grandes partidos teriam trocado ideias, chegando a conclusão de que seria impossivel impor um programa ao candidato. A fim de expressar esta nova resolução e ouvir a opinião sua a respeito, o sr. Nereu Ramos deve se avistar dentro de algumas horas com o presidente Gaspar Dutra.

MODIFICAÇÃO NAS "DEMARCHES"

RIO, 13 (Asapress) — Uma importante modificação teria havido, nas ultimas horas, em relação à ordem da condução das demarches em torno do problema sucessorio.

Segundo se adianta, os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes trocaram idéias no sentido de ser afastada a elaboração primeiramente do programa comum para depois serem fixados os nomes. Teriam chegado aqueles altos proceres à conclusão de que seria impossivel impor um programa ao candidato. Dessa forma, pensa-se agora em acertar inicialmente o nome do escolhido, para que este participe dos trabalhos relativos ao programa que deveria cumprir se eleito.

Os presidentes dos três grandes partidos deverão voltar a discutir o assunto.

O PONTO DE VISTA DO P. T. B.

RIO, 13 (Asapress) — Foi divulgada hoje, nesta capital a carta do sr. Salgado Filho, aos presidentes dos partidos do acordo, contendo o ponto de vista do PTB. A carta começa explicando porque o PTB não aceita a consulta por intermedio da comissão integrada pelos senadores Durval Cruz e Pinto Aleixo, dizendo que foi por "questão de metodo", pois "achamos nós, do PTB, que para haver possibilidade e eficiencia, esses entendimentos só poderiam ser realizados por quem tivesse capacidade juridica para representar os partidos que iam participar deles, como bem patenteou o presidente efetivo do PTB, o eminente senador Getulio Vargas, que não estando na função designou-me para seu assistente eventual no direito de falar pelo Partido".

Depois, continua dizendo que o papel do PTB não pode limitar-se a ser ouvido sobre candidato ou candidatos, dizendo que aceitando em principio a sugestão de uma formula harmonica abstraindo da convicção de se tratar de processo de rotina, e que a campanha eleitoral fortalecerá o sistema democratico, com o imperio da vontade do povo, entende que as conversações devem ter inicio pela consubstanciação de um programa só podendo esta materia ser considerada por quem legaimente represente a entidade partidaria ouvida, sempre com a ressalva da ratificação pelos orgãos maximos, diretorios ou convenções.

Assim, prossegue o sr. Salgado Filho, estas ações dos intermediarios evitarão trocas de impressões diretas sobretudo para aqueles que querem tomar parte nas deliberações e não simplesmente obedecer. E' imprescindivel começar pela conciliação em torno das idéias e providencias tendentes ao bem comum e medidas economicas que melhorem a situação do povo, que incentivem a produção sem esquecer os transportes, que proporcionem sua distribuição; e que acautelem a sorte dos trabalhadores.

Tudo para o PTB deve ser objeto de um programa sadio que traga a certeza de melhores dias, revigorando a confiança nos homens publicos do nosso país. A carta conclui assim: — "E' de se deixar pois para complemento da conciliação, o nome da pessoa que com raizes na opinião publica execute os esquemas constantes do que tivesse ficado acertado entre os partidos. Dentro dessas bases meus ilustres patricios, terão v. excs. no PTB, um elemento a mais para colaborar nos altos propositos que os animam em estabelecer um ambiente calmo que facilite uma administração norteada por um programa seguro e firme, indice do progresso da nossa patria.

A CARTA DO SR. CILON ROSAS

RIO, 13 (Asapress) — Só hoje foi divulgada nesta capital a carta que o sr. Cilon Rosa dirigiu ao sr. Nereu Ramos, dando conta da missão desempenhada junto ao sr. Getulio Vargas, em torno do problema sucessorio. E' o seguinte o texto da carta:

"No desempenho da honrosa missão que houveram por bem conferir-me os ilustres presidentes do PSD, UDN e PR, conferenciei ontem na fazenda Santos Reis, municipio de São Borja, com o exmo. sr. senador Getulio Vargas. Recebido cordialmente por s. exc., dei-lhe conhecimento primeiro do telegrama em que se formalizara a referida delegação; em seguida da declaração subscrita por aqueles dignos patricios. Depois de afirmar em tese ser visceralmente avesso a conchavos politicos, que visem imposição de candidatos contrarios às aspirações populares, declarou que vê com bons olhos uma conciliação entre as forças politicas nacionais, que permita solução acertada, pacifica, democratica, do problema sucessorio. Assim, aceita em principio a orientação consubstanciada na nota conjunta, desde que se invertam seus termos, isto é, se estabeleça primeiro um programa de governo que sintetize as aspirações do povo brasileiro e em cuja elaboração cooperem todos os partidos registrados; e se busquem, depois, em qualquer deles, o candidato que seja bem recebido pelo povo e capaz de dar-lhe cabal execução. Esclarece entretanto o ilustre senador gaucho ser este o seu modo de encarar o problema, pois não estando no exercicio da preferencia do seu partido, não lhe é licito falar em nome dele, à revelia da direção efetiva; que pretende ir ao Rio por toda a primeira quinzena de setembro proximo, e nessa ocasião ou mesmo antes, através de carta que vai dirigir ao senador Salgado Filho, submeterá seu ponto de vista ao exame e decisão do P.T.B. Eis, sr. Nereu Ramos, com a mais rigorosa fidelidade, as declarações que a respeito da consulta formulada pelos preclaros presidentes do PSD, UDN e PR, colhi do nobre senador Getulio Vargas. Agradecendo-lhe mais uma vez a honrosa delegação com que me distinguiram renovo-lhe as expressões de meu apreço e admiração. (a) Cilon Rosas".

PORTUGAL
"PONTUALIDADE, CONFÔRTO, RAPIDEZ E ESMERADO SERVIÇO ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO QUANDO VIAJAR NUM DC-6 DA K.L.M.
VISITE OU MANDE VIR OS SEUS PARENTES, UTILIZANDO OS 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA DA COMPANHIA MAIS ANTIGA DO MUNDO"
K·L·M
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RUA XAVIER TOLEDO, 266 - S. PAULO
E NAS AGENCIAS DE VIAGENS
Brasiolan 1093

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto estimando a receita e fixando a despesa da União para o exercicio financeiro de 1950

Substitutivo ao projeto que dispõe sobre os efeitos civis do casamento religioso — A denuncia do convenio trabalhista entre o governo da União e o Estado de S. Paulo

RIO, 13 ("CORREIO") — Falou, no expediente da sessão de hoje da Camara, o sr. Berto Condê, em torno do projeto oriundo de mensagem do presidente da Republica, com finalidade de denunciar o convenio trabalhista entre o governo da União e o Estado de São Paulo, para restabelecer a delegacia do Ministério do Trabalho naquele Estado. Com esse projeto, fica extinta a delegação do governo da União ao Estado paulista, no cumprimento das leis que regulam as relações entre empregadores e empregados. Fez, o orador severas criticas ao ministro do Trabalho, alegando que a discussão do projeto em apreço tem base estritamente politica, concluindo por lamentar que interesses de grupos partidarios tenham tanta influencia no tratamento de tão delicada questão. Justificando as palavras pronunciadas no inicio de seu discurso, o sr. Berto Condê leu estatisticas relativas às atividades do D. E. T., solicitando sua inscrição para a sessão de depois de amanhã, quando prosseguirá em sua exposição de motivos. Na ordem do dia, voltou à tribuna o representante paulista, para se colocar contra o projeto que mantem a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronautica e a VASP, para criação da linha Santos-São Paulo-Rio de Janeiro. O sr. Antonio Feliciano enviou à mesa uma indicação, encaminhando à Comissão de Serviços Publicos um memorial dos artifices da Alfandega de Santos, a fim de que verifique a possibilidade de elaboração de uma proposição que resolverá a situação em que se encontram aqueles servidores publicos.

Foram ainda à tribuna, no expediente, os srs. Coelho Rodrigues, tratando das dividas dos pecuaristas, e Raul Pila, criticando a delegacia do IAPC de Porto Alegre com relação ao aluguel de um imovel naquela cidade.

ORDEM DO DIA

Passou-se à ordem do dia com a presença de 185 deputados, sendo aprovados os projetos regulando o preenchimento de cargos da carreira de contadores da Contadoria da Republica e do imposto de renda; estimando a receita e fixando a despesa da União para o exercicio financeiro de 1950, e, permitindo consignações em folhas de pensões em favor da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar aos pensionistas militares. Constava da ordem do dia o projeto que assegura aos classificadores de produção de origem vegetal, diplomados ou licenciados, o direito de ingresso no cargo inicial da carreira, mediante concurso de titulos. Estava aprovado em votação inicial. Foi, entretanto, retirado do avulso porque o deputado Hermes Lima solicitou a audiencia da Comissão de Constituição e Justiça.

Voltaram às comissões respectivas, os projetos mantendo decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronautica e a VASP e regulando o regime das empresas concessionarias de serviços publicos.

— Na Comissão de Justiça, o sr. Ataliba Nogueira apresentou um substitutivo ao projeto que dispõe sobre os efeitos civis do casamento religioso. Por se tratar de materia importante o trabalho do representante foi mandado à publicação a fim de que possa ser melhor estudado. A Comissão de Saude Publica aprovou o parecer do sr. Jandui Carneiro, contrario ao projeto 289, que dispõe sobre a abertura de um credito especial de duzentos mil cruzeiros, para auxiliar a construção da Santa Casa de Laranjal Paulista, no Estado de São Paulo.

Na Comissão de Finanças prosseguiu a discussão das emendas do plenario ao orçamento do Ministério da Agricultura, de que é relator o sr. Israel Pinheiro. Dentre eles destaca-se a do proprio relator que reduz as verbas para os Institutos Agronomicos do Norte e do Sul, mantendo-as, porem, sem diminuição no que tange ao Instituto Agronomico do Leste. Justificando a exceção declarou que o ultimo dos orgãos citados estava ainda em fase de instalação, o que justificava fossem mantidos os creditos constantes da proposta.

CONFERENCIA DA BORRACHA

BELEM, 13 (Asapress) — Já estão regressando alguns delegados da Conferencia da Borracha. Pelo "Constellation", viajaram para o Rio de Janeiro os srs. Garcia Filho, da Confederação Nacional de Industrias; Carlos Azevedo, do Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, Firmo Dutra, representante do Estado de Mato Grosso, e Aluisio Ferreira, da Comissão Parlamentar de Valorização da Amazonia.

* * *

BELEM, 13 (Asapress) — Terminada a Conferencia da Borracha, os delegados dedicam esforços para harmonizar pontos de vistas sobre os urgentes problemas da borracha nacional, havendo comentarios e censuras à atitude dos membros das bancadas amazonicas, que primaram pela ausencia na Conferencia da Borracha. O projeto do deputado Aluisio Ferreira sobre a borracha, em curso na Camara dos Deputados, dispondo sobre o abatimento de 30% nas dividas dos seringalistas ao Banco da Borracha, mereceu o apoio da Conferencia. O sr. Aluizio Ferreira foi o unico parlamentar federal que compareceu ao conclave.

Julgamentos no Supremo Tribunal Federal

RIO, 13 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Apelação civel:

7.736 — São Paulo — Apelante Manuel Dias Marcelino: — apelada A Fazenda Nacional. Deram provimento nos termos do voto do ministro relator.

Recursos extraordinarios:

5.792 — São Paulo — Recorrente Lapa-Auto Onibus Ltda.; recorrido Elisa de Oliveira Mira e outros. Não conheceram do recurso.

13.002 — São Paulo — Recorrente Artur Ramos Silva Junior; recorrido Fazenda do Estado de São Paulo. Não se conheceu, preliminarmente, do recurso, decisão unanime.

14.792 — São Paulo — Recorrente Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto; recorrido Vitor Rebouças Ribeiro. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento.

15.533 — São Paulo — Recorrente Luiz Laudisio: — recorrido V. Scardevolli e Cia. Ltda. Conheceram do recurso e deram-lhe provimento contra os votos dos ministros Hanneman Guimarães e presidente.

Presidente do Conselho de Imigração e Colonização

RIO, 13 (Asapress) — Foi confirmado o ato do presidente da Republica nomeando o sr. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Denegado o mandado de segurança contra a "classe unica" nos trens da Central

RIO, 13 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos denegou o mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes contra a instituição da "classe unica" nos trens da Central do Brasil, considerando constitucional o ato do ministro da Viação nesse sentido.

Aumentado o preço do leite

RIO, 13 (Asapress) — Reuniram-se ontem os membros da comissão nomeada pelo presidente da Republica para estudar o problema do preço e distribuição do leite.

Participaram da referida reunião o jornalista José Eduardo de Macedo Soares, como produtor, e os srs. Edgard Teixeira Leite, secretario da Agricultura do Estado do Rio; Armandino de Carvalho, secretario da Agricultura do Distrito Federal; Samuel Libanio, secretario da Saude, e Marcos Wanchevitch, resolvendo-se conceder um aumento provisorio de mais 50 centavos em litro do produto, até a decisão final da Comissão, que continuará a estudar o assunto.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Exemplos de probidade e honestidade que nos vêm do passado

Um projeto humano, acima de tudo, o de autoria do sr. Salles Filho

Quando o observador volta suas vistas para certas administrações estaduais, verificando as falhas, os erros, as deficiencias e mesmo certos atos escusos dos eventuais detentores do poder, instintivamente sente necessidade de fazer um confronto com os homens do passado. Desse confronto, como se engrandecem, como se agigantam, perante a opinião publica aqueles que governaram nossa terra até há alguns anos atrás.

Ainda há pouco tempo tivemos oportunidade, frente a um projeto de lei do sr. Decio Queiroz Teles, de relembrar a vida de Fabio Barreto.

Hoje precisamos nos ater, embora rapidamente, à vida de Campos Sales.

Ela é por demais grandiosa.

Campos Salles, ainda no imperio concorreu às eeições, na legenda republicana, sendo eleito por votação expressiva e seu mandato foi um exemplo dos mais brilhantes e que, não fosse seu passado de homem impoluto, seria o inicio dessa caminhada maravilhosa que o levou aos mais altos postos politicos e administrativos do país. Deputado federal, ministro, presidente da Republica.

Ocupou os postos que hoje são encarados como verdadeiras sinecuras e esplendidas fontes de renda. Entretanto, Campos Salles, nome que sempre reverenciamos, morreu pobre. Sua dedicação e seu espirito de sacrificio sempre voltados para o trato das coisas publicas o impediram de olhar para o futuro de sua familia à qual nada deixou, levando os homens do governo do Estado, mais tarde a conceder uma pensão de Cr$ 1.000,00 a sua filha Helena de Campos Salles, que com essa infima importancia se mantinha e auxiliava tambem, sua irmã Leonor de Campos Salles.

Tendo falecido, recentemente, a sra. Helena de Campos Salles, o sr Salles Filho, lider republicano, apresentou à Mesa um projeto de lei revertendo aquela importancia em favor da referida irmã.

Acreditamos que o Plenario, de forma alguma, criará qualquer embaraço ao seu andamento e assim pensamos quando analisamos outros projetos mais ou menos semelhantes.

Assim é que a Assembleia concedeu à viuva do presidente Valentim Gentil a pensão de Cr$ 5.000,00 mensais, e identica importancia será concedida à viuva do presidente Alvares Florence. 100 mil cruzeiros serão destinados a Pinhal para que ali se erga um monumento destinado ao penultimo presidente da Assembleia Legislativa.

Justas as iniciativas dos deputados, visando atender à familia de dois dos mais expressivos parlamentares que a morte roubou tão cedo do convivio de seus pares.

Justa, tambem, e humana, a iniciativa do sr. Salles Filho, que deve contar com o apôio de todos os parlamentares.

REUNIÃO DA BANCADA DO P.S.D.

O veto ao projeto de lei 280, que foi atirado em Plenario com carateristicas tipicamente politicas, acabou, quase, por criar problemas insuperaveis na bancada do P.S.D. Havia uma ala que defendia, formalmente, a liberdade de voto dos deputados e outra que pretendia fechar a questão. Esta ultima era chefiada pelo sr. Ulisses Silveira Guimarães, lider da bancada e dos mais destacados elementos da ala ortodoxa.

Posta a questão nos termos exatos, durante a reunião da bancada, que teve lugar ontem, pouco antes do inicio dos trabalhos do Plenario, o sr. Ulisses Silveira Guimarães expôs seu ponto de vista, sendo contraditado, veementemente, pelos integrantes do chamado "grupo dos 9", que acentuavam não ser possivel fechar-se a questão em torno de um caso puramente administrativo.

Mostraram ainda os pessedistas divergentes, que não era possivel ao P.S.D., a maior bancada em Plenario, ser caudatario do P.T.B. que fez do projeto de lei 280 um caso puramente eleitoral.

Encerradas as discussões e feita a votação, verificou-se que por 11 votos contra 10 fo ivitoriosa a tese defendida pelos parlamentares que lutavam pela liberdade de ação.

Verificado o resultado da votação o sr. Ulisses Silveira Guimarães pretendeu contornar a situação propondo que o criterio a ser adotado fosse pela verificação de votos, pró ou contra o veto.

O sr. Silveira Costa ponderou, entretanto, que existiam deputados que já se haviam manifestado contra o veto, apesar de serem favoraveis à questão aberta na votação, daí resultando acalorada discussão entre os presentes, tendo o sr. Oliveira Cosat abandonado o recinto so voltando dada a insistencia de companheiros seus.

Ao entrar na sala, novamente, declarou que nem sequer se justificava a reunião por não se tratar de assunto que interessasse politicamente ao P.S.D. Acentuou, ainda, que o que se verificava é que enquanto o "grupo dos 9" fazia uma politica de somar, dentro da bancada, a ala ortodoxa procurava dividi-la, enfraquecendo o Partido.

PLETORA DE CANDIDATOS SITUACIONISTAS

O chefe do Executivo bandeirante e presidente do P.S.P. em entrevista concedida a um jornal carioca declarou que os candidatos, em potencial, de seu partido, à governança estadual são os srs. Caio Dias Batista, Paulo Nogueira Filho, Miguel Reale e Barone Mercadante.

Candidatos em demasia, como se vê, e que irão provocar dificuldades ao partido situacionista.

CHEGARA' AMANHÃ O SR. CAIO DIAS BATISTA

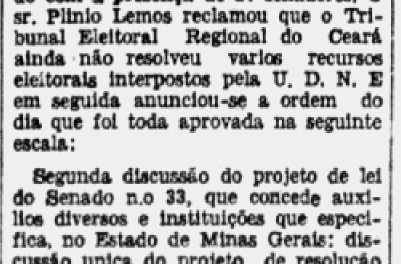
Deverá chegar amanhã, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o sr. Caio Dias Batista, um dos falados candidatos do partido situacionista à governança do Estado. Com a chegada do ex-titular da Secretaria da Viação, os acontecimentos no situacionismo obedecerão a marcha mais acelerada.

O SR. PRESTES MAIA EM UM ALMOÇO COM JORNALISTAS

O sr. Jarbas Galvão, destacado procer udenista e um dos mais entusiastas propagandistas da candidatura do sr. Prestes Maia, vai oferecer aos cronistas politicos um almoço, amanhã, e que terá lugar no Restaurante Suiço. Estará presente o antigo governador da capital.

NA SESSÃO DO SENADO

AUTORIZADO A REPRESENTAR O BRASIL NA IV ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS



RIO, 13 ("Correio") — O sr. Melo Viana presidiu os trabalhos do Senado com a presença de 27 senadores. O sr. Plinio Lemos reclamou que o Tribunal Eleitoral Regional do Ceará ainda não resolveu varios recursos eleitorais interpostos pela U. D. N. E em seguida anunciou-se a ordem do dia que foi toda aprovada na seguinte escala:

Segunda discussão do projeto de lei do Senado n.o 33, que concede auxilios diversos e instituições que especifica, no Estado de Minas Gerais: discussão unica do projeto de resolução n.o 1, que concede licença ao senador Ivo de Aquino para representar o Brasil na Quarta Assembléia Geral das Nações Unidas; Segunda discussão do projeto de lei do Senado n.o 9, que autoriza o Poder Executivo a doar à municipalidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, proprios federais para fins de urbanização: discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 32, que estabelece a medalha de campanha de Fernando de Noronha; discussão preliminar do projeto de lei do Senado n.o 32. que cria o "stock" de reserva estrategica de borracha para a defesa nacional, à disposição dos Ministerios militares; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 60, que considera de utilidade publica a Associação Piauiense de Imprensa, com séde em Teresina, Estado do Piauí.

Os trabalhos se deslocaram para a Comissão de Finanças, onde nada houve de importancia para o registro.



COMISSÃO COORDENADORA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede do Partido, à rua Libero Badaró 661, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital.

Pede-se o comparecimento de todos os seus membros.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, e alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se aos sabados, às 14 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42.8237. Rio de Janeiro.

ECONOMIA POLITICA

FRANCISCO PATI

Outra "Edição Saraiva" é o livro intitulado "Principios de Economia Politica", de Arnobio Graça, catedratico de Recife.

Foi o dr. Cardoso de Melo Neto, catedratico de São Paulo, quem me iniciou no estudo de tão importante disciplina. Aluno de uma das primeiras turmas lecionadas pelo estimado mestre, o qual se achava por isso em plena lua-de-mel com o magisterio, gabo-me de não ter feito feio nos exames. Cardoso de Melo Neto tinha, entre outras qualidades, aquilo a que chamarei eloquencia da catedra. Dizia com enfase os nomes de Jean Batista Say, Macleod, Leroy Beaulieu, Gide, Almeida Nogueira e outros. Por uma questão de eufonia, eu gostava mais de Macleod e Leroy Beaulieu, dois nomes que deslisavam pela boca. Toda a materia, no entanto, seduzia, ainda que não empolgasse tanto como o Direito Romano de Reynaldo Porchat.

Não sei se isso acontece tambem aos estudantes de hoje. No meu tempo, era a Economia Politica, isto é, o estudo dos fenomenos relativos à produção, repartição, circulação e consumo, que nos dava uma noção exata da carreira que pretendiamos abraçar. Verificavamos, por meio desses estudos, que não era só o trabalho forense que nos aguardava ao fim do curso e sim, principalmente, a função politica. Dava-nos, com efeito, a Economia Politica, o sentido propriamente politico da profissão. Essa impressão era completada pelo estudo dos dois Direitos Internacionais, o Publico e o Privado. Foi confirmada tambem pela importancia que o estudo de Economia Politica e Ciencias das Finanças assumiu mais tarde nos cursos especializados de jornalismo e outros.

O livro do professor pernambucano, conforme se lê no prefacio, em palavras do A., destina-se "aos estudantes de Economia e a todos aqueles que, fora das atividades escolares, se preocupam com os problemas do processo nacional e social dos bens". Já alguem observou que o seculo XX é o da Economia como o seculo XIX foi o da Politica. O seculo passado adaptou a liberdade ao homem, o seculo presente adaptará, talvez, a prosperidade economica à liberdade. Um completará a obra do outro. Da politica da inteligencia passaremos sem duvida à politica da produção e do trabalho. Aumentará, por conseguinte, cada vez mais, a esfera de ação da ciencia de Quesnay e Adam Smith, a qual, segundo se sabe, e segundo o repete o professor Arnobio, não só obteve integral autonomia como invadiu os outros campos do conhecimento sociologico. "Daí (escreve o A.) as transformações experimentadas pela historia, pela politica e pelo direito".

Um capitulo cuja leitura se recomenda até aos leigos é o da Economia Politica no Brasil, onde ela já era conhecida nos fins do seculo XVIII, com Azeredo Coutinho, autor de uma "Memoria sobre o Preço do Açucar", publicada em 1791, de um "Ensaio Economico sobre o Comercio de Portugal e suas Colonias" (1794), de uma "Analise sobre a Justiça do Comercio do Resgate dos Escravos da Costa d'Africa" (1796) e de um "Discurso sobre as Minas do Brasil". Não tardaram a aparecer as obras do visconde de Cairu (José da Silva Lisboa): "Principios de Direito Mercantil" (1796), "Principios de Economia Politica" (1819) e "Estudos do Bem Comum e Economia Politica" (1819).

Os primeiros professores da ciencia de Adam Smith entre nós foram Pedro Autran da Mata e Albuquerque, na Faculdade de Olinda, Carlos Carneiro de Campos, na de São Paulo. Em São Paulo tivemos, depois de Carneiro de Campos, João da Silva Carrão, Joaquim José Vieira de Carvalho, José Luiz de Almeida Nogueira. Não sei porque motivo, no livro do professor Arnobio, está entre aspas o adjetivo notavel aplicado ao mestre paulista: "José Luiz de Almeida Nogueira, o mais "notavel" catedratico da nossa ciencia", etc. Não acredito tenha sido pejorativa a intenção do professor pernambucano, cuja obra me parece um esforço honesto em prol da divulgação dos principios de Economia Politica.

O Brasil é terra de economistas. Mais de vinte são apontados pelo autor, como existindo na atualidade. Entre eles varios paulistas: Caio Prado Junior, Roberto Simonsen, Papaterra Limongi, Cardoso de Melo Neto. As "Historias Economicas do Brasil", dos srs. Caio Prado Junior e Roberto Simonsen, respectivamente, são consideradas fundamentais.

Faço votos para que esta nova "Edição Saraiva" esteja, em breve, em todas as mãos. Alude o seu autor à "imperiosa necessidade dos estudos economicos", como uma prova de triunfo para a Economia Politica. A necessidade de tais estudos é imperiosa, com efeito, para os que exercem cargos de administração e bem assim para os que desempenham mandatos legislativos. Não se pode legislar sem conhecer "o universo metafisico da Economia", no dizer do professor Arnobio Graça.

EXERCICIO DE UM MANDATO

Em discurso pronunciado na sede do Partido Socialista Brasileiro, na noite em que este lhe perfilhou a candidatura à sucessão de São Paulo, disse o sr. Prestes Maia, falando com a sobriedade que o carateriza, que pretende disputar o voto do povo paulista sem "arroubos de eloquencia, nem doutrinas abstratas e dificeis, nem promessas". A politica não lhe serve hoje de pretexto para competir com os Demóstenes locais nem lhe será motivo amanhã para fazer da administração um expediente ilicito. "Não aspiro a uma chefia, mas a um mandato", declarou, por fim, o eminente candidato.

Não diremos que tenha sido cheio de intenções o notavel discurso do antigo prefeito de São Paulo. Agrada-nos, todavia, pôr em relevo a importancia do conceito final.

O atual governador do Estado enfeita-se com uma porção de epitetos, os quais são de manhã à noite trombeteados pelas estações de radio a serviço de sua propaganda pessoal. Um deles é o seguinte: "governador de todos os paulistas". Como pode, porém, ser "governador de todos os paulistas" um homem que, segundo já uma vez se disse nestas colunas, exerce o governo como quem pratica um desforço pessoal? Um "governador de todos os paulistas" não afastaria cerca de seiscentos ou oitocentos funcionarios efetivos, logo nos primeiros dias de sua ascensão aos Campos-Eliseos, nem faria da administração uma cornucopia aberta sobre a cabeça de amigos e apaniguados!

Sob o regime em que vivemos, no uso e gozo de uma democracia representativa, em que o prestigio dos homens é afirmado nas urnas sob a proteção de legendas partidarias, ninguem chega aos Campos Eliseos senão por meio do voto popular. Considerando e aceitando, porém, a organização dada entre nós aos partidos, o voto popular precisa recair de preferencia sobre as legendas. O sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, foi eleito sob a legenda do P.S.D. O sr. Milton de Campos, em Minas, sob a legenda da U.D.N. O sr. Artur Bernardes é um deputado do P.R. como o sr. João Mangabeira o é do P.S.B.

Eleito por esta ou por aquela legenda, a verdade, no entanto, é que um chefe de Estado deixa de ser membro de um partido para converter-se em delegado da Nação ou do Estado, sendo, no seu caso, a disciplina partidaria substituida pela fidelidade ao regime. Homem de partido, "uomo di parte" como se dizia na Italia sob a Idade-Média, será, sem duvida, no governo, uma expressão politica da legenda sob a qual foi eleito, mas exercerá o mandato sem preocupações de vingança nem com personalismos excessivos e antipaticos. O partido abriu-lhe o caminho para a escaiada ao poder. Abrir-lhe-á o patriotismo os demais caminhos que levam à gratidão nacional, dentro ou fora do seu Estado. E' o poder supremo nos países democraticos uma especie de montanha do alto da qual os homens descortinam "toda" a paisagem politica, não um pedaço apenas.

O governo do Estado, disse o sr. Prestes Maia, é um mandato; não é uma chefia.

Disse bem o ilustre homem publico. O homem que consegue decifrar a esfinge eleitoral e instalar-se por conseguinte no ponto mais alto da administração faz o que fez o saudoso presidente Franklin Roosevelt nos Estados Unidos. Transforma o seu prestigio partidario em prestigio nacional. Belo, sem duvida, é fazer-se um homem eleger por um partido. Mais belo, porém, é ver esse homem poder um dia entregar ao partido, acrescido pela consideração nacional, pela gratidão de um povo inteiro, o prestigio que ele lhe emprestou para eleger-se. Mais belo é ver esse homem de partido converter-se em homem da sua terra e do seu tempo.

Não é, infelizmente, o que se passa entre nós, sob a situação atual.

Em lugar de um "governador de todos os paulistas" temos o chefe intransigente, intolerante e irascivel de uma facção politica. Um "governador de todos os paulistas" não percorreria o Estado, aos sabados, em propaganda eleitoral. Um chefe de Estado não é um chefe de partido, ainda que eleito por uma legenda partidaria. O "chefe" a que alude o ex-prefeito da capital é o "boss" americano, capataz da politica. Descobre nos homens o servilismo, a capacidade de obedecer, não a inteligencia, a aptidão para os cargos. Leva para a curul presidencial os odios da campanha eleitoral e se mantem em cima dela com intuitos de desforra. Não desempenha um mandato; pratica uma vingança.

A lição tem sido dura de mais para o povo paulista. Ha fundadas esperanças, pois, de um veredito implacavel, nas urnas do ano proximo. São Paulo ferirá com o ferro que o tem ferido.

CONVERSA NO PINHAL

VERA PACHECO JORDÃO

A leitura de "Sorte", o romance há pouco publicado por Fernanda de Castro, um dos grandes poetas liricos da lingua portuguesa, trouxe-me funda saudade dos dias que passei em sua casa da Marinha de Cascais. Aninhada entre os pinheiros maritimos, tão tipicos da paisagem de Portugal, com seus moveis cobertos de chita florida, suas faianças, seus pratos e jarras pintados a mão, sobre a lareira modelos de barcos amorosamente trabalhados pelos pescadores nas longas noitadas de inverno, nas prateleiras de pinho côr de mel ingenuas figuras de barro colorido semeadas entre os livros, a casa branca de verdes janelas concentra no ambiente aconchegado toda a poesia da alma portuguesa.

Puz-me a lembrar a conversa que tivemos numa tarde de verão, o sol coado por entre os pinheiros fazendo manchas de luz na areia fofa coberta de agulhas secas e perfumadas. Fernanda descansava das atividades que em Lisboa tomam todas as suas horas, obrigando-a a desdobrar-se para dar conta dos Parques Infantis que fundou, e da "Colmeia", a escola profissional que é a menina de seus olhos.

Eu acabara de ler "Maria da Lua", o romance de Fernanda premiado em 1945, e ainda sob o encanto do livro que cria tão ao vivo a atmosfera da vida familiar portuguesa pus-me a interrogar a autora sobre sua vocação literaria. Ao compasso da rede indo e vindo, no anzol das perguntas vieram subindo à tona recordações de infancia, travessuras, sonhos, leituras, todo o mundo passado, vivo na alma dos poetas como fonte de poesia.

— "Comecei a fazer versos para conseguir de meus pais as coisas que queria. Desde bem pequena tive esta facilidade que divertia o pai e a mãe e dela lancei mão para me fazer perdoar muita travessura. Fui uma grande mentirosa; ou melhor, deixava-me levar pela fantasia e nem sempre a realidade correspondia às cores de minha imaginação. Fui como a Sofia dos "Desastres": repleta de intenções magnificas conduzindo aos piores resultados. Queria voar, e do mais alto galho das arvores atirava-me ao vazio como se para voar só me faltasse um ponto de partida. Lançava idéias que fascinavam meus irmãos prontos a todas as experiencias. Quando eram pequeninos incumbia-me de adormecê-los, e não achava nada melhor que andar à roda com a criança ao colo, girando e girando como um derviche até cair exausta. Mais tarde fazia-os comer jantarinhos preparados com toda especie de hervas, arrastava-os a escaladas pelos penedos da praia da Rocha, os irmãos e o primo obedecendo cegamente a irmã "queixinha" aprendendo à sua custa que não devia dar queixa quando, em represalia, via-se pendurada no poço ou amarrada a uma arvore.

— Esta irmã é a "Princesa", de "Maria da Lua", sempre de laço no cabelo e vestido engomado?

— Sim, Princesa tirou muito de minha irmã Manuela, como a casa do sr. Telles, de Almada, é aquela em que passei minha infancia. Foi ali, na pequenina praia sobre o Tejo que sem saber nadar, atirei-me n'agua; foi no fundo da quinta, debaixo da amoreira, que reuni em conselho meus irmãos para descobrirmos o meio de ajudar o pai que atravessava dificuldades financeiras. Meu pai fôra governador da Guiné, e de lá trouxera como criado o preto Vicente, que colaborou plenamente para o sucesso da nossa empresa: Enquanto os meninos e eu nos postavamos na estrada para vender frutas, ovos, flores e hervas de botica, Vicente não achou nada melhor para recolher dinheiro que dançar um batuque na praça, batuque de tanta algazarra que terminou com a policia batendo em casa para dar queixa...

— E que parte teve na sua infancia a leitura?

— A melhor. Para que os manos não me perturbassem metia-me com o livro debaixo da cama e ali ficava horas esquecidas, quando não lia pela noite a dentro, armando com os lençóis um toldo para que a luz da vela não chamasse a atenção de minha mãe. Assim devorei historias de fadas e dragões, contos de Perrault, lendas persas, os livros da condessa de Ségur, o "Coração" de Amicis e "David Copperfield", que sobressaem entre as impressões daquele tempo.

— E escrevia tambem?

— Fora os versos só fazia redações para a aula. Curioso, até hoje tenho, como em criança, o verso espontaneo nascendo pronto, e a prosa dificil, exigindo trabalho. Para mim o verso "acontece": vem de um estado d'alma, seja depressão ou exaltação, e anda-me na cabeça a ponto de incomodar. Tenho que deitá-lo ao papel para me libertar. Talvez por isso goste mais da prosa, do esforço de compor, de retocar, seguindo o conselho que me deu Maeterlinck e devia ser levado em conta por todo escritor. "Ao revêr o que escreveu, corte pelo menos a metade!"

— Já em criança quis ser escritora?

— Não. Minha primeira ambição foi ser bailarina. Depois quis ser cantora, para ter um vestido de lantejoulas como o da cançonetista que ouvi na temporada de verão em Figueira da Foz... Um pouco mais tarde sonhei formar-me em matematicas. Até hoje guardo uma admiração onde entra um pouco de inveja pelas mulheres que dedicam sua vida a ciencia. Quisera ter sido uma Madame Curie... Mas não era esse meu destino. Escrever não foi uma resolução, mas autentica necessidade. Estimulada por Branca de Gonta Colaço, por volta dos dezoito anos publiquei meu primeiro livro de versos. Julio Dantas descobriu-lhe qualidades e a critica o recebeu bem. Dois anos mais tarde publiquei "Dança de Roda", depois "Cidade em Flor" e "Jardim". A seguir vieram os livros para crianças e, no ano em que nasceu meu primeiro filho, o romance "Veneno do Sol". Seguiram-se algumas peças de teatro. Mas para que esta enumeração? O que venho tentando é realizar aquilo que me parece a formula ideal: encontrar no quotidiano o maravilhoso, depreender da vida uma realidade mais bela que a ficção."

Foi isto que Fernanda conseguiu exprimir em "Sorte", onde Raimunda, a camponesa de alma simples, sofre as agruras de um destino contrario mas enfrenta todas as lutas com a coragem de quem enxerga mais fundo que a rude aparencia e, ainda quando derrotada pelos fatos, traz na alma a chama viva que distingue os vitoriosos.

NOTAS & COMENTARIOS

CINEMAS DO CENTRO

Decididamente, a nossa Policia de Costumes anda correndo parelhas com a de Vadiagem em materia de displicencia ante abusos praticados na cidade por elementos desclassificados e sem educação, que tornam intoleravel o ambiente nos veiculos de condução coletiva, pontos de bonde, certas esquinas do centro e nos cinemas em geral. Entretanto, é nos salões cinematograficos do centro que se registram mais falhas e abusos, quando o contrario se deveria esperar dada a circunstancia de cobrarem preço mais elevado pelos ingressos e de serem frequentados por gente que se presume da melhor condição social.

Em primeiro lugar, a despeito das repetidas tentativas feitas no sentido de evitar a superlotação das salas, continua vigorando o sistema de vender entradas quando já não existe mais nem uma vaga sequer nos corredores e escadas, o que constitui um logro para o publico e mesmo um atentado à sua economia, pois paga inutilmente por um espetaculo que não consegue apreciar por maior que seja sua bôa vontade, ou melhor, seu espirito de resignação.

Não está só na venda de ingressos em excesso o inconveniente da pratica adotada pelas empresas dos cinemas centrais: — é que, superlotada a casa, seus funcionarios ainda exigem que os assistentes em pé se comprimam nas passagens laterais e não tomam providencia para disciplinar a tomada de lugares vagos durante a projeção, verificando-se, em consequencia, atritos de toda especie, vaias, algazarra, protestos contra os que prejudicam a visão dos demais, etc., de maneira que a sessão se transforma num pandemonio, bastante lamentavel e que depõe contra a reputação dos empresarios e nos desprestigia aos olhos do forasteiro.

Isso acontece sempre por ocasião das "premieres" e tambem aos sabados e domingos, quando as filas se estendem por duas quadras ou mais. E há tambem, quanto às filas, outro fato irritante sobre o qual de há muito deveriam cair as vistas das autoridades competentes: — o costume de certos retardatarios, fora da fila, violando o direito dos que esperam pacientemente a sua vez, incumbirem os que já se encontram perto da bilheteria de comprar ingressos muitas vezes para uma familia inteira, sem que o guarda-civil postado junto aos postigos intervenha profligando o abuso.

Em segundo lugar, merece comentarios a falta de respeito com que se portam alguns "habitués" das sessões de cinema do centro, isto é, dos chamados "cinemas de luxo", muitos deles porisso mesmo já sobejamente conhecidos, os quais não se limitam a soltar piadas cretinas durante a projeção, dar gargalhadas e assobiar ou meter os pés no espaldar das poltronas da frente, mas acendem tambem cigarros e fumam com toda a semcerimonia, deixando o ambiente irrespiravel embora, numa ingenuidade digna de nota, seja recomendado, por aviso projetado na tela, que os espectadores se abstenham de fumar no interior do cinema.

Além de outros, dois grandes males derivam desse abuso: — um deles, o de prejudicar a visão e empestar o recinto, causando incomodo a senhoras e crianças e tambem a cavalheiros que não toleram o fumo; o outro (e mais grave), de poder ocasionar um incendio, pois esses fumantes sem escrupulos jogam ao chão, que é atapetado, as pontas acesas dos cigarros e até fosforos inflamados, podendo-se assim avaliar o perigo a que se expõem os frequentadores desprevenidos dos melhores cinemas de S. Paulo...

Causa especie, em tudo isso, a indiferença das autoridades policiais, tanto mais quanto existe um corpo especial de guarda-civis e agentes destacados para as casas de divertimentos publicos, cumprindo-lhes fazer respeitar os regulamentos e manter a ordem e a moralidade nos recintos ocupados pela assistencia. Aliás, o povo, que já paga uma exorbitancia pelo ingresso, paga tambem pesados impostos e taxas cuja renda, no Estado e no municipio, deve permitir que se espere, em troca, policiamento e conforto adequados nos salões de projeção dos cinemas lançadores, cuja aparencia luxuosa nem sempre corresponde ao ambiente formado pelas respectivas platéias, unicamente por falta de atuação dos agentes da autoridade.

—o—

Em projeto de lei que o cel. Asdrubal da Cunha encaminhou ontem à Camara Municipal, são estabelecidas novas taxas para veiculos. Essas novas taxas foram substancialmente aumentadas e sua cobrança tambem serj alterada passando a ser de uma só vez.

MOVIMENTO INTELECTUALISTA

Por ocasião do centenario de Joaquim Nabuco, o diretor do Ginasio Estadual de São Pedro, apoiado pelo juiz de direito da comarca, pelo promotor publico e outras altas autoridades locais, promoveu uma festa civica no salão nobre da Prefeitura — festa a que compareceu, inclusive, um conferencista desta capital, especialmente convidado. Em palestra com tão distintos organizadores da homenagem à memoria de Nabuco, nosso representante foi informado de que o fim da festividade era duplo: — honrar um grande nome historico e ao mesmo tempo despertar um pouco a população para a vida intelectual. Daí o terem providenciado a ida de um homem de letras para aquela cidade.

Não é preciso dizer que a iniciativa se coroou de bom êxito. Enorme o auditorio que compareceu à Prefeitura. Grande o interesse em torno da conferencia. "Agora — acrescentou o juiz da comarca, visivelmente satisfeito com o resultado obtido — vamos tratar de organizar uma semana civica, em memoria de Rui Barbosa. Havemos de ouvir novamente o mesmo orador e outros que de São Paulo conseguirmos trazer".

Esta preocupação intelectualista é a mais louvavel possivel. Se todas as cidades de nosso interior fizessem o que em São Pedro se está fazendo, acreditamos que em pouco tempo subiria muito alto o nivel mental das populações paulistas. A gente, para tomar interesse pela musica, por exemplo, é preciso que ouça um musicista. Do mesmo modo, para acordarmos em nós a sensibilidade poetica, ou o gosto pelas iniciativas de carater cultural, precisamos entrar em contato com a produção dos poetas, dos prosadores e de todos os que, por esta ou por aquela forma, se dedicam a aumentar, com o mais elevado desinteresse, o patrimonio espiritual da humanidade.

De uns tempos a esta parte, temos sido dominados pelo industrialismo. Urge iniciar tambem, paralelamente, um periodo novo — o periodo do intelectualismo. São Pedro está dando o exemplo. Logo as efemerides civicas serão verdadeiras festas para a inteligencia e para a sensibilidade de sua população.

SENSO MORAL

Pinheiro Machado, sabendo que o Tesouro nacional não dispunha dos recursos precisos para resgatar, no dia de seu vencimento, um titulo de nossa divida publica, hipotecou todas as propriedades que possuia e arranjou o dinheiro que faltava. O seu desejo era ver o Brasil em dia com os compromissos assumidos. Isto nos foi contado por Assis Cintra, em artigo de colaboração publicado nesta mesma pagina.

Batista Pereira, por sua vez, mostranos um aspecto encantador da vida de outro patriota — Nabuco de Araujo. Este homem foi, como ninguem ignora, um todo-poderoso: — senador do imperio, primeiro ministro, a mais decisiva influencia eleitoral do seu tempo. Zacarias chamava-lhe "meu rei". Pois bem: — de tempos em tempos Nabuco de Araujo precisava deixar o poder e restabelecer sua banca de jurista, a fim de consertar as proprias finanças. Estas infalivelmente arruinavam, quando ele exercia funções publicas. A politica, portanto, era-lhe um fator de empobrecimento pessoal.

Aí temos dois altos exemplos de nobreza e de civismo, os quais não será inoportuno invocar nesta atribulada fase da vida nacional, em que vemos deputados desejosos de majorar os proprios subsidios, politicos ávidos de lucros pessoais e indiferentes à sorte da nação, cujo dinheiro parece não merecer aquele supersticioso respeito que antes infundia nos que direta ou indiretamente participassem de sua gestão.

Outros exemplos de abnegação e de devotamento patriotico poderiamos aduzir, graças a Deus. Contentamo-nos, porém, em citar um estadista republicano e um imperial, para mostrar que a honradez é um atributo capaz de florescer em qualquer regime, bastando que o cidadão possua aquilo a que Forel chama senso moral e que traduzimos por sentimento do dever.

—o—

Deixou o Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o pe. Paulo Bannwart, magnifico reitor da Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro, a fim de participar, como delegado do Brasil, do Congresso Internacional dos Reitores das Universidades Pontificias, a se reunir em Roma a 22 do corrente.

Na mesma aeronave seguiu, tambem, o pe. Pedro Belisario Veloso Rebelo, diretor da Escola Politecnica da Universidade Catolica, o qual se destina a Gandia, na Espanha, onde deverá permanecer por dez meses.

CINTURÃO AGRICOLA

Nunca será demais combater a ação dos intermediarios, que concorrem tão eficazmente para que os preços das hortaliças, das frutas e de muitos generos alimenticios consumidos pela população sejam tão caros e proibitivos. Urge reconhecer, todavia, que a capital é mal abastecida, neste particular, porque na zona circundante ainda não se incrementaram suficientemente as lavouras indispensaveis à sobrevivencia de uma grande metropole. As chacaras e pequenos sitios existentes, segundo estatisticas já levantadas, não estão em proporção às necessidades reais de nosso povo. Há, pois, escassez de muita coisa que entra na dieta do morador urbano, dessa mesma escassez que favorece a obra dos especuladores e atira os preços para cima, sempre para cima.

Compreende-se, portanto, que de tempos para cá o assunto tenha entrado nas cogitações de agronomos e legisladores. Na Camara Municipal transita um projeto que prevê a formação de um cinturão de granjas em torno da capital. Outro projeto, ainda no Legislativo da cidade, estabelece normas para o aproveitamento racional das terras do municipio, por sua vez ligado a uma indicação da Comissão de Fomento que aconselha a aplicação de um plano do engenheiro Queiroz do Amaral, para aproveitamento do lixo e dos esgotos.

São reformas e melhorias que se impõem. A capital paulista, nestes ultimos anos, ampliou-se desmarcadamente. A sua população, não apenas pelo crescimento vegetativo, mas igualmente pela concentração, dentro de seu perimetro, de massas humanas que afluiram do interior, por causas conhecidas, aumentou extraordinariamente a sua capacidade de consumo, de forma que a produção agricola que a abastecia há uns cinco ou seis anos já se tornou hoje absolutamente deficitaria.

O problema aí está, nitidamente formulado. E' dos de solução premente. A administração municipal terá dado uma demonstração de descortino se meter mãos, dentro de breve tempo, a uma reforma imposta pelo imperio das circunstancias.

DINHEIRO A RODO

Não há mais salvação possivel: — a temporada lirica vai custar-nos, este ano, tres milhões de cruzeiros!

Consolemo-nos olhando para o passado.

Mesmo no tempo da guerra — e a Segunda Grande Guerra estendeu-se de 1938 a 1945 — nunca São Paulo ficou sem a sua "Traviata" no meio do ano.

Lutando com toda a sorte de dificuldade, tendo de trazer só Deus sabe como alguns cantores dos Estados Unidos e da Argentina, a Prefeitura desta capital proporcionou-nos invariavelmente, no meio das preocupações que nos causava a devastação no Velho Mundo, quinze ou vinte noites de "bel canto". Bidú, Tito Schipa, Warren, Tagliavini, Solange Petit-Renaux, Nini Gianni e outros "astros" da cena lirica vieram regularmente a esta cidade, mediante "cachês" não proibitivos.

A idéia de trazer da Italia uma inteira "companhia lirica" não é nova e foi sempre abandonada por desnecessaria.

Com relação aos "cachês" convem não esquecer que recuam cada vez mais para o dominio da lenda os "cachês" fabulosos, de 40, 50, ou 60 mil cruzeiros por noite.

Sabemos que em 1946 a Prefeitura de São Paulo esteve a pique de trazer grandes cantores italianos do "Scala" dispostos a trabalhar com um ordenado mensal. Tratava-se de ordenados minimos: — 3, 4 ou 5 mil cruzeiros. Os artistas do "Carro di Tespi", depois do insucesso da temporada no Rio, onde choveu por varios dias consecutivos, aqui estiveram se oferecendo a preço convidativo. Só não foram oficialmente aproveitados porque a sua chegada a São Paulo coincidiu com a realização de outros espetaculos liricos.

O nosso desejo é que a Prefeitura nos proporcione uma temporada capaz de ficar perpetuada nos anais do teatro de opera. Lembramos o passado apenas com a intenção de evitar que os tres milhões de cruzeiros sejam malbaratados. E' sempre um erro votar com antecedencia verbas excessivas. Pode bem acontecer que a temporada nos custe exatamente tres milhões, isto é, pode acontecer que ela venha a caber inteiramente naquela soma, sem um vintem a mais nem um vintem a menos.

A verba aí está. Vamos agora fazer o possivel para que ainda sobre mais da metade. Com um milhão e meio de cruzeiros até o espirito de Caruso seria capaz de cantar em São Paulo!

—o—

O prefeito encaminhou à Camara Municipal um projeto modificando a lei que regula a cobrança das taxas de pavimentação. A cobrança dessas taxas, que atualmente é feita semestralmente, passará a ser processar de três em três meses, e com isso visa-se abreviar o recebimento do respectivo tributo, possibilitando à Municipalidade a consecução de maior soma de serviços.

ECONOMIA MESTIÇA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Se me permitem os técnicos, chamarei de "economia mestiça" a que agora impera neste país.

O Tio Sam usa uma ampla casaca capitalista, mas nas suas estreitas calças listradas luzem vistosas bainhas socialistas. As côres vermelhas, branco e azul simbolizariam o individualismo, o coletivismo e o keynesianismo. Destes três matizes, o favorito da opinião é por certo primeiro, mas lançando-se o olhar pela historia das ultimas décadas ter-se-á que admitir que esse americanissimo individualismo só é na realidade livre quando a economia se acha em alta. Mal esta declina, o individualismo se transforma em protegido, ou seja, capitula com prazer para aceitar o Keynesianismo e até o coletivismo que lhe servem os interesses momentaneos.

Os instrumentos dessa capitulação são os grupos economicos organizados e que manejam o lema eleitoral. Proclamam eles em primeiro lugar o mercado livre, mas exigem a intervenção do Estado para "manejá-lo" sempre que não rende a esses grupos os beneficios de que se consideram credores.

Em outras épocas, esses grupos privilegiados eram pequenas elites ou classes consagradas pela divindade ou pela tradição e identificadas com o Estado. Agora, são grandes conglomerados que defendem os seus interesses com a mais poderosa e explosiva das armas modernas, o voto. Isto é o que um pensador chamou a "democratização progressiva dos privilegios". Frase engenhosa mas cheia de corolarios surpreendentes, porque parece evidente que a total democratização dos privilegios equivaleria ao desaparecimento de todos eles.

Essa economia mestiça requer uma estrategia tambem mestiça, politica e economica. Alguma coisa da primeira apareceu na recente Convenção do Partido Democrata em Iowa; uma poderosa aliança dos gremios camponeses com os gremios proletarios, não sob a forma de um terceiro partido, mas sob a bandeira do partido de Roosevelt. A estrategia economica "mestiça" é a que Truman traçou em sua mensagem ao Congresso de 11 de julho e em seu discurso pelo radio e pela televisão na noite de 13.

Ouvi ha tempos de um escritor latino-americano que são as diversas psicologias que se atropelam dentro dele que dão caráter ao mestiço. E' possivel que essa noção racial seja errada mas serve muito bem para explicar a economia mestiça e as estrategias que são a sua consequencia. Atropelam-se dentro delas o otimismo e o pessimismo, a economia livre e a economia dirigida, a agressividade politica e o ramo de oliveira, o culto do individualismo e o da exigente deusa da segurança, o aumento da produção e sua limitação, os subsidios para manter os preços altos e o desejo de mantelos baixos.

Não é facil, como se vê, escolher uma posição para narrar o que está ocorrendo. Na mensagem de 11 de julho, o presidente pela primeira vez concordou em que ha uma depressão. Mas denomina-a uma retirada em ordem de uma grave inflação, ou uma "economia nacional que declina".

Esta ultima frase presidencial é uma contribuição prestigiosa ao abundante vocabulario da moda para definir a situação economica, que já foi chamada de "reajustamento", "volta à normalidade", "fim da inflação", "reestruturação da prosperidade", "volta ao equilibrio", "Recessão", "depressão", "novo ritmo", "nivelamento", "retraimento". Estava reservado a Henry Wallace o papel de menino mal criado que ñão entende de eufenismos e grita: "E' uma quéda economica em espiral para uma crise esmagadora".

O presidente Truman nos deu em 60.000 palavras uma peça politica notavel embora um critico a chame de "retorica ambidextra". A sua missão era 1) não acrescentar lenha ao panico psicologico que acentuaria a crise e 2) formular as bases de uma energica ação governamental para revigorar uma economia que "declina". Cumpriu-a maravilhosamente e de passagem deixou cair uma rosada maçã de promessas na cesta de esperanças de cada um dos grupos economicos de peso eleitoral.

Do ponto de vista dos ditos grupos, os 11 pontos da mensagem presidencial podem resumir-se assim: Para os consumidores, deve haver uma baixa geral de preços. Para os trabalhadores, oferecem-se salarios estabilizados e um aumento de 75 cents. por hora no salario minimo, tudo dentro do plano para "manter alto o poder aquisitivo" do trabalhador. As compensações para os desocupados deverão ser aumentadas e as pensões de aposentadorias e invalidez devem cobrir uma área mais ampla da população. Haverá grandes investimentos em habitações, educação e saude publica porque "um deficit nelas é muito mais grave que um deficit no orçamento federal". Os homens de negocios receberam a boa nova de que o presidente já não insistirá no seu plano de seis meses atrás de aumentar de 4 biliões os impostos, com a promessa de que poderiam compensar os pagamentos de impostos nos anos maus com os anos bons e a garantia de que seriam ampliados os prazos para reembolso dos vultosos emprestimos que receberam da Corporação Financeira de Reconstrução. Para os agricultores, haverá um plano de "garantia de suas rendas". Trata-se do plano do ministro da Agricultura Brannan, o mais complicado mecanismo de proteção de privilegios que é possivel imaginar e que será objetivo de outra cronica.

Em seu discurso irradiado no dia 13, o presidente foi um pouco mais longe; abraçou sem hesitações a tése keynesiana: o governo viverá em deficit para derramar poder aquisitivo e impedir que o retrocesso se transforme no que o presidente acredita que não chegou ainda, uma depressão. Para isso, combaterá "os homens de visão curta" e de "interesses egoistas" que estão aconselhando economias no orçamento fiscal.

Assim falou e agiu Roosevelt em 1932 quando recebeu o país com um orçamento anual de despesas de 3.900 milhões e 12 milhões de desocupados. Depois de 9 anos de deficits vultosos, o orçamento era em 1941 de 14.800 milhões e o desemprego de 8 milhões. Depois, com a guerra, os orçamentos foram até 100 biliões e a divida chegou a 260 biliões. Em seguida a paz, a guerra fria, o Plano Marshall e a nova depressão que, se devemos crer nas estatisticas das ultimas duas semanas, teria já passado o periodo agudo, dando razão a Truman

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO").

CAMPINAS E O CULTO AOS GRANDES NOMES DO PASSADO

A noticia de que Campinas se prepara para comemorar, condignamente, o transcurso do 53.º aniversario do falecimento de Carlos Gomes não é dessas que devam passar sem registro especial. Isso porque agora, mais do que nunca, impõe-se que cultuemos as grandes figuras do passado, ameaçada, como se acha, a nossa civilização, de ver subvertidos os seus valores fundamentais. Carlos Gomes foi um dos grande nomes da arte brasileira. Hoje, vinte e sete anos depois da Semana de Arte Moderna, parece que a asserção é ponto pacifico. Pouco importa que Graça Aranha, em 1922, tivesse dito que inexistia, até aquela época, a musica nacional. Trata-se de exagero polemico, como viria a assinalar mais de dois decenios depois, o sr. Murilo Mendes. Se nas origens do modernismo — frisou esse poeta — davam-se "morras" a Chopin e "vivas" a Stravinski, podemos agora, numa atitude compreensiva para com as circunstancias do preterito, dar "vivas", simultaneamente, a Chopin e a Stranvinski. Podemos, portanto, sem nenhuma parcialidade, colocar Carlos Gomes no seu justo lugar.

Campinas, aliás, conserva bem vivo o sentimento de respeito aos grandes nomes do passado, quer filhos da cidade, quer brasileiros de outros recantos da patria que contribuiram para elevar o nivel de civilização da nossa terra. Haja vista, como testemunho do que afirmamos, a moção de protesto há dias apresentada na Camara da fidalga cidade contra a profanação, que se vem tentando fazer, da memoria de Euclides da Cunha.

São atitudes, essas, que muito honram a esclarecida gente campineira. Tanto mais que não podemos pretender o progresso da cultura nacional se o senso evolutivo não lançar raizes fundas no que o Brasil possui de tradicional e de representativo.

—————:o:—————

APROVADA A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL DE SANTOS

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Em sessão extraordinaria ontem realizada, a Camara Municipal aprovou definitivamente o projeto de lei de reestruturação do funcionalismo publico municipal, que vinha sendo estudado desde 13 de maio de 1943. Os vencimentos referentes a essa reestruturação começam a vigorar desde 1.o de janeiro deste ano, acarretando, assim, vultoso dispendio para os cofres municipais, absorvendo uma grande parte do excesso de arrecadação previsto sobre o orçamento municipal do corrente exercicio. O trabalho, elaborado por uma comissão mixta, agradou inteiramente, tendo sido unanimemente aprovado.

A Camara aprovou tambem ontem o projeto de lei referente à suplementação de verbas no total de Cr$ .... 13.829.100,00. Tendo sido pedida a dispensa de intersticio, foi o projeto aprovado, manifestando-se favoravel ao mesmo 20 vereadores. Varios outros fizeram restrições e declarações de voto.

EM SANTOS O PIANISTA MIECIO HORZOWSKI

Chegou ontem a esta cidade o consagrado pianista polonês Miecio Horzowski, que foi esperado no aeroporto da Bocaina por grande numero de pessoas de destaque em nossos meios sociais e artisticos. E' esta a segunda vez que o aplaudido virtuose do piano vem a Santos, aqui tendo estado quando muito moço, em 1906. Falando à imprensa, declarou que achava a cidade muita mudada, pois seu porto naquele tempo era muito menor, da mesma maneira que a cidade não era sequer uma sombra do que é hoje. Referindo-se à musica, declarou-se grande admirador de Vila Lobos. Seu compositor preferido é entretanto, Chopin, de cuja musica se tornou um dos mais notaveis executores.

Sob os auspicios da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o pianista Horzowski realizou hoje à noite um concerto no Cine Atlantico, o qual teve grande concorrencia, sendo o executante entusiasticamente aplaudido ao terminar sua audição, que constou das mais emocionantes peças do seu autor predileto, o imortal Chopin. Abrindo a audição, executou com a sua grande mestria "Preambulo", homenagem a Chopin, de Vila-Lobos.

CARREGAMENTOS DE TRIGO

Deram entrada, ontem, neste porto tres navios com grandes carregamentos de trigo em grão, procedentes de Rosario e Bahia Blanca, totalizando 16.800 toneladas.

O nacional "Francisco Matarazzo" trouxe 6.500 toneladas, para as I. R. F. Matarazzo. Com igual carregamento, para o Moinho Paulista, entrou o nacional "Loide Venezuela". O argentino "Missiones" trouxe para o Moinho Central 3.800 toneladas de grão.

PASSOU DE NOVO PELO PORTO O "CONTE GRANDE"

Em sua segunda viagem, depois de inteiramente reformado, passou hoje por este porto, procedente de Genova, com destino aos portos do Prata, o vapor italiano "Conte Grande". Dele desembarcaram em Santos 244 passageiros, embarcaram 21 e seguem em transito 1.330.

Entre os passageiros desembarcados, procedentes da Europa, destacam-se os srs. João Arteinsn, Joaquim Azambuja, Antonio Bellizia, medico Olindo Duca, Domingos Dorsa, Engel Orestes Ferrari, Antonio dos Santos Lima, Gustavo Pergola, engenheiro Renato Sergio Papini, medico João Priore, Vicenzo Rondim, Giovanni Raboglio, Henrique Sadoco, e o engenheiro francês Louis Dubois. Do Rio, vieram Armando Vitor Bei, Cesare Caseli e Renato Filepo e outros, num total de 17. Dos 244 passageiros desembarcados em Santos, 37 eram de 1.a classe e os restantes de 2.a e 3.a, todos eles procedentes da Italia e da Espanha.

Major Leoncio Martins Dias Batista

APIAI, 9 — Com a avançada idade de 79 anos, faleceu, às 23,30 horas, do dia 7 do corrente, o destacado procer politico e militante do antigo Partido Republicano Paulista, o major Leoncio Martins Dias Batista.

O extinto que gozava de grande estima nesta cidade e meios politicos e

Major Leoncio Martins Dias Batista

social da capital, ocupara por longos anos o cargo de juiz de Paz da comarca; — Foi agente do Correio local, coletor federal, fiscal sanitario e um dos grandes proceres do Partido Republicano.

Representou diversas firmas da capital, como viajante comercial.

Deixa os seguintes filhos: d. Alice Martins Dias Batista, solteiro, sr. Rufino M. Dias Batista, funcionario do Grupo Escolar local, sra. d. Luiza Martins Cordeiro, esposa do sr. Francisco Martins Cordeiro, residente nesta.

Deixa, ainda os seguintes irmãos: sr. André Martins Dias Batista, residente em Manoel da Nobrega, municipio de Miracatu, ex-Prainha; d. Luiza Rios Carneiro, residente em Itapeva, d. Marciana Martins Dias Batista, progenitora do sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal, sr. Lourenço Martins Dias Batista, exator aposentado, d. Paula Martins Dias Batista, residente neste municipio, d. Esidia Lages Martins, viuva do saudoso professor Elias Lages de Magalhães, e d. Lourença Martins Dias Batista, residente neste municipio.

Os funeraes se realizaram no cemiterio local, com grande acompanhamento.

Boletim Meteorologico

13-9-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Iguape	—	15	5.0
Itanhaem	—	16	12.0
Santos	20	18	6.0
São Sebastião	—	18	4.0
Ubatuba	—	15	45.0
PLANALTO:			
Aeroporto	16	13	3.0
Agua Branca	—	13	4.0
Faculdade de Higiene	—	12	5.0
Horto Florestal	17	12	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	17	12	1.0
Avaré	—	11	0.0
Bebedouro	—	9	0.0
Botucatu'	23	12	0.0
Colina	—	16	0.0
Itapetininga	—	11	0.0
Limeira	25	14	0.0
Piracicaba	26	14	0.0
Rib. Preto	31	13	0.0
São Carlos	26	15	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tamoio	28	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	24	15	0.0
Ibiti	25	15	0.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	14	0.0
Catanduva	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do periodo.

TEMPERATURA — Ainda em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Exibição de uma casa pré-fabricada

Será exibida hoje, às 9 horas, na av. Brasil, esquina com a av. Brigadeiro Luiz Antonio, a montagem de uma casa pré-fabricada que o Serviço Social da Industria estudou, junto a uma firma construtora. Tais casas estarão à venda aos empregadores da industria interessados em financia-las para seus empregados.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Aéreas a Montevideu e Buenos Aires, diariamente; às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; dias 24 deste mês e 22 de outubro a/ Montevideu e Buenos Aires, pelos luxuosos liners da Moore McCormack, SS "Brasil", "Uruguay" e "Argentina"; dias 11 deste mês e no dia 8 de novembro, a Montevideu e Buenos Aires, pelos confortaveis transatlanticos da Linea "C" M|N Andrea "C" e Anna "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, fones: 3-4848 e 3-4849.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Mantido o veto ao projeto que concede aposentadoria aos funcionarios de autarquias estaduais

Rigorosamente observado, pela Mesa, o Regimento Interno — Varias associações de classe aprovam a tabela intermediaria do 209 — O sr. Nelson Fernandes falará varios dias sobre o projeto que revoga a taxa de agua

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo teve, ontem, a sua 136.a sessão ordinaria, que foi sucessivamente presidida pelos srs. Brasilio Machado Neto e Nelson Fernandes. Lida a ata da sessão anterior, o sr. Lino de Matos levantou uma questão de ordem, retificando-a, visto julgá-la inexata na parte referente a uma decisão da mesa, anteontem tomada, e relativa à forma pela qual deve ser feito o encaminhamento da votação, do veto constante da pauta e cuja discussão fôra naquele dia iniciada. Sendo o Regimento omisso a esse respeito, o sr. Lino de Matos pediu que a mesa, decidindo a questão de ordem, fixasse jurisprudencia a respeito. Esta prometeu resolver a questão de ordem referida, no momento oportuno, isto é, quando a Ordem do dia estivesse em discussão.

O CASO DO GINASIO ESTADUAL DE PINDAMONHANGABA

O primeiro orador, foi o deputado Juvenal Lino de Matos, vice-lider da bancada situacionista, que se reportou a um discurso pronunciado, recentemente, pelo deputado Rubens do Amaral, e no qual fez graves acusações contra o diretor da Escola Normal e Ginasio Estadual de Pindamonhangaba.

No citado discurso, o sr. Rubens do Amaral havia afirmado que um aluno, por ter tomado parte num comicio pro-candidatura Prestes Maia, realizado em Taubaté, passara a ser vitima da perseguição do referido diretor. Disse o sr. Lino de Matos que as acusações eram infundadas, demonstrando, através da leitura de cartas enviadas pelo proprio sr. Rubens do Amaral, ao prof. Valdomiro Benedito de Abreu, que o referido educador gosa de bom conceito até mesmo do deputado que o acusou.

O VETO GOVERNAMENTAL

Antes do inicio da Ordem do Dia, o deputado Cassio Ciampolini, falando ainda durante o expediente, teceu novas considerações sobre o veto governamental, aposto ao projeto de lei 280, reafirmando que a decisão do Executivo deveria ser rejeitada e mantida, consequentemente, a aprovação do referido projeto, pela Assembleia. Disse o sr. Cassio Ciampolini não concordar com as promessas do governo, de enviar mair tarde uma mensagem, vendo nela, apenas um pretexto para adiar a decisão de um problema que tão de perto diz respeito aos ferroviarios, classe desprotegida.

O orador foi interrompido nas suas considerações pelo esgotamento da hora do expediente, anunciando-se, assim, o inicio da votação da,

ORDEM DO DIA

Com 50 deputados presentes, foi iniciada à hora regimental, tendo falado, pela ordem, o deputado Pinheiro Junior, que leu um memorial, assinado pelos presidentes 11 entidades da classe do funcionalismo, que se manifestaram favoraveis à adoção, pela Assembleia, da tabela chamada intermediaria. Solicitam, ainda, essas entidades, um reexame da parte referente à gratificação do magisterio, "para que a mesma seja extensiva a todas as classes do funcionalis".

Essa mensagem foi assinada pelos presidentes da União dos Servidores Publicos, Centro do Professorado Paulista, Associação dos Educadores Sanitarios, União dos Pequenos Funcionarios Publicos, Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria, Associação dos Funcionarios e Servidores Publicos da Sorocabana, Associação Paulista de Bibliotecarios, Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, Associação dos Funcionarios de Presidios do Estado de São Paulo, Associação Brasileira de Assistentes Sociais e Associação dos Contadores do Estado.

EM VOTAÇÃO A MATERIA DA PAUTA

Iniciada a votação da materia em pauta, foi solicitada preferencia para a discussão de varios itens da pauta, decidindo antes, porem o sr. Brasilio Machado Neto, a questão de ordem suscitada anteriormente pelo sr. Juvenal Lino de Matos, no inicio dos trabalhos.

Baseando nos precedentes, o presidente da Assembleia fixou em 5 minutos o prazo para os oradores falarem no encaminhamento de votação. Para isto, anunciou ainda o sr. Brasilio Machado Neto, se utilizaria de uma ampulheta para fiel observancia do prazo.

A decisão da mesa recebeu os aplausos de dois deputados, falando, primeiramente, o sr. Mario Beni, que recordou que a observancia ao Regimento é a unica forma de bem se dirigir uma sessão, e, depois, o sr. Gabriel Migliori que, após felicitar o presidente da Assembleia, tentou ler um artigo de jornal, referente ao problema da taxa de agua. Todavia, em obediencia ao Regimento, o sr. Brasilio Machado Neto interrompeu-lhe a oração.

MANTIDO O VETO GOVERNAMENTAL

Iniciada a discussão da Ordem do Dia, e depois de aprovado um projeto de lei que corrige uma omissão no projeto 15.699, referente à criação de um cargo de torneiro mecanico, na Secretaria da Educação, foi reiniciada a discussão do veto governamental, ontem suspensa por falta de numero.

Foram, assim, sucessivamente, à tribuna, os deputados Juvenal Sayon — o qual tentando desviar-se do assunto foi advertido pela mesa — Salomão Jorge e Waldy Rodrigues, o primeiro contra o veto, o segundo a seu favor e o terceiro, tambem contrario.

Após estes oradores, iniciou-se a votação do veto, que foi nominal. Feita a contagem de votos, constatou-se que 27 deputados votaram a seu favor e 33 contra, sendo, porem, mantido o veto, isto porque os votos contrarios não alcançaram os dois terços exigidos pelo Regimento Interno.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Foram votados em seguida, sendo aprovados, os seguintes projetos de lei: o de n. 231, de autoria dos deputados Joviano Alvim e Pereira Lopes, que concede uma pensão vitalicia e intransferivel a dona Angelina Mota Florence, viuva do ex-presidente Alvares Florence; a redação final dos projetos ns. 62 e 687, o primeiro para a criação de um Grupo Escolar em Junqueiropolis, e o segundo dispondo sobre a formula para a realização do concurso de ingresso e reingresso no magisterio primario, projetos, de autoria, respectivamente, dos srs. Ulisses Guimarães e Henrique Richetti; o que considera de utilidade publica a Associação dos Serventes de Justiça do Estado; o que retifica o nome de uma entidade beneficiaria da lei n. 14 e o que dispõe sobre a criação do Serviço de Documentação, na Secretaria da Segurança Publica.

A REVOGAÇÃO DA TAXA D'AGUA

Depois de adiada, por 5 sessões, a discussão do projeto que dispõe sobre a equiparação dos cargos de 3.o escriturario nas escolas industriais aos de secretario de Escolas Normais, teve reinicio a discussão do projeto de lei, apresentado pelo deputado Ferraz Igreja e outros, que reduz a taxa d'agua, majorada este ano.

O primeiro orador foi o sr. Cunha Lima, que defendeu a tabela que apresentou e com a qual pretende o citado parlamentar fixar um preço diferente para a agua consumida para fins industriais. Insistiu, o sr. Cunha Lima, que, ao memo tempo em que não se deve onerar a bolsa do pobre, se torna necessario evitar o favoritismo que representa a cobrança de uma unica taxa, para estabelecimentos industriais que se utilizam da agua como materia prima.

Foi, depois, à tribuna, o sr. Nelson Fernandes, que anunciou que pronunciaria um longo discurso. A esta altura, todavia, não havia, visivelmente, numero para o prosseguimento dos trabalhos, sendo feita, então, uma verificação de presença.

A's 17,45 horas, pois, foram encerrados os trabalhos, com 16 deputados presentes.

CASA DA CRIANÇA

Realizou-se no sabado, na "Casa da Criança" à rua Humaytá, 107, o casamento da srta. Maria Helia Massani, tutelada e afilhada de d. Maria Prestia, com o sr. Jair Modesto Cassemiro.

A cerimonia civil realizou-se no cartorio da Bela Vista, servindo de testemunhas o sr. Herminio Maicrá e senhora, o prof. Herminio Gomes Moreira, e srta. Maria Helena Matoso Moreira.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo rev. frei Mariano da O. C. na capela do Menino Jesus "Casa da Criança" e serviram de padrinhos: o sr. dr. Ademar de Barros, governador do Estado, representado pelo chefe da Casa Militar, tenente-coronel João de Oliveira Melo e sra. d. Leonor Mendes de Barros, sr. Sergio Scurracchio e sra. d. Mariu' Ferrabino Scurracchio, representados pelo dr. Flavio da Cunha Bueno e senhora.

Após a cerimonia, d. Maria Prestia fez um ligeiro historico da instituição, dizendo que a srta. Maria Helia Massani entrou para a "Casa da Criança" com apenas um ano de idade e casou-se com 17 anos, portanto recebeu 16 anos de assistencia e cuidados no berço que lhe serviu de lar e é essa a quinta moça, afilhada e tutelada de d. Maria Prestia, que pôde sair da instituição para ingressar casada no proprio lar, graças à cooperação das "madrinhas" e benfeitoras da casa, especialmente destacamos a generosidade de d. Mariu' Ferrabino Scurracchio, que a todas elas ofereceu o rico vestido de noiva e muitas peças para o enxoval.

D. Leonor Mendes de Barros distribuiu doces às crianças internadas e os noivos embarcaram para Tatuí, e passarão alguns dias na fazenda do sr. Ribeiro, tio do noivo.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

A proposito do aumento do preço do leite — Necessidade de vagões frigorificos em todas as estradas de ferro para o transporte de leite, carne e legumes

Sob a presidencia do sr. Fernando Gomes, realizou-se, ontem, na Sociedade Rural Brasileira, mais uma reunião do seu Departamento Tecnico de Pecuaria.

Entre outros papeis, foram lidos no expediente: — um oficio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica sobre a população bovina de Mato Grosso e Goiaz, respectivamente de 2.603.360 e 3 765.810 cabeças de gado; uma carta do sr. José de Castro Rangel, de Guaratingueta, mandando copia da representação que dirigiu ao sr. presidente da Republica, com um plano por s. s. organizado tendente a melhorar a qualidade do leite fornecido às populações das cidades, melhorando tambem as condições em que o trabalho de ordenha é realizado, pela melhoria das instalações existentes na maioria das fazendas; um trabalho do sr. Fernando Gomes, comentando o que publicou a revista "Charla Rural", de Buenos Aires, sob o titulo "Brilhante futuro para a criação do gado de corte"; um oficio do Departamento da Produção Animal sobre o conveniencia da realização de concursos de bois gordos, anuais, acompanhado do respectivo regulamento, que foi aprovado unanimemente.

Terminado o expediente, pediu a palavra o dr. Rafael Sales Sampaio, que comunicou ter lido num dos matutinos locais que o general Mendes de Morais, prefeito da Capital Federal, havia autorizado o aumento de 50 centavos no preço do lei, em beneficio dos produtores. Entendia que identico aumento deveria ser pleiteado para São Paulo, logo que o sancionasse a Comissão Central de Preços. Passando a outro assunto, referiu-se à falta de vagões frigorificos nas nossas estradas de ferro, causa de enorme perda de mercadorias que aqui chegam em pessimas condições. Lembra que ha tempos dirigiu-se a todas as estradas para tratar do assunto, mas sem resultado, porque as estradas argumentam que seriam prejudicadas com o retorno dos vagões vasios para o interior. A unica estrada que mantem um chamado "trem leiteiro" é a Central. Por falta de vagões frigorificos, o pecuarista é forçado a vender de qualquer maneira os seus bois gordos, enquanto eles não desmerecem, ao passo que, se houvesse aqueles vagões, a carne poderia vir ao mercado consumidor em otimas condições e durante todos os meses do ano, sem alterações de preços. Frigorificos espalhados pelas zonas de criação completariam esse trabalho. As assembleias legislativas não têm cuidado, para melhorar as condições de alimentação economica do povo. Fazem-se por toda parte gigantescas construções, empregando vultosos capitais, mas deixa-se de lado o problema importantissimo dos frigorificos do interior e o transporte de verduras, carne e leite em vagões apropriados. Entende que a Sociedade Rural, por seu Departamento de Pecuaria, deve urgentemente reiniciar a sua campanha do frio.

Sobre a questão do aumento do preço do leite no Distrito Federal, o presidente mandou que se oficiasse à Comissão Central de Preços indagando sobre o assunto, para orientação do Departamento de Pecuaria.

A seguir, o dr. Rafael Sales Sampaio aludiu à noticia do adiantamento das obras de construção de um grande armazem frigorifico no porto de Santos, iniciativa que vem ao encontro aos mais legitimos interesses da economia popular e do progresso da nação. Um país que não tem organização para conservação armazenamento e transporte de seus produtos perecíveis — não tem o direito de considerar-se país civilizado. Fez, a proposito, varias considerações, com aplauso de seus pares.

NO PALACETE PRATES:

UM SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI DE AMPARO AOS ESPORTES SERA' APRESENTADO

A maioria dos vereadores o apoia e o defenderá na sessão de hoje — Os dispositivos mais importantes da proposição

Deverá ser apresentado na sessão de hoje, da Camara Municipal, um substitutivo proposto pela maioria dos vereadores ao projeto de lei 234, relativo ao amparo aos esportes.

Os dispositivos mais importantes dessa proposição determinam que a verba que a Prefeitura dará aos esportes em 1950 será de 28 milhões de cruzeiros, sendo que a partir de 1950 será votada no orçamento porcentagem nunca inferior a 3 por cento da arrecadação de impostos para atender às despezas com auxilios, emprestimos e financiamentos a todas as entidades esportivas que funcionem regularmente e que cumpram determinações expressas em lei.

A Comissão Municipal de Desportos terá sete membros, escolhidos entre pessoas de notorias qualidades civicas, nomeadas pelo prefeito.

OS CLUBES E A CESSÃO DE AREAS

Pelo substitutivo ficam asseguradas, por 30 anos e a titulo gratuito, ao São Paulo, à Portuguesa de Desportos e C. A. Ipiranga o uso de áreas no Ibirapuera (94 mil metros quadrados); na Vila Maria (64 mil e 50 metros) e no Sacomã, respectivamente.

O Corintians e o Palmeiras terão o direito de receber da Prefeitura, no primeiro trimestre do proximo ano, 7 milhões de cruzeiros cada um, desde que não apliquem essas importancias em suas equipes de atletas profissionais.

A SITUAÇÃO DOS CLUBES NAUTICOS

A Associação Atletica São Paulo, C. R. Tietê e A. D. Floresta é assegurada a permanencia nos locais em que se encontram pelo prazo de 20 anso, prorrogavel, sujeitando-se, porem, essas entidades esportivas a transferir-se de qualquer tempo, para locais mais adequado e que estão previstos nos planos de construção da Cidade Nautica. A A. A. São Paulo será beneficiada com a desapropriação de quatro predios da praça dos Esportes. Os clubes varzeanos que estiverem utilizando áreas municipais não necessarias a obras publicas por mais de dois anos continuarão a usa-las e todas as entidades desportivas oficialmente reconhecidas e em funcionamento receberão auxilios, emprestimos e financiamentos que lhes permitam desenvolver suas atividades.

A Federação de Bola ao Cesto oficialmente reconhecida será dado o uso e gozo de área de 50 mil metros quadrados para a construção de um estadio. O substitutivo prevê a construção de 21 estadios, sendo 20 distritais e 1 universitario, assinalando-se que este terá sua construção iniciada no proximo ano. Nos bairros onde a Prefeitura não possuir áreas, serão desapropriados terrenos de 30 mil metros quadrados aproximadamente para a edificação de estadios distritais.

O substituto, conta com o apoio dos vereadores que apresentaram o projeto de lei 234, que vem suscitando longos e vivos debates no plenario da edilidade.

ESCOLAS E CURSOS

O ENSINO E A NACIONALIDADE

Consoante os orgãos da imprensa divulgaram, a Comissão Mista de Leis Complementares do Congresso, está volvendo a sua atenção para o projeto que estabelece os fundamentos essenciais para o ensino.

Não é mister muitos comentarios, para pôr em destaque a magnitude desse assunto, que tanto afeta a estrutura da nacionalidade.

Esse projeto, como se sabe, foi estudado, ou, por outra, obedeceu à orientação do titular da pasta da Educação, através de uma comissão constituida de pessoas competentes em questões do setor educacional.

Todos se recordam de certas reformas levadas a efeito, nesse sentido, e que, em lugar de trazer uma simplificação para os metodos e programas pedagogicos, constituiram elementos de verdadeira confusão.

Tratando desse magno assunto, recentemente, um cronista carioca recordou a reforma Capanema que, como se sabe, foi, lamentavelmente, complicada para o ensino em nosso país.

A materia que ora vai ser submetida à discussão no Parlamento é das mais delicadas e necessita ou requer dos congressistas todo o carinho possivel, visto estar nela concretizada a grandeza da nação, o seu futuro e o seu progresso.

Não se trata exclusivamente de uma questão de caracteristicas simplesmente tecnicas, porque a educação de um povo é de tão consideravel amplitude, que abrange toda a vida de uma nação.

Disse, a esse respeito, um sociologo:

"O esclarecimento do cidadão terá de ser fruto da educação. Quanto mais educado fôr tanto mais apto estará para discernir, com seus proprios elementos de juizo. Fala-se muito, e com razão, da influencia deleteria da demagogia no quadro da politica atual. Ora, contra a demagogia não existe antidoto mais eficiente que a educação. Um individuo esclarecido, bem informado, dispondo de um instrumento cultural que permita apreciar devidamente as promessas feitas, é ainda o individuo mais capaz de discernir a verdade da mentira, de separar a promessa honesta da afirmação mentirosa. Se é certo que muitas vezes a demagogia apela para a paixão e, assim, anula, de algum modo, o efeito de equilibrio da cultura não é menos certo que quanto mais inculto fôr o individuo tanto mais sujeito estará à ação das paixões bôas ou más".

Sendo assim, a forma educativa de um povo constitui a sua precipua finalidade.

E', portanto não apenas um sistema simplesmente tecnico, mas é, tambem, um problema de ordem politica e de valor social.

E' nas bases solidas da educação que nós podemos formar os homens, que, no futuro, hão de dirigir, ordenar e estruturar a nossa integridade como nação livre e a nossa cultura.

E' na formação das gerações futuras por meio de bases pedagogicas solidas que nós havemos de tornar grande, respeitada e admirada a nossa patria.

Os mais eminentes sociologos afirmam que a propria democracia tem as suas raizes na escola, pois, o homem conscio de sua liberdade e do seu direito, é formado nesse templo augusto que se denomina escola. E' nessa forja de trabalho que se preparam as gerações.

Disso decorre que é a escola que exerce um poder supremo na vida humana, formando a personalidade e orientando a criatura humana para todos os embates da existencia.

E' mister, pois, que os congressistas brasileiros, com esclarecido civismo e compenetrados dos seus deveres, realizem um trabalho que seja digno do país e corresponda às necessidades atuais do ensino. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio amanhã, as aulas do curso de Orientação Educacional patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e autorizado pelo Departamento de Educação Funcionarão duas turmas: a primeira das 9.30 às 11 horas e a segunda das 18,45 às 20,15 horas.

Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar fone 6-3735.

AÇÃO SOCIAL DE REITORIA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Sob os auspicios da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, será realizada hoje, às 15 horas, na Casa Pia de São Vicente de Paulo, à alameda Barros, 539, uma sessão cinematografica educativa.

Serão tambem projetados dispositivos dos mais celebres quadros do mundo, com explicações do artista e do professor Oscar Campiglia.

CENTRO DE ESTUDOS E AÇÃO SOCIAL — Realiza-se no dia 16, às 20 horas, no auditorio do C. E. A. S., à rua Sabará, 413, uma reunião de carater social e informativo, sobre alguns paises da Europa, após a guerra, a cargo das bibliotecarias desta capital, d. Noemia Lentino, srta. Regina Carneiro e d. Adelfa Rodrigues Figueiredo.

Serão executados canções pela srta. Amarilida Silva Rodrigues.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 64

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10		11					12	
13		14	15			16		
17	18		19		20		21	
22								
23					24			
25	26		27		28	29	30	
31		32				33	34	
35								

Philo Hippos

Philo Hipos, dos mais antigos e competentes colaboradores, volta a nos oferecer trabalhos. O de hoje tem a caraterística interessante que é a ausencia de quadros pretos; as palavras estão separadas com riscos mais fortes e isto parece ser novidade para nós.

O problema de hoje:

HORIZONTAIS: 1 — Tenia; 10 — Lingua romanica, que se falava entre o Loire e os Pireneus; 11 — O mesmo que doido; 12 — Produto de burro e egua; 13 — Reformador persa, fundou a seita dos babistas; 15 — Governanta; 16 — Tristeza; 17 — Que existe de fato; 20 — Uma das ilhas de Sonda; 22 — Desalentar; 23 — Especie de tatú de cabeça achatada; 24 — Rei de Tebas, pai de Edipo; 25 — Senhor; 27 — Viscera dupla; 29 — Comedia de Aristofanes; 31 — Nome de varias tribus de indios da grande nação dos Tupinambás; 32 — Produção calcarea, que forma o eixo de certos polipos; 34 — Simbolo quimico de berilio; 35 — Rei visigodo.

VERTICAIS: 1 — Gratificação; 2 — Jogo da gloria; 3 — Especie de escumilha; 4 — Furor; 5 — Genero de palmeiras dos países quentes; 6 — Fruta do conde; 7 — Popa; 8 — Que está no lugar mais fundo; 9 — Que tem côr de ouro e rosa; 14 — Lasso; 16 — Perto do Senegal; 18 — Nome de um dos raios da rosa dos ventos; 19 — Apologia; 20 — Deus supremo da religião fenicia; 21 — Regra obrigatoria; 26 — Prenome do 3.o governador geral do Brasil; 27 — Categoria; 28 — Grande quantidade de agua; 30 — Primeiras noções de qualquer coisa; 32 — Aqui; 33 — Medida itinenaria chinesa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 63

HORIZONTAIS: 1 — Oca; reato; cal; 2 — Rica; ubi; 3 — Emaus; arvoa; 4 — Observancia; 5 — Atro; util; 6 — Vi; eo; it; em; 7 — Emir; ulo; ente; 8 — Lo; il; in; al; 9 — Adem; uvea; 10 — Coadjuvante; 11 — Dardo; itero; 12 — Alpe; aru; eles; 13 — Soa; apate; eoo.

VERTICAIS: 1 — Ore ;avela; dás; 2 — Cimo; imo; calo; 3 — Acaba; aproa; 4 — Austeridade; 5 — Seró; ledo; 6 — Eu; ró; M. J.; A. P.; 7 — Viba; Ilo; uirá; 8 — ti; au; vu; ut; 9 — Anti; Ivaí; 10 — Arcitenente; 11 — Civil; atele; 12 — Apoa; eta; ereo; 13 — Loa; amelo; oso.

A TABELA INTERMEDIARIA DO PROJETO 209

Varias deliberações do Centro do Professorado Paulista

A diretoria do Centro do Professorado Paulista, em sua ultima reunião, examinou a questão do projeto 209, na parte que diz respeito aos vencimentos do professorado, deliberando comparecer, incorporado ao Palacio dos Campos Eliseos e à Assembléia Legislativa, para defender os seguintes pontos de vista:

a) — como solução parcial e imediata, para atender à aflitiva situação da classe, aceitar a chamada "tabela intermediaria", desde que seja ela medida que não prejudique a equiparação dos vencimentos do professorado paulista ao do Distrito Federal;

b) — reivindicar o aumento ou instituição de gratificação de magistério para todo o professorado do ensino primario, secundario, normal e profissional, inclusive diretores, inspetores, tecnicos de educação e delegados do ensino;

c) — pugnar ainda, por ocasião da equiparação de vencimentos, para que sejam tambem equiparados os vencimentos do magistério profissional aos do secundario e normal;

d) — prosseguir na campanha pela integral satisfação das aspirações da classe.

SESSÃO PERMANENTE

Durante a reunião, a diretoria do C. P. P. resolveu considerar-se em sessão permanente, acompanhando a marcha do projeto 209 na Assembléia e, posteriormente, junto ao Executivo Estadual.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla, 4 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — ESCRAVO DO PASSADO — Eric Potman e Barbara Mullen — Bandeirantes da Téla, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wilre e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 274 — Nac- — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Ind. Viticinicola do R. G. do Sul — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

HOLLYWOOD — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla, 1 — Nacional — Às 19 horas.

SABARA' — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — Esporte em Marcha, 276 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

GLORIA — MILAGRE DOS SINOS — Ali Valli — MINEIROS CONTRABANDISTAS — 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUA' — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — VILENCIA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 146 — Nac. — Às 18,50 horas.

VOGUE — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — MASCARA DE SANGUE — 10 anos — At. Campos, 49 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — SUSPEITA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida. 246 — Nacional — Às 19 horas.

REX — NO CAMINHO DA VIDA — Frederic March — FORA DA LEI — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 112 — Nac. — Às 18,50 horas.

OBERDAN — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — RUMO AO TEXAS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos 46 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — EXPRESSO PARA BERLIM — 10 anos. — Esp. em Marcha 152 — Nacional. — Às 19 horas.

IDEAL — DEUSES DE BARRO — Dorothy Lamour — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 4 — Nacional. — Às 19 horas.

D. PEDRO I — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos. — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — RAZÕES DO CORAÇÃO — Ronald Regan — VINGANÇA DE MORTE — Proib. 10 anos — Volovelismo — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — PISTOLEIROS PROFISSIONAIS — Proib. 10 anos — Comerc. e Comerciarios — Nac. — Às 19 horas.

AVENIDA — A CAMINHO DO RIO — Bob Hope — O REI DAS DAS SELVAS — Brasil em foco, 10 — Nacional. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINÊS — Proib. 10 anos — At. em Revista, 114 — Nac. — Às 13,15 hs.

SANTA HELENA — NÃO ME ESQUEÇAS — B. Gigli — OS 4 TESTAMENTOS — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x34 — Nacional. — Às 12,50 horas.

RECREIO — POVOAÇÃO VA'ZIA — Bill Elliott — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 10 anos — C. Jornal 299 — Nacional. — Às 13 horas.

SAMMARONE — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — O GENIO DO MAL — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 51 — Nacional. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — O CAVALO SELVAGEM — Preston Foster — ACOMP. UM COMPL. — Conheça Mato Grosso — Nacional. — Às 19 horas.

YPÊ — TREMEMBE' — CANTAREIRA — BREVE INAUGURAÇÃO.

ROXY — PRINCIPE ENCANTADO — Wallace Beery — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Do outro lado da vida — Nacional — Sessões continuas às 13,30 horas.

ASTORIA — A SENTENÇA — Ann Sheridan — A MULHER DE BRANCO — Proib. 14 anos — A Sel. e Prod. Avicola — Nacional. — Às 19,15 horas.

VITORIA — POR CONTA DO FANTASMA — James Ellyson — HORAS PERIGOSOS — 10 anos — Atual. Gauchas 2x23 — Nac. — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — FALSIFICADORES — Warren Douglas — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 10 anos — Ind. de Lembranças — Nacional. — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — O MALANDRO E A GRANFINA — Filme nacional — Claudio Nonelli — NOTURNO — Proib. 10 anos — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — F. Bartolomew — BRUMAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional. — Às 19 horas.

RIALTO — FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — DRAMAS DA NOBREZA — Atual. em Revista, 110 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — PERDIDAS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional. — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional. — Às 19 horas.

PENHA — A NOITE TEM OLHOS — James Mason — SANGUE FRIO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional. — Às 19 horas.

CALIFORNIA — A DAMA PEREGRINA — Lynn Reoberts — E AS MURALHAS RUIRAM — Proib 10 anos — Atual. Gauchas — Nacional. — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 14 anos — A Marcha da Estrada — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — O DESAFIO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — A DESDENHADA — Jo Ann Marlowe — VALENTIA DE FORASTEIRO — O Grande Premio Brasil — Nacional. — Às 19 horas.

PAULISTANO — COPACABANA — Carmem Miranda — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Marcha da Vida — Nacional. — Às 19 horas.

CINEMUNDI — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — A PROCURA DO ASSASSINO — Brasil em Fóco, 34 — Nacional. — Às 10 horas.

RENUNCIANDO AO CINEMA, NO APOGEU DA FAMA! AGORA, QUE O SEU AMOR SUPEROU A GLORIA CONQUISTADA. VEJA-A FULGURAR, ESPETACULARMENTE LINDA, NO MAIOR DE TODOS OS SEUS TRIUNFOS!

INGRID BERGMAN
GARY COOPER

MULHER EXÓTICA
"SARATOGA TRUNK"

WARNER BROS.

Dirigida por SAM WOOD
Acomp. nac.

HOJE — OPERA — Majestic — ESMERALDA

TEATROS
COMUNICADOS

"O BONDE DO CATETE" — A Companhia de Revistas Ferreira da Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista comica e politica "O Bonde do Catete", com Eros Volusia, Walter D'Avila, Saluquia Rentini, Silva Pinto e outros.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representara, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, de Josef Kasselring "Arsenico e Alfazema".

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da comedia em tres atos "Casa de loucos". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês: Alaor e Ozom.

CONJUNTO COREOGRAFICO "JAPONÊS" — Dia 24, o conjunto coreografico "Japonês", sob a direção do prof. de coreografia Kanteru Fujima, levará à cena, no Teatro Municipal, a representação "Sonhos que revivem da patria do Sol Nascente". Tomará parte, tambem, o Conjunto "Shemisem-Taiko".

Os bilhetes acham-se à venda nas seguintes casas: Casa Nakaya, rua Conde do Pinhal, 170, Chá Ribeira, rua 15 de Novembro, 53, Casa Mase, rua Conselheiro Furtado, 80, Casa Enido, rua Conde do Pinhal e Boite Aoygui, Jabaquara e Restaurante Gloria, rua da Gloria, 103.

PROCOPIO, NO SANTANA — No dia 27 farão sua estreia no Teatro Santana Procopio Ferreira e sua companhia de comedia, "Encruzilhada", o ultimo trabalho de Joraci Camargo, escrito especialmente, pelo autor de "Deus lhe pague".

No elenco figuram, alem de Procopio, a atriz Alma Flora, Joice Oliveira, Teresa Lane, Renato Restier, Almeirinda Silva, Carlos Duval, Salu Carvalho e Fernando Abreu.

CIA DE COMEDIA ALDA GARRIDO — Está marcado para sabado no Teatro Colombo a estreia de Alda Garrido e seu elenco. Subirá à cena a comedia de autoria de Gastão Tojeiro "A francesinha do Night and Day", com Alda Garrido, Americo Garrido, Vicente Marchelli, Francisco Dantas, Marieta Field, Pepa Ruiz, Carmem Gonzales, Geraldo Gambôa, Hamilda Rodrigues, Vera Dantas, Assunção Anibal, Carlos Melo, Andu' Tenreiro e João Boa Vista.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, uma exposição conjunta de trabalhos de pintores nacionais e estrangeiros, que pode ser visitada, diariamente das 9 às 24 horas.



BOB HOPE, CIRURGIÃO DENTISTA... — Regra geral, os "astros" e "estrelas" de Hollywood, para desempenharem com verossimilhança certos e determinados papeis que envolvem as profissões mais diversas, recebem conselhos e sugestões de profissionais autenticos, adquirindo assim uma indispensavel dose de conhecimentos a respeito do "métier".

Cabe porém a Bob Hope a "gloria" de haver dispensado o auxilio de assessores tecnicos para o desempenho do papel de "dentista", em "O Valente Treme Treme"", revelando-se um profissional da "tecnica" propria, "sui generis", capaz de fazer o cliente morrer de susto...

"O Valente Treme Treme", comedia tecnicolor da Paramount, será exibida a seguir no Art Palacio.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Mauro Dinizio x Albert Schmolz; — 13,10 — Almeida & Santos x Miguel Degiz Murillo; — 13,20 — Simão Stralia x Fundição Of. Mec. ABC; — 13 — João Martins e outros x Ind. Neve Ltda.; — 13,45 — Ernani Rodrigues da Silva x Olivio Bertocco; — 14,30 — Pedro D'Onofyro x Ginasio Benjamim Constant; — 15,15 — Pedro Silva e outro x CH Lorlleux & Cia.; — 1? — Maria da Penha x Tecelagem Sta. Maria Auxiliadora; — 14 — Aluizio Ferreira da Silva x S. A. Fabrica Orion; — 15 — Nelson Luperi e outro x Mecanica Metropolitana Ltda.; — 16 — Antonio Debrassi e outros x Ind. Textil Elisa S. A.

2.a — 13,30 — Deodato Miltachelle x Guilherme Corazza; — 13,30 — José Martins de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,40 — Rafael Nasbri x Irmãos Bruderer S. A.; — 13,50 — Orestes Anese x José da Fonseca Seves; — 14 — José E. da Silva x Armando de Campos; — 14,10 — João D. Malaquias x Manoel Rossi; — 14,20 — João Spigolão e outros x Cia. Brasileira de Rayon; — 14,30 — Maria Francisco Bastos x Instituto Universal Brasileiro; — 14,40 — Miguel Elias x Cia. Calçados Sanchez Ind. e Comercio; — 14,50 — Maria Angela Garcia e outras x Lanificio Lapa S. A.; — 15 — Nicola Romanoff x Manufatura de Artefatos Borracha Duplex; — 15 — Empresa Constr. Universal x Arsenio Ferreira Gomes.

3.a — 13 — Placido Gastone Pacinini x De Simone & Cia.; — Luiz Cazaroti e outros x Cortume Franco Brasileiro S. A.: — Jeronimo Costa x Tomaz Gomes Fernandes Ltda.

5.a — 13 — Istani Sziga x Paul Straus & Cia.; — Osvaldo Lazer x São Paulo Alpargatas S A.; — João Alfredo dos Santos x Empresa Limpadora Paulista; — 13,15 — Jonas Terpilauskas e outros x Metalurgica Talheres do Brasil; — Sind. Cond. Veiculos Rodoviarios São Paulo x Empresa Rodoviaria Soc. Ltda.; — 13,30 — José Romão Gonçalves x Usina São José do Belem; — Alzira da Costa Gamba x São Paulo Alpargatas S. A.; — Luigi Giacomelli x Ceramica V. Prudente; — Nair Corrêa e outro x Fabr. Tecidos Labor S. A.; — 13,45 — Paulo Napoles Silva x Cia. Armazens Gerais S. Paulo; — 14 — Acacio Gonçalves x Bar Imperio.

6.a — 14 — Chloé de Lima x S. A. Ind. Irmãos Lever; — 14 — Miguel Monteiro x Cia. Brasileira de Ferros Materiais p/ Construção Ltda.; — 14 — Antonio Carluci x Istevam Hegedus; — 14,15 — Rolanda Maria Pires Miranda x Tecelagem de Cadarços Itatiaia Ltda.; — 14,15 — Paulo Clovis Aires x Banco Nacional das Industrias S. A.; — 14,30 — Elza Garcia x IRF Matarazzo; — 14,30 — Manoel Martins Navarro Filho x Fabr. Calçados Rio Negro; — Rubens Castelucci x Cia. Brasileira de Material Ferroviario; — 14,45 — Ivan Ernest Fagestron x Alberto Badra e Miguel Badra Junior — 14,45 — José Vitor Livio x Cascamificio Pirituba S. A.; — 15 — Antenor de Oliveira Borba x Vitor Nothman Jr.; — 15 — Francisco Pienga e outros x Linhas Aereas Natal S. A.; Jacomo Zupo x Ind. Comercio Grassi S. A.

7.a — 13,30 — Araci Maria Cunha Pegolo x Prod. Alimenticios A Sul America S. A.; — Milotn Matioli e Wander L. de Melo x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 13,45 — Olimpio Alberto Belio x Cia. Municipal Transportes Coletivos; — 13,45 — Eliza Antonieta Presta x Distribuidora Farm. do Brasil Ltda.; — 14 — Isabel Rivera Perez x Fabrica Cigarros Florida S. A.; — Manoel Pereira da Silva x Soc. Com. e Construtora Ltda.; — 14,15 — Jovino de Sousa Morais e Helena do Nascimento x São Paulo Alpargatas S. A.; — 14,15 — Alcides Leite Barbosa x Serraria Metropole Ltda.; — Jovino Luiz Baedini x Produtos Lacila S. A.; — 14,30 — Sebastião Celso Guimarães x Cervejaria Anchieta Ltda.; — 14,30 — José Gomes x Empr. Eletro Tecnica A Conservadora Ltda.; — 14,45 — Nilso Nogueira x Ind. e Comercio Mariutti Ltda.; — 15,15 — Luiz Gonzaga de Barros x Soc. Importadora e Exportadora Ltda.; — 15 — Conceta Cipolarri x Criações Idinha.

UMA MULHER... E O CIUME BRUTAL DE DOIS HOMENS MARCARAM ENCONTRO na TAVERNA DO CAMINHO!

HOJE
MARABA — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — IPIRANGA PALACIO — MODERNO — SÃO CARLOS — CARLOS GOMES — SÃO JOSE

20th Century-Fox

Direção de JEAN NEGULESCO
Produção de EDWARD CHODOROV
Proib. 14 anos.

IDA LUPINO
CORNEL WILDE
CELESTE HOLM
RICHARD WIDMARK
O "Risadinha" de o "BEIJO DA MORTE" em

A TAVERNA DO CAMINHO
"ROAD HOUSE"
Acomp. Compl. NAC.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: — Cardona e Romanita — Karmelys — Irmãos Willres — Piolin e seu "partner" Nelson — 2.a parte a peça: — "A MARCA DO ZORRO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: — Amelinha Rocha — Douglas Cimemange — Camarão — Futebol em Bicicletas, e os milionarios da Alegria Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: — "CASA DE LOUCOS" — Às 21 horas.

CONFERENCIAS

"QU' EST-CE QUE LA CIVILISATION?" — Será efetuada amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Lucien Febvre, que discorrerá sobre o tema "Qu' est-ce que la civilisation?". A conferencia é patrocinada pela Aliança Francesa.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — J. Cinemat, 115 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 247 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PEGANDO TOURO Á UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art-Films — J. Tela, 186 — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

OPERA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — C. Jornal, 303 — Às 14,20, 17, 19,40 e 22 horas.

BROADWAY — CADE ZAZA' — Isa Barzizza — Nino Taranto — E. S. A. Filme — Marcha da vida, 250 — A's 14, 16, 18,20 e 22 hs.

PARATODOS — VIVA O AMOR — Joahnnes Hester — OME FILM — C. J. Inf. 1x171 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art Films — S. Seb. Vila Bela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — Esp. em marcha, 279 — Às 14,30, 17, 19,40 e 22 horas.

MAJESTIC — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — F. Jornal, 117x15 — Às 14,20, 17, 19,40 e 22 horas.

PARAMOUNT — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — C. J. Inf., 171 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — Tóto — Art Films — J. Cinemat, 124 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — tecnicolor — O ENVIADO DE SATANAZ — Ray Milland — J. Tela, 185 — desde 13,20 hs.

S. BENTO — ESPIÕES — Dennis O'Keefe — 10 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — Roy Roggers — O Pres. Dutra em N. York — nac. — desde 13,30 hs.

CRUZEIRO — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Proib. 10 anos — Orientação Agr. Nordestina — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — 18 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Willard Parker — J. Cinemat, 113 — Às 13,40 e 18,45 horas.

PIRATININGA — IRMÃOS — Patricia Roc — 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Dane Clark — Marcha da vida, 244 — 13,40 e 19 hs.

UNIVERSO — UM ANJO CAIU DO CEU — Gary Grant — QUERIDINHA DO VOVÔ — C. Jornal, 302 — Às 13,35 e 18,10 horas.

BABILONIA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Prob. 10 anos — ROMANTICO DEFENSOR — William Elliot — As miss em Curitiba — nac. — A's 18,30 hs.

ODEON S/VERMELHA — TARZAN E O HOMEM MACACO — Johnny Weissmuller — 10 anos — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — Faine Agricola — nac. — 18,45 hs.

ODEON — S/AZUL — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — J. Cinemat, 117 - 18,25 hs.

CAPITOLIO — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — J. Cinemat, 115 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — LULU BELLE — Dorothy Lamour — 18 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — 14 anos — J. Cinemat, 116 — 18,55 hs.

BRAZ POLITEAMA — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANSA DA FORTUNA — Luiz Sandrini — Not. Semana, 49x32 — A's 19 horas.

OLIMPIA — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Grant — QUERIDINHA DO VOVÔ — F. Jornal, 116x15 — Às 18,10 horas.

PAULISTA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — 18 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Willard Parker — J. Cinemat, 118 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — LULU' BELLE — Dorothy Lamour — 18 anos — ABRASADORA — Veronica Lake — Veraneios Coletivos — nac. — 19 hs.

S. PEDRO — ACUSADA — Loretta Young — 14 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — J. Cinemat, 114 — A's 18,25 hs.

LUX — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 241 — Às 13,40 e 18,25 hs.

S. CAETANO — ACUSADA — Loretta Young — Prob. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — Prob. 14 anos — J. Cinemat. 111 — A's 13,40 e 18,40 hs.

CAMBUCI — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — HISTORIA DE UM PECADO — Danielle Darrieux — Prob. 14 anos — Doc. 1x2 — Às 13,20 e 18,15 horas.

COLONIAL — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Prob. 18 anos — POR UM AMOR — Atual. Campos, 51 — Às 13,40 e 18,45 horas.

RECREIO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Prob. 18 anos — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russel — Visita do Pres. Dutra aos EE. UU. — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE
MEIO-DIA - 14,30 - 17 - 19,30 - 22 hs.

2.a SEMANA! DE FABULOSO SUCESSO!

O EXTRAORDINARIO ESPETÁCULO QUE ESTÁ EMPOLGANDO A CIDADE INTEIRA!

LANA TURNER — Lady de Winter
GENE KELLY — D'Artagnan
JUNE ALLYSON — Constance
VAN HEFLIN — Athos
ANGELA LANSBURY — Queen Anne

FILME COMEMORATIVO DO 25.º ANIVERSARIO

Metro Goldwyn Mayer

OS TRES MOSQUETEIROS
"THE THREE MUSKETEERS"
NOVO E COMPLETO! Em TECHNICOLOR
Romance de A. DUMAS

PROIB. 10 ANOS — Comp. NAC.

MICHAEL DENISON E O DR. JONATHAN

No filme "Luta Incerta" (My Brother Jonathan) apresentado pela Europa Sul America Filmes, o espectador verá um astro novo no seu primeiro grande filme. E' ele Michael Denison e quando o produtor, Warwick Ward, o escolheu para o papel principal, êle foi grandemente influenciado pelo fato de Michael ter feito sua aprendizagem, interpretando toda especie de papeis em companhias de repertorio.

Na escola, quando tinha dez anos, um professor profetizou: "Denison você será um ator, e um bom". Michael nem imaginava que o professor tinha predito seu futuro. Em Oxford, Michael integrou na Sociedade Dramatica da Universidade e trabalhou na produção de Gielgud. "Richard II", com Vivien Leigh. Desde então êle decidiu fazer carreira como ator. Em 1938 Michael fez sua primeira aparição diante do publico londrino na peça de Shakespeare "Troilus and Cressida", no Teatro Westminster. Papeis importantes seguiram e, ao estourar a guerra, fez seu primeiro filme "Tilly of Bloomsbury", Jean Gillie. Como oficial do Intelligence Corps, Michael esteve em muitos teatros de guerra e ao terminar esta, foi-lhe dado o papel principal no filme "Luta Incerta" (My Brother Jonathan).

Produzido por Warwick Ward e dirigido por Harold French, este film tem no elenco, alem de Michael Denison, Dulcie Gray, Stephen Murray, Beatrice Campbell Robert Young, etc.

E uma obra prima do trabalho em conjunto onde tudo e todos trabalharam para dar ao filme um cunho de vida. Os escritores, tecnicos, diretores musicais fizeram o possivel para trazer ao publico um filme de classe.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

BENEDITO LEAL

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Benedito Leal, da Imprensa Oficial do Estado, secretario do Clube Piratininga, diretor da Federação Paulista de Hoquei e ex-vice-presidente da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Cronista esportivo dos mais acatados, o aniversariante desfruta na imprensa paulistana de amplo circulo de amigos e admiradores, que certamente o farão alvo de muitas e significativas homenagens.

DR. HENRIQUE DE SOUSA QUEIROZ MEIER

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Henrique de Sousa Queiroz Meier, ex-diretor da Penitenciaria do Estado e elemento destacado em nossos meios sociais.

MENINA GRAÇA MARIA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Graça Maria, filha do sr.



Stenio Vallim e da sra. Welledy de Oliveira Vallim.

A pequena aniversariante deverá receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações das suas numerosas amiguinhas.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Josefina De Falco Machado, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Paulo Ribeiro Junior, filho do sr. Paulo Ribeiro e da sra. Alda Miani Ribeiro.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino José Molinari Pena, filho do sr. Mario Pena e da sra. Guiomar Molinari Pena.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Ester, filha do sr. Mario Paolillo e da sra. Anita Paolillo;

a menina Marisa, filha do sr. Daniel Martire e da sra. Josefina Martire;

a menina Bernardete, filha do sr. Cornelio Vieira de Morais, já falecido, e da sra. Maria Zoraide de Camargo, residentes em Araçatuba;

a menina Neide, filha do sr. Carlos Sopko e da sra. Laurina Soares Sopko;

a menina Ana, filha do sr. Nicolau Toschi e da sra. Margarida Toschi;

a menina Sonia Maria, filha do sr. Celestino Schiesaro e da sra. Vicentina Dianezi Schiesaro;

a menina Leda Maria, filha do sr. João Marchal Koski e da sra. Dionisia Marchal Koski;

a menina Maria Luiza, filha do sr. Pascoal Amato e da sra. Olga Peres Amato;

o menino José filho do sr. Humberto Cesar e da sra. Adelina Cesar;

os meninos Rui e Ronaldo, filhos do sr. Gabriel José Garcia e da sra. Sofia Garcia;

o menino Valdemar Francisco, filho do sr. Assis Barreto Filho;

a srta. Iole, filha do sr. Vicente Toscano e da sra. Maria Toscano;

a srta. Lourdes, filha do sr. Salim Anderaos e da sra. Mercedes Anderaos;

a sra. Nair Assunção, esposa do sr. Anselmo Assunção;

a sra. Maria Aparecida Vieira Braga, filha do sr. Volnei da Silva Braga;

a sra. Ondina Benedito Pereira, esposa do sr. Augusto Pereira;

o sr. Antonio Galvão Neves Filho;

o sr. Plinio de Sousa;

o dr. Fausto Veira de Campos;

o eng. Carlos Armani;

NUPCIAS

ENLACE LISBOA-MALHEIROS

Realizou-se sabado, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do Arnaldo Malheiros, filho do sr. Aristides Malheiros e da sra. Irene Maia Malheiros, com a srta. Maria Magali de Oliveira Lisboa, filha do sr. Oscar Lisboa e da sra. Gessi de Oliveira Lisboa.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte do noivo, o dr. Lauro Malheiros e sra. e sr. Mario M. Maia e sra., e, por parte da noiva, o sr. Carlos Ferroni Herreros Jr. e sra., e o dr. Guilherme Percival de Oliveira e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, o prof. Noé Azevedo e sra. e, por parte da noiva, pelo desembargador Percival de Oliveira e sra. e sr. Ricardo Capote Valente Jr. e sra.

ENLACE STRAPETTI-MARQUES DIAS

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Albino Marques Dias, filho do sr. Manuel Marques Dias e da sra. Leopoldina R. Marques Dias, com a srta. Iole Strapetti, filha do sr. João Strapetti e da sra. Rosa C. Strapetti.

ENLACE MAGALHAES MOTA-GARONE

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Lauro Garone, filho do sr. Antonio Garone e da sra. Elvira Garone, já falecida, com a srta. Deusdeia Magalhães Mota, filha do sr Candido Serôa da Mota e da sra. Delmira Magalhães Mota.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Joaquim Vieira Junior e sra. Sara de Freitas Mendes de Almeida, e, por parte da noiva, Deusdá Magalhães Mota e sra. Deuszemira Mota Donabella.

O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Mario Facchini e sra. e, por parte da noiva, pelo dr. Mario Portugal Gomes e sra.

HOMENAGENS

DR. ENÉAS CESAR FERREIRA

Amigos e colegas do dr. Enéas Cesar Ferreira, por ter regressado da Europa, a bordo do vapor "Brasil", vão homenageá-lo com um almoço, que será realizado sabado, às 12,30 horas, no salão Scandinavo, à rua Nestor Pestana.

As adesões podem ser levadas aos srs. deputado João Gomes Martins Filho — 4-4406; dr. Pelagio Alvares Lobo — 2-2482 — dr. José Romeu Ferraz — 2-0097 — Silvio Lara Pupo — 2-6986 e dr. Ralph Leite de Barros, 2-3659, dr. Paulo Teixeira de Camargo 51-7357, dr. Zenon Fleuri Monteiro, 6-5350.

DRA. CARMEN ESCOBAR PIRES

O Movimento Politico Feminino e a União Universitaria Feminina vão prestar homenagem à dra. Carmen Escobar Pires, oferecendo-lhe um chá amanhã, às 16,30 horas, no salão "Saravá", à praça da Republica, 64, 1.o andar.

As adesões poderão ser dadas às sras. Celmar Barbosa dos Santos, tel. 5-0504; dra. Irma Dini, tel. 2-8065 e srta. Adélia Kalil, telf. 7-1634.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajo fará realizar domingo, das 15,30 às 19 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Iacarai be fará realizar domingo, em sua sede social, das 15, às 18,30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

METALURGICA MATARAZZO F. C. E CLUBE DE XADREZ "METALMA" — O Metalurgica Matarazzo F. C. e Clube de Xadrez "Metalma" farão realizar dia 24, em sua sede social, o baile da Primavera oferecido aos socios e familias.

CLUBE SANJUANENSE — O Clube Sanjuanense, comemorando o seu 1.o aniversario de fundação, fará realizar sabado, às 21 horas, nos salões da Sociedade Sul Rio Grandense, um festival artistico e baile de gala dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 24, a partir das 22 horas, em sua sede social, o tradicional baile da primavera oferecido aos socios e familias.

S. E. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua séde social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Academico Horacio Lane, fará realizar dia 24 de setembro, às 13 horas, no Ginasio da Escola de Engenharia Mackenzie, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os profs. Alexandre Mauricio Crecchia, Antonio Luiz Hipolito, Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Orlandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magisterio e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6814; Eduardo Dantas — 4-3116; E. E. M. — 4-7391; C. H. H. L. — 4-2269; Livio Malzoni, 2-5696; Construtecnica 3-6628.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra baixou a portaria n. 134, de 14 de julho ultimo, criando o Tiro de Guerra n. 173, de Mogi das Cruzes.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR PAULISTA

Em oficio dirigido ao ministro da Guerra o governador do Estado, agradece a cooperação do ten-cel. Nelson de Aquino, quando das suas funções como secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica, e que no momento retorna às fileiras do Exercito. Agradece, tambem, a ajuda da 2.a Região Militar.

—— O coronel Castelino Borges Fortes, chefe do Serviço de Material Belico Regional foi mandado agregar ao respectivo quadro.

—— Foi exonerado do cargo de chefe do Estabelecimento de Fundos Regional o ten-cel. I. E. Nicanor Porto Virmond e nomeado em sua substituição o ten-cel. E. Afonso Pinto de Magalhães.

—— O major Alzir de Melo, foi transferido para o 17.o R. I.

—— O general Teixeira Lott, cmt. da 2.a R. M. recebeu em audiencia especial, uma comissão do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, constituida pelos srs. ten.-cel. Luiz Tenorio de Brito, prof. dr. Alfredo Gomes e dr. Plinio de Barros Monteiro.

—— O ten.-cel. Celso Soares de Queiroz, assumirá hoje, às 9 horas, o comando do Grupo Bandeirantes, aquartelado no Parque D. Pedro II, nesta capital.

CIVIS CHAMADOS AO Q. G.

—— Devem comparecer ao Quartel General (Ajudancia Geral), os seguintes cidadãos: — Decio Ilimpio Nogueira, Laurindo Cassmiro dos Reis, Rubens Graziani e Tassilda de Magalhães, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

OFICIAL CHAMADO

RIO, 13 ("CORREIO") — Está chamado à 1.a Divisão da Diretoria de Recrutamento o 1.o tenente do Exercito Helio de Albuquerque Lima, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

OFICIAL AMPARADO PELA LEI N 288

Foi, promovido ao posto de tenente-coronel, o major da Reserva de 1.a classe dentista Alberto da Fonseca e Sousa, percebendo somente a partir da vigencia da lei n. 288, os vencimentos integrais do posto a que é promovido, calculados na forma da tabela de vencimentos em vigor à data em que passou à inatividade.

TRANSFERENCIAS POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: O major da arma de Infantaria Henrique Pinheiro de Almeida, do Quadro Suplementar Geral, (1.a Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro Ordinario, sendo classificado no I|23.o Regimento de Infantaria; — O major da arma de Infantaria Alzir de Melo do Quadro Suplementar Geral (Serviço de Material Belico da 2.a Região Militar) para o Quadro Ordinario sendo classificado no 17.o Regimento de Infantaria — O major da arma de Infantaria Valdemiro da Costa Oliveira do Quadro Suplementar Geral (3.a Divisão de Infantaria) para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 7.o Regimento de Infantaria. — O major da arma de Infanatria Ari Lopes, do Quadro Ordinario (17.o Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral. — O major da arma de Engenharia Antonio de Sousa Junior, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

RADIO

OS NEGROS E A MUSICA

Al Neto do "Usis escreveu:

"Referindo-se à origem das canções do negro norte-americano, John Tasker Howard escreve: "E' sabido que os negros adotaram como proprias muitas canções e hinos da gente branca, especialmente dos Batistas".

Entretanto, ao adotar a musica do branco, o negro a adotou ao proprio gosto, temperamento e ideais. Ao cantar a canção do branco, o negro o fazia com absoluta liberdade, sem preocupar-se em segui-la fielmente; daí introduzir nela modificações inconscientes, que viriam transforma-la gradualmente, fazendo dela, com o tempo, uma canção diferente.

E' ainda Tasker Howard quem escreve: "Se bem seja forçoso admitir que a canção do branco é a origem de grande parte da canção do negro, é preciso admitir que o negro melhorou a canção original, imprimindo-lhe uma beleaz propria, que reflete a herança africana que tem".

Muitas canções negras, por parte, nasceram espontaneamente em uma reunião religiosa. De um grupo reunido para um batismo ou outra cerimonia de igreja, surgia quase que repentinamente uma canção. Ninguem era o autor, porque a canção resultava de um estado emocional do grupo.

Entre os que, de joelhos e cabeça baixa, ouviam o padre, um havia que murmurava qualquer coisa em forma audivel. Um segundo respondia, e depois um terceiro, e o coro se formava, em ritmo compassado. Em pouco, toda a congregação cantava. Uma canção nascia".

* * *

A Cultura iniciou ontem as apresentações de uma orquestra cigana, que atuará às 3.as feiras, das 17,30 às 18 horas.

* * *

No proximo dia 20, a Gazeta abrirá as inscrições ao concurso "A Semana Chopiniana".

* * *

Genaro Calina, cantor mexicano que tem sido elogiado no Rio, estará em São Paulo, para estrear na Cultura, no proximo dia 23.

* * *

"Acqua Cheta", de Pietro, é a opereta que a Gazeta irradiará nesta noite, com Gina Bianchi, Pina Beloti, Mirra Sidivó, Virgilio Zuckerman, Salvador Sidvó, Nizo Ceni, Arcangeli, coro e orquestra regidos por Armando Belardi.

* * *

A partir de amanhã, diariamente, às 18,30 horas, a Radio Excelsior transmitirá "Italia Canta", com melodias peninsulares.

* * *

Hoje, às 21,30 horas, a Radio Tupí vai apresentar o primeiro programa intitulado "Honra oa Merito", mais uma realização de Tulio de Lemos.

* * *

Geraldo José de Almeida, o popular comentarista esportivo, renovou seu contrato com a Record.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS

Sessões realizadas no dia 13 de setembro

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Renato Gonçalves, Ulysses Doria e convocado Trasibulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

25.644 — São José do Rio Preto — Ap., Francisco Fernandes. Apda., a Justiça. Deram provimento em parte para cancelar a pena acessoria.

26.698 — Santos — Ap., Vicente de Paula Viana. Apda., a Justiça. Não tomaram conhecimento do recurso e determinaram a sua remessa ao Egregio Tribunal Federal de Recursos.

25.044 — Ribeirão Preto — Ap., Antonio Canova, Lacrcio Teodoro de Oliveira, Argeric Pierini, Aurelio Teixeira, José Severo Pinto e Antonio Capeto. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

26.293 — Presidente Venceslau — Ap., a Justiça. Apdo., Pedro Gonçalves. Deram provimento para anular o julgamento e mandar que se proceda a outro, com observancia das formalidades legais.

26.296 — Valparaiso — Ap., Jonas Lopes. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

26.504 — Tatuí — Ap., a Justiça. Apdo. José Ribeiro de Campos. Deram provimento para anular o julgamento e mandar seja o réo apelado submetido a novo juri.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desemb. Amorim Lima. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

As 14 horas e 20 minutos, com a presença dos srs. desembargadores. Paulo Colombo, David Filho, Juarez Bezerra e convocado. Pinheiro Machado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.687 — Piraju — Ag., Morato Leite, Santos & Cia. Ltda. e Antonio Caetano dos Santos. Agdos. Lara Campos & Cia. Não conheceram do recurso de Antonio Caetano dos Santos e negaram provimento quanto ao recurso de Morato Leite, Santos & Cia. Ltda.

APELAÇÕES — 44.047 — Sorocaba — Ap., Manuel Gonçalves Martins. Apdo., João Francisco Rosa. Negaram provimento aos agravos no auto do processo. "De meritis", deram provimento.

37.923 — Agudos — Ap., Sebastião Agostinho de Lima e sua mulher. Apdos. Sebastião Florencio Pereira e outro. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 44.900 — Mogi das Cruzes. Ag., Luiz Passos Alves. Agdo., Espolio de Walter José Leite Bastos. Não tomaram conhecimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 45.399 Ubatuba — Ag., Maria Joanna da Graça. Agdos. Pedro Cabral Barbosa e outros. Não tomaram conhecimento e determinaram a remessa dos autos ao E. Conselho Superior da Magistratura.

SEGUNDA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desemb. Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Marcondes de Moura.

A hora legal, presentes os desemb. Leme da Silva, Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Oliveira Lima e convocado, Barros Monteiro, foi aberta a sessão com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

MANDADOS DE SEGURANÇA — 45.102 — Atibaia — Impetrante, João José da Silva. Impetrado, juiz de direito da comarca Não tomaram conhecimento.

RECURSOS EX OFFICIO — 44.544 — Lucélia — Rec. juizo ex officio. Recdo., Kancequi Humue Negaram provimento.

45 038 — São Paulo — Rec., juizo ex-officio Recdos., Doc. Exportadora Santista de Produtos Agricolas S. A. SESP. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 44.594 — Limeira — Ag., Vivaldo Gonçalves Cortes. Agda. a Municipalidade de São Paulo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 44.190 — Mogi Mirim — Ap., Nestor Domingues de Magalhães. Apdo. o juizo. Converteram o julgamento em diligencia.

44.372 — Campinas — Ap., e apdos., Julio Chebabi e Prefeitura Municipal de Campinas. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL. Dr. Alipio Bastos — Ordinaria — Antonio Moreira dos Santos c| Vamiré Soares c| mulher e outros — despacho — Julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; despejo — Casas Eduardo S. A. c| Rotisserie Ferraris — Julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; despejo — Sophia H. Maluf c| Issa Neder — julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; despejo — Aritusa Ferreira de Castro c| Clemente Caruso — Julgando procedente a ação e decretando o despejo — Inventario — Amalia Arruda — homologando a partilha.

2.a VARA CIVEL. Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação executiva de Guilherme Augusto de Almeida c| Alzes Petekauskas.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que José Gabriel moveu c| Saverio Prezioso e s| mulher.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando improcedente a ação movida pela Porto Seguro, Cia. de Seguros Gerais, contra a Estrada de Ferro Central do Brasil. Denegando o mandado de Segurança impetrado por Aristeu Comes de Oliveira contra o Inst. de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte de Cargas.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Determinando expedição de mandado no desquite entre I.A.M. e F. M., julgando boas as contas prestadas por Alceu Ribeiro Meirelles; julgando boas as contas prestadas por Artur Sampaio Moreira; destituindo o inventariante do espolio de José de Carvalho; homologando a desistencia na ordinaria que Domingos Paladino moveu c| Luiza Spicialti; julgando o calculo no inventario de Nicolau Marques Schmidt.

FALENCIAS

TASA- — TRANSPORTES AEREOS SUL AMERICANOS LTDA. — Foi decretada a falencia de Tasa — Transportes Aéreos Sul Americanos Ltda., com sede nesta capital, à praça da Republica, 64 — 7.o andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Shell-Mex Brazil Ltda. 11.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, condenou Julia Maria dos Santos por ferimentos leves, à pena de multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Jorge Hama, por furto, a dois anos e meio de reclusão e Cr$ 2.000,00 de multa.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal dr. João Elias Cruz Martins foram condenados: René Fernandes, pelos delitos de desacato e ferimentos leves, a 9 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00; Serapião Soares, por furto, a dois anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 500,00; e Osvaldo Mannuer, tambem por furto, a 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa Euclides Gomes, processado por ferimentos leves e João Borges de Andrade, processado por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

TENTOU MATAR A COMPANHEIRA COM TRES TIROS DE REVOLVER — O Tribunal do Juri funcionou, ontem, sob a presidencia do professor dr. José Soares de Melo, tendo como promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão o sr. Inacio Lucas. Foi debatido o processo instaurado contra Renato José de Abreu, acusado de ter, no dia 30 de novembro de 1945, aos trinta minutos, em frente ao predio n. 86, da rua Carlos Petit, tentado assassinar, a tiros de revolver, Ana Ferreira. Defendeu-o o dr. José Siqueira Cavalcante e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Aldo Mario de Azevedo, Plinio de Toledo Piza, Luiz de Araujo Cintra, Almeirindo Meyer Gonçalves, Pedro de Oliveira Ribeiro Neto, Raul Romeu Loureiro e Nicolau Henrique Longo. Afirmou o promotor publico que o acusado era culpado, não pela pratica de um simples delito de ferimentos leve mas sim por um crime de tentativa de homicidio de que foi vitima Ana Ferreira, que recebeu, pelas costas, tres tiros de revolver, que a deixaram em perigo de vida por varios dias. A condenação do réu se impunha. O dr. Siqueira Cavalcante analisa o fato à luz do direito. Sustenta que foi a paixão que o acusado sentia pela vitima que o levou ao crime. Os ferimentos causados foram de natureza leve, tanto assim que a vitima, dias depois, estava entregue às suas obrigações habituais. Pedia ao juri que, no caso de querer condenar o reu lhe aplicasse uma pena pequena. Tratava-se de um homem de bom passado, honesto e trabalhador. Por cinco votos, o Juri condenou o acusado a pena de tres anos de reclusão.

I CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

SUA REUNIÃO, SABADO PROXIMO, EM PETROPOLIS — O PROGRAMA DOS TRABALHOS — TESES APRESENTADAS

Instalar-se-á em Petropolis, no Hotel Quitandinha, no proximo dia 17, às 17 horas, com a presença do Sr. Presidente da Republica, o I Congresso Açucareiro Nacional, promovido pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Cerca de 300 delegados, vindos de todas as regiões canavieiras do país, deverão participar dos trabalhos do Congresso, que se estenderão até o dia 24 de setembro.

Os oito grandes Estados canavieiros, a saber: Pernambuco, Alagoas, Paraiba, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, se farão representar por delegações de usineiros, fornecedores de cana e banguezeiros. Os demais Estados estarão representados por delegados dos respectivos governos. Além de muitos parlamentares vinculados à economia canavieira, estarão presentes em Quitandinha delegados das Federações das Industrias dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco, da Sociedade Rural e da Sociedade Nacional de Agricultura.

A Comissão Organizadora vem realizando um trabalho intenso, no sentido de assegurar o exito dos trabalhos do Congresso. Afora as atividades relacionadas com o recebimento das teses, preparação do local, medidas de hospedagem, etc., a referida Comissão providenciou a feitura de um **stand** composto de diversos paineis, dando idéia sintetica da realidade canavieira do país. Tambem foi organizada uma exposição da maquinaria para usinas e refinarias de fabricação nacional, como demonstração da capacidade da nossa industria de apoiar o plano de reequipamento da agro-industria do açucar e do alcool.

Uma vez instalados os trabalhos do Congresso, passarão os mesmos a ser dirigidos pela Comissão Diretora, auxiliada pela Comissão Coordenadora e pela Secretaria Geral Executiva. Na Comissão Coordenadora foram criadas seis comissões especializadas, correspondentes a cada um dos capitulos do temario. A Secretaria Geral Executiva disporá de todos os serviços de expediente e auxiliares indispensaveis ao exito da reunião. Haverá, tambem, uma Comissão de Redação dos Anais, a cujo cargo ficará a redação dos anais do Congresso.

AS TESES APRESENTADAS

O interesse despertado pelo I Congresso Açucareiro Nacional pode ser medido pelo numero das teses apresentadas. Embora outras teses estejam sendo esperadas, já chegaram à Comissão Organizadora as seguintes:

"Sugestões para um plano de assistencia tecnica à lavoura canavieira" — Jarbas da Rosa Oiticica; "Financiamento às usinas para seu reequipamento" — Associação de Usineiros de São Paulo; "Limitação da produção açucareira" — Associação dos Usineiros de São Paulo; "Natureza Juridica dos creditos resultantes do fornecimento de canas" — Associação dos Usineiros de São Paulo; "Novas usinas de açucar" — Associação dos Usineiros de São Paulo; "Banco do Açucar" — Assciação dos Usineiros de São Paulo; "Padronização da escrita das usinas" — Associação dos Usineiros de São Paulo; "Variedades de canas recomendadas para a zona norte de Pernambuco" — Clovis Coelho de A. Lima; "Adubação da cana de açucar em Pernambuco" — Estevam Strauss; "Preço Unico" — Cid Feijó Sampaio; "Reequipamento das usinas e distilarias" — Sindicato da Industria do Açucar no Estado de Pernambuco; "Problemas Industriais" — Leoncio G. Araujo; "Problemas Comerciais" — Leoncio G. Araujo; "Subsidio para a regulamentação das industrias do alcool e de aguardente" — Licurgo Veloso; "Revisão do sistema adotado para organização da tabela de preços das canas" — Mario Bouchardet; "Problemas de politica economica" — Leoncio G. Araujo; "Ilegalidade do art. 14 da Resolução 109, de 27 de junho de 1945" — Armando Góes de Araujo; "E' vedado ao usineiro vender o açucar que produz por preço superior ao previsto no plano de safra" — Armando Góes de Araujo; "Epoca propicia para os embarques de nossos excessos de açucar para o estrangeiro" — Industrias Luiz Dubeaus S. A.; "Novos subprodutos e industrias anexas" — Arnobio Marques da Gama; "Caldas das distilarias" — Arnobio Marques da Gama; "Industria açucareira em Cuba" — Anibal Ramos de Matos; "Refinação de açucar em Cuba e Estados Unidos" — Anibal Ramos de Matos; "Limitação" — Sindicato da Industria do Açucar do Estado de Pernambuco; "Custo de produção e preço de açucar" — Sindicato da Industria do Açucar do Estado de Pernambuco; "Problemas agricolas" — Leoncio Gomes de Araujo; "Reestruturação do Instituto do Açucar e do Alcool e seu enquadramento na Constituição" — Mario Boutchardet; Resumo historico da vida da Cooperativa" — Messias Gusmão; "Bases para uma planificação da assistencia medico-social, na industria açucareira e lavoura canavieira" — José Leite; "Da necessidade do controle do reequipamento industrial na industria açucareira" — Licurgo Veloso; "Combustivel e energia eletrica" — Sindicato da Industria do Açucar do Estado de Pernambuco; "A importancia da aplicação dos zeolitos de sodio na clarificação das soluções sacarinas em face da sua ação especifica na cristalização dos açucares" — Manuel Francisco Jaime Galvão; "Processo de aproveitamento das distilarias — Processo Tiborcal" — Manuel Francisco Jaime Galvão; "Produtos industriais derivados do alcool etilico" — Paulo Osorio de Cerqueira; "O reequipamnto das usinas açucareiras nacionais em face da obsoleta quimicologia processual da industria" — Manuel M. E. Fonseca; "Financiamento de entre-safra — Emprestimo do Instituto do Açucar e do Alcool às Cooperativas de Fornecedores de Cana" — João de Lima Teixeira; "Comentarios em torno da Resolução n.o 109, de 27 de junho de 1945 — Atualização e consolidação da legislação do I. A. A." — Sindicato da Industria do Açucar do Estado da Bahia; "Financiamento" — Amaro Cavalcanti; "Custo da produção da cana" — Amaro Cavalcanti; "Cadastro territorial agricola" — Amaro Cavalcanti; "Adubação e mecanização da lavoura canavieira" — Zilde Enoch Maranhão; "Contribuição ao estudo do calor — Reequipamento das usinas de açucar para economia de combustivel" — Manuel Mendes de Holanda Filho; "Indicação sobre o preço de açucar e reequipamento das usinas" — Henrique Duvivier Goulart; "Memoria apresentada sobre M. Dedini & Cia. e a industria nacional de maquinaria para usinas e distilarias" — Jaime Rocha de Almeida; "Tese apresentada sobre a composição e valor do açucar batido, de Piracicaba" — Jaime Rocha de Almeida; "Indicação apresentada para a classificação e padronização dos açucares brasileiros" — Jaime Rocha de Almeida; "Contribuição para o estudo economico da adubação dos canaviais paulistas" — Homero Corrêa de Arruda; "Contribuição para o estudo do comportamento de novas variedades de cana no Estado de São Paulo" — Homero Corrêa de Arruda; "Natureza dos creditos resultantes do fornecimento de canas" — João de Lima Teixeira; "Interpretação do artigo 20 do Estatuto da Lavoura Canavieira" — Armando Góes de Araujo; "Da natureza dos creditos resultantes do fornecimento de cana" — Associação Fluminense dos Plantadores de Cana. "O emprego dos fungicidas para evitar falhas nos canaviais" — Frederico M. Veiga; "Determinações de uma equação de regresso da materia seca em relação à percentagem de sacarose e ao brix em caldo de cana" — Ari Coelho da Silva; "Indicação sobre mecanização e os meios do seu emprego" — Tercio Wanderley, Rubem Loureiro e Antonio A. Bezerra Cansanção; "Classificação das usinas de açucar no Brasil" — Alcindo Guanabara Filho e Licurgo Veloso; "Das sanções" — Domingos Guidetti; "Natureza dos creditos de fornecedores de cana" — Amaro Cavalcanti; "Problemas Financeiros" — Leoncio Gomes de Araujo; "Seguro agricola" — Amaro Cavalcanti; "Da assistencia social" — Domingos Guidetti; "Regime cooperativista" — Amaro Cavalcanti; "Rumos da politica nacional do alcool" — Licurgo Veloso; "Fixação do homem à terra" — Rui da Silva Pinto; "A especialização dos operarios, na agro-industria do açucar" — José A. Oliveira.

O PROGRAMA

O programa do I Congresso Açucareiro Nacional foi organizado da seguinte forma:

Sabado — 17 — Sessão preparatoria e Sessão solene de abertura do Congresso, com o discurso de diretrizes do Presidente do I. A. A.

Domingo — 18 — Excursão a Terezopolis, com regresso às 18 horas.

Segunda-feira — 19 — Trabalhos de Comissão.

Terça-feira — 20 — Trabalhos de Comissão.

Quarta-feira — 21 — Trabalhos de Comissão — 1.a Sessão Plenaria.

Quinta-feira — 22 — Trabalhos de Comissão e 2.a Sessão Plenaria.

Sexta-feira — 23 — Trabalhos de Comissão — Sessão Plenaria.

Sabado — 24 — Manhã livre — Sessão solene de encerramento do Congresso — Banquete oferecido pelo Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool às Delegações.

No decurso dos trabalhos do Congresso, haverá diversas conferencias sobre assuntos de atualidade canavieira. Estão programadas, até o momento, as seguintes:

Intervenção do Estado na economia. Aspectos legais dessa intervenção, pelo Deputado Hermes Lima.

Aspectos economicos e sociais da agro-industria do açucar, pelo Senador Apolonio Sales.

COLITES ANTIGAS

Amebas - Giárdias - Gases - Colicas - Diarreas - Disenterias - Prisão de ventre - Estreitamentos - Cancer - Hemorroides - Fistulas. Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Ben. Portuguesa
De 15 às 18. Praça Ramos de Azevedo, 195, tel.: 4-4375

MUSICA

RECITAL DE CANTO — Realiza-se 6.a feira, às 20,45 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, um recital de canto da soprano lirico Lucia Montovani, que terá os acompanhamentos ao piano pelo maestro Frederico Graf.

Foi organizado um caprichoso programa para essa recita de arte que vem despertando grande interesse nos meios cultos da capital.

WILHELM KEMPFF — Depois do recital reservado à Sociedade de Cultura Artistica, depois de amanhã, o pianista alemão Wilhelm Kempff realizará dois outros para o publico no Teatro Municipal, sendo o primeiro no sabado, em vesperal às 16 horas, e o segundo no dia 20, as 21 horas.

Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do teatro.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Será efetuada hoje, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, uma audição da Orquestra Sinfonica de Amadores, com o concurso dos artistas Mizella Vita (arpa), Eva Kovack (violino), J. H. Koellreutter (flauta), Abrão Kaniefsky (viola) Joaquim Carteira Junior (violino), Carlixto Corazza (violoncelo) e Hans Hahn (piano).

O programa será constituido de composições de Telemann, Malpiezo, Frutuoso Viana, Haendel e Mozart.

Rita SÃO JOÃO
HOJE às 14-16-18-20-22 HS.
Um quadro celebre torna um homem ESCRAVO DO PASSADO...um palacio italiano em LONDRES... o museu de CÊRA de MME. TOUSSAND...galeria de CRIMINOSOS!
J. ARTHUR RANK apresenta
ERIC PORTMAN
BARBARA MULLEN
HUGH SINCLAIR
E A NOVA ESTRELA
EDANA ROMNEY
em
Distribuição de
ESCRAVO do PASSADO
"CORRIDOR OF MIRRORS"
Acomp. Compl. NAC.

GRANDIOSO SUCESSO!!! ESPETACULAR EXITO!!!
BONDE DO CATETE
Freitas
HOJE E TODAS AS NOITES, AS 20 E 22 HORAS — Uma revista inédita para São Paulo que servirá para a estréia da Companhia no Rio de Janeiro!!! com EROS VOLUSIA — WALTER D'AVILA — SALUQUIA RENTINI — SILVA FILHO — TOTO' — ZAIRA — ARMANDO NASCIMENTO E TODO O GRANDIOSO ELENCO; GUALTER E INAH, famosos sapateadores.
"LOS CUMBANCHEROS" Uma grandiosa orquestra em cena! Novidade! Sensação! Atração!
TEATRO SANTANA
Amanhã — Primeira vesperal às 16 horas horas. Preços reduzidos. GALERIAS 5 CRUZEIROS

COM PROVEITOSO EXERCICIO INDIVIDUAL, OS SAMPAULINOS INICIARAM ONTEM PELA MANHÃ, OS PREPARATIVOS PARA A LUTA DE DOMINGO COM O IPIRANGA

RUI, NORONHA E SAVERIO DEIXARAM DE PARTICIPAR DA PRATICA DE ONTEM, EM VIRTUDE DAS CONTUSÕES SOFRIDAS QUANDO DO ULTIMO EMBATE COM O "JABUCA" — HA GRANDES POSSIBILIDADES DE NORONHA E RUI INTEGRAREM A REPRESENTAÇÃO SAMPAULINA NO JOGO COM O "VOVO"

A tabela do campeonato paulista, agora na 2.a rodada do returno, reservou para o tricolor o compromisso mais dificil. A representação sampaulina terá como adversario, domingo proximo, no Pacaembu', o conjunto do Ipiranga. Embora se reconheça que o campeão paulista de 48 vem atravessando uma fase brilhante, não se pode apontá-lo com segurança como grande favorito daquela refrega.

O tecnico Feola, do clube das tres cores, em palestra que manteve com a reportagem, ontem pela manhã, teve a oportunidade de informar que os 5 a 1 conquistados pelo "mais querido" na luta do primeiro turno frente ao "Vovô" não podiam servir de base para prognosticos otimistas. Disse, ainda, Feola, que, além do alvi-negro da rua dos Sorocabanos entrar em campo disposto a conquistar um resultado que o reabilite daquele insucesso, não se pode esquecer que os ipiranguistas melhoraram consideravelmente depois daquele encontro.

TREINARAM OS SAMPAULINOS

Ontem pela manhã, o sargento Ariston, instrutor de educação fisica do clube do Canindé, iniciou a serie de exercicios dos sampaulinos, para a luta de domingo proximo, com proveitoso treino individual.

A pratica dos defensores do "clube da fé" constou de uma proveitosa sessão de educação fisica. Durante 45 minutos, sem interrupção, os atletas do tricolor estiveram em ação no Canindé. Houve inicialmente uma sessão preparatoria e, em seguida, os pupilos do sargento Ariston realizaram uma lição completa de educação fisica. Para encerrar aquele ensaio, os sampaulinos efetuaram uma corrida de ... 2.000 metros, ao redor do gramado e, para gaudio de seus numerosos "aficcionados", revelaram magnifico preparo fisico, pois terminaram a pratica sem revelar qualquer sinal de cansaço.

AMANHÃ SERA' REALIZADO O EXERCICIO GERAL DOS SAMPAULINOS

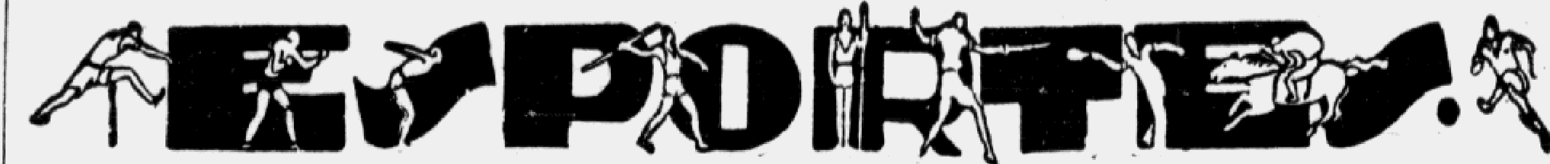
O tecnico Feola escalou para amanhã à tarde o derradeiro ensaio de conjunto para a luta com o "Vovô". A pratica do tricolor será, mais uma vez, dividida em tres fases, de 40 minutos cada uma. A primeira será reservada ao treinamento dos titulares, os quais terão como "sparring" a turma de aspirantes. Na segunda, os efetivos exercitarão com os reservas e a ultima será reservada ao treinamento de aspirantes e amadores.

A CONCENTRAÇÃO

A concentração dos sampaulinos será iniciada, sexta-feira à tarde, devendo os titulares e mais alguns reservas permanecerem no Canindé até momentos antes da contenda com o "Vovô".

RUI E NORONHA JOGARIAM

Ao que conseguimos apurar, os medios Rui e Noronha, que se contundiram com alguma gravidade na luta de domingo ultimo, com o "Jabuca", reunem grandes possibilidades de integrarem a equipe sampaulina no compromisso com o alvi-negro da "Colina Historica". Ontem à tarde aqueles atletas foram examinados pelo departamento medico do clube das tres cores e o seu estado fisico acusou acentuadas melhoras. Há até grandes possibilidades de Rui e Noronha tomarem parte no ensaio de amanhã, com o qual será encerrado o treinamento para a luta de domingo.



BRILHANTE VITORIA DE SEVERINO MOREIRA NO TORNEIO MAXIMO DE TIRO AO ALVO

SUPERADO O RECORDE NACIONAL DA PROVA DE CARABINA EM TRES POSIÇÕES — OS GUANABARINOS CONTINUAM À FRENTE DO CERTAME — OS PAULISTAS CONSOLIDARAM A POSIÇÃO DE VICE-CAMPEÃO — OS RESULTADOS

A terceira etapa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo reuniu nos "stands" da Associação Desportiva Floresta e Clube de Regatas Tietê as maiores expressões desta especialidade em nosso país, ocasião em que foi efetuada a "prova de fundo" desta modalidade, ou seja a de carabina, nas três posições fundamentais, com série de 120 disparos, sendo 40 em cada posição, a saber: de pé, de joelhos e deitado.

Nada menos de 21 participantes completaram a prova, representando as cinco entidades inscritas para o certame maximo nacional, cujo transcorrer tem proporcionado lances deveras empolgantes, pondo em destaque experimentados atiradores nacionais, todos eles em franca preparação para o Campeonato Mundial de Tiro a ser realizado brevemente em Buenos Aires, com a participação dos melhores especialistas do mundo, entre os quais certamente figurarão os campeões olimpicos de 1948.

Nesta prova os cariocas e paulistas obtiveram a mesma soma de pontos, pois coube a cada uma das representações 8 pontos, seguindo-se os paranaenses com 2 e os mineiros com um ponto, observadas as classificações individuais. A vitoria coube ao paulista Severino Moreira, um dos grandes valores da nossa equipe, sendo que os 1.100 pontos conseguidos constituem novo recorde nacional. Harvey Villela, vice-campeão, tambem conseguiu superar o indice anterior que lhe pertencia, por um ponto, enquanto que Severino sagrou-se detentor da marca brasileira com 3 pontos de vantagem sobre o indice que figurava na tabela de recordes.

A vitoria coletiva coube mais uma vez aos cariocas, com a turma constituida por Harvey Vilela, Antonio Martins Guimarães e Evandro Guimarães Ferreira. Os paulistas, classificados em segundo lugar, marcaram 3.215 pontos, contra 3.257 dos cariocas, estando a equipe bandeirante constituida pelos atiradores Severino Moreira, Antonio Guzman e Alberto Pereira Braga.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados individuais marcados pelos atiradores que completaram a prova:

1.o Severino Moreira (recorde), São Paulo, 1.100 pontos; 2.o Harvey Vilela, Rio, 1.098 pontos; 3.o, Antonio Martins Guimarães, Rio, 1.097 pontos; 4.o Max Schrappe, Paraná, 1.092 pontos; 5.o, Jorge Lellis, Minas, 1.088 pontos; 6.o Evandro Guimarães Ferreira, Rio, 1.062 pontos; 7.o Antonio Guzman, São Paulo, 1.062; 8.o Alberto Pereira Braga, São Paulo, 1.053; 9.o José Rodrigues Lellis, Minas, 1.053; 10.o Sergio Oliveira, R. G. Sul, 1.040; 11.o Artur Wolf Filho, R. G. Sul, 1.040; 12.o Afonso Heleodoro dos Santos, Minas 1.038; 13.o João Sobocinski, S. Paulo, 1.035; 14.o Alan Sobocinski, São Paulo, 1.027; 15.o — Adaury Rocha, Rio, 1.025; 16.o Milton Sobocinski São Paulo, 1.018; 17.o Sergio Linn, São Paulo, 1.010; 18.o Ary Carlos da Silva, Minas, 1.004; 19.o Camilo Soares, R. G. Sul, 1.003; 20.o Gildo Russowski, R. G. Sul, 996; 21.o Gabriel A. dos Santos, Minas, 979.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com a realização da prova acima a situação dos concorrentes do certame maximo nacional passou a ser a seguinte:

1.o Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, 47 pontos; 2.o Federação Paulista de Tiro ao Alvo, 17 pontos; 3.o, Federação Mineira de Tiro ao Alvo, 9 pontos; 4.o Federação Paranaense de Tiro ao Alvo, 2 pontos; 5.o Federação Sul-Riograndense de Caça e Tiro, 1 ponto.

5 POR DIA...

1 — Castelo Branco, chefe da delegação, e Luiz Vinhais, tecnico, oficializaram a macumba de Oscarino (notavel jogador preto, do America) na embaixada do futebol brasileiro para a disputa da Taça "Rio Branco", em 32. No dia de cada jogo, depois do almoço, os jogadores recebiam "passes" de Oscarino... Vencemos, esplendidamente, os tres jogos...

* * *

2 — Em 91, surgiu o jogo de bola ao cesto. Somente para homens... 4 anos depois, apareceu o bola ao cesto para mulheres. Suas primeiras normas foram de autoria de Clara Bauer, ilustre educadora americana.

* * *

3 — Pouco depois de sua notabilissima vitoria no pentatlo e no decatlo, em 1912, nas Olimpiadas de Stockholmo, o famoso indio norte-americano James Thorpe foi desclassificado, perdendo todos os seus titulos olimpicos, porque jogara uma unica vez, inadvertidamente, numa turma de profissionais de basebol.

* * *

4 — Kid Chocolate foi o maior pugilista da ilha de Cuba. Aos dez anos de idade já subiu ao ringue em disputa de ambicionada bolsa...

* * *

5 — Angelo Milanesi, atual presidente do C. A. Ipiranga, foi um dos maiores futebolistas produzidos no bairro do Ipiranga. Brilhou nas fileiras do Sirio e do Independencia, atuando na defesa. — L. S.

Bons resultados registou a competição atletica efetuada em Ribeirão Preto

SILVIO BRAGA OBTEVE A MELHOR MARCA NACIONAL DE 1949 NA PROVA DE DARDO — UM PUNHADO DE REVELAÇÕES NO INTERESSANTE CONFRONTO REALIZADO NO ESTADIO DA SOCIEDADE RECREATIVA — OS INDICES DO CERTAME

Conforme noticiamos, o São Paulo F. C. compareceu domingo em Ribeirão Preto com a sua equipe de atletas, ocasião em que proporcionou aos militantes do esporte-base naquela localidade a oportunidade de medir forças com experimentados atletas que de longa data integram as fileiras do tricolor.

A competição teve por finalidade movimentar o atletismo riberopretano, não havendo por esse motivo contagem de pontos, e sim a classificação individual dos concorrentes às diversas provas efetuadas. Um programa de grandes atrações foi oferecido ao publico esportivo local, o que possibilitou aquilatar convenientemente as possibilidades dos jovens daquele prospero municipio nos proximos certames dedicados aos esportistas interioranos pelo Departamento de Esportes.

Varias foram as marcas de destaque consignadas na competição efetuada no estadio da Sociedade Recreativa e de Esportes, sobressaindo-se, entre eles, a obtida por Silvio Braga, na prova de arremesso do dardo. O grande arremessador patricio atingiu 56,26 para o melhor lance, o que constitui a primeira "performance" nacional desta temporada, eis que não se tem noticia de ter sido superado este indice em nosso país no corrente ano.

Nos 100 metros rasos Rubens Vieira assinalou 11", marca que reflete as suas possibilidades. Adair F. Mattos, segundo colocado nos 400 metros rasos, após manter sugestiva luta com Maury Moreira Santos, com o tempo de 52"3, indice satisfatorio, não resta duvida. O resultado de 9'33"4, obtido por Adolfo Leandro nos 3.000 metros rasos, foi outra marca de valor na competição riberopretana.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados na competição atletica efetuada em Ribeirão Preto:

100 METROS RASOS — 1.o Rubens Vieira — Ribeirão Preto — 11"; 2.o Eugenio Silva — São Paulo F. C. — 11"4; 3.o Bruno Silveira — São Paulo F. C. — 11"6.

400 METROS RASOS — 1.o Maury Moreira Santos — São Paulo F. C. — 52"3; 2.o Adair F. Matos — Ribeirão Preto — 52"3; 3.o Paulo Burjaile — Ribeirão Preto — 55".

800 METROS RASOS — 1.o Vicente Vieira — São Paulo F. C. — 2'7"; 2.o Darcy dos Santos Guedes — São Paulo F. C. — 2'7"2; 3.o Roberto Paulini — Ribeirão Preto — 2'8".

3.000 METROS RASOS — 1.o Germano Belchior — São Paulo F. C. — 9'32"4; 2.o Adolfo Leandro — Ribeirão Preto — 9'334; 3.o Aparicio Costa — Ribeirão Preto — 9'37"8.

83 METROS COM BARREIRAS — 1.o Edman Aires de Abreu — São Paulo F. C. — 12"4; 2.o Ademar Ferreira da Silva — São Paulo F. C. — 13"; 3.o Teodomiro Uchoa Netto — Ribeirão Preto — 13"3.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — 1.o São Paulo F. C. (Maury, Eugenio, Clovis e Milton) — 44"9; 2.o Ribeirão Preto (Francisco Silva, Silvio, Eudes e Rubens) — 45"1.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — 1.o Turma "A" do São Paulo F. C. (Clovis, Bruno, Maury e Belchior) — 3'37"2; 2.o Turma de Ribeirão Preto "A" (Paulo, Cleto, Paulini e Adair) — 3'39"5; 3.o Turma "B" do São Paulo F. C. (Eugenio, Buzin, Darcy e Vicente) — 3'44"9; 4.o Turma "B" de Ribeirão Preto — 4'1"1.

SALTO COM VARA — 1.o Aulio Silveira — Ribeirão Preto — 3,00; 2.o Nelson Conradi — São Paulo F. C. — 3,00; 3.o Leoni Figueiredo — Ribeirão Preto — 3,00.

SALTO DE ALTURA — 1.o Silvio Sousa Carvalho — Ribeirão Preto — 1,75; 2.o Ademar Ferreira da Silva — São Paulo F. C. — 1,70; 3.o José Barbosa Machado — Ribeirão Preto — 1,70.

SALTO TRIPLICE — 1.o Ademar Ferreira da Silva — São Paulo F. C. — 14,27; 2.o Teodomiro Uchoa — Ribeirão Preto — 11,66; 3.o Aulio Silveira — Ribeirão Preto — 10,57.

SALTO DE EXTENSÃO — 1.o Silvio Sousa Braga — Ribeirão Preto — 6,62; 2.o Ademar Ferreira da Silva — São Paulo F. C. — 6,58; 3.o Nelson Conradi — São Paulo F. C. — 6,45.

ARREMESSO DO DISCO — 1.o Milton Pereira dos Santos — São Paulo F. C. — 36,94; 2.o Silvio de Sousa Braga — Ribeirão Preto; 3.o Silvio Carvalho — Ribeirão Preto — 29,85.

ARREMESSO DO PESO — 1.o Milton Pereira dos Santos — São Paulo F. C. — 12,48; 2.o Silvio de Sousa Carvalho — Ribeirão Preto — 11,08; 3.o José Luis M. Carvalho — Ribeirão Preto — 10,32.

ARREMESSO DO DARDO — 1.o Silvio S. Braga — Ribeirão Preto — 56,26; 2.o Antonio dos Santos — São Paulo F. C. — 45,87; 3.o José Luiz M. Carvalho — Ribeirão Preto — 43,70.

GUARANÍ E KATUNO OS CONTENDORES DO ENCONTRO PRINCIPAL DE LUTA-LIVRE

As lutas serão travadas no ringue do Teatro Coliseu — O arabe Charlin estreará enfrentando o italiano Lucano — Kostolias defronta-se com Taramovishi na semi-final — Programa

Prosseguindo à temporada internacional de luta-livre, que com agrado geral realiza-se nesta capital, será levada a efeito hoje à noite, no ringue do Teatro Coliseu, uma atraente reunião, cujo encontro principal terá por contendores o brasileiro Guarani e o lituano Katuno.

Katmo, lituano, que se defrontará hoje com o brasileiro Guarani.

Defrontando-se desta vez com um adversario de largo traquejo e experiencia, mas que não se emprega com recursos proibidos e desleais, o profissional patricio terá o ensejo de evidenciar sua classe, o que não lhe foi possivel ao enfrentar o espanhol Olaguibel.

Na 1.a luta das semifinais, o arabe Charlin estreiará tendo por antagonista o italiano Lucano.

Kostalias, lutador grego de apreciavel classe, terá que se empenhar com rigor para sofrear os instintos brutais do seu contendor, o russo Taramoviski.

Nas pelejas preliminares estão escalados amadores cuja classe e equilibrio de forças são fatores para proporcionarem bons combates.

Dino, Kian I, Cabrera e Abrão, são os que se destacam nesses encontros.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Abrão x Kian I.
2.a luta — Hugo x Cabrera.
3.a luta — Duro x Kian I.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)

4.a luta — Charlin (arabe) x Lucano (italiano).
5.a luta — Kostolias (grego) x Taramoviski (russo).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.a luta — "Guarani" (brasileiro) x Katuno (lituano). Luta em 6 assaltos de 5 minutos, por 1 de descanso.



Quadro da S. E. Palmeiras

Equilibrada a partida entre o S. Paulo e Palmeiras, em disputa do Campeonato Paulista de Hoquei

Favorita a equipe "A" do Tietê no jogo preliminar — Os encontros serão disputados no ginasio do Pacaembu — Formação dos quadros — Proxima rodada

Em disputa do Campeonato Paulista de Hoquei, serão efetuados hoje à noite os jogos da nona rodada do certame promovido pela entidade mentora do esporte do estique.

A partida principal será travada entre as fortes equipes do C. A. São Paulo "A" e a S. E. Palmeiras, e dada a igualdade de forças preve-se um encontro bastante equilibrado.

Já no jogo preliminar, o C. Regatas Tietê "A" se apresenta como favorito ao enfrentar a falange "B" do C. A. São Paulo.

Os jogos serão disputados no ginasio do Pacaembu', com inicio às 20 horas, estando os quadros assim formados:

Jogo Principal

C. A. SÃO Paulo "A" — Plinio, Caio, Braulio, Flavio, Tuca, Antoninho, Lilu e Ib.

S. E. PALMEIRAS — Carlito, Murano, Tozinho, Italo, Torlay, Rubens, Uball e Edgard.

Jogo Preliminar

C. A. SÃO PAULO "B" — Bila, Roberto, Nono, Silvio, Cresciuma, Esio.

C. REGATAS TIETÊ "A" — Bittar, Arnaldo, Donato, Zé Carlos, Machado, Osvaldo, Luiz, Barbosa e Teodoro.

PROXIMA RODADA

Depois de amanhã, serão disputados os jogos correspondentes à 10.a rodada, em que se defrontarão o Tenis Clube Paulista e A. D. Floresta, no encontro principal e no quadro "A" do C. Internacional de Regatas enfrentando o "B".

As partidas serão efetuadas em Santos, no rinque do clube da ponta da praia.

Campeonato de Futebol do SESC-SENAC

Com a rodada de sabado ultimo encerrou-se o certame

Sabado ultimo foram disputadas as ultimas partidas do Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Os resultados foram os seguintes:

SERIE "BRANCA" — Leal, 4 vs. Camposales, 2; Lanarisa, 4 vs. Tacsa, 1; Casa Pequena, 1 vs. Vermeyara, 1; o Katrovlube venceu o Onze Comerciarios por ausencia; o Siam tambem venceu o Theodore Bloch por ausencia.

SERIE "AZUL" — O Brawiliana venceu o União das Rendas por ausencia; Casa Colorado, 6 vs. Camisaria Colombo, 1; Vogue, 3 vs. Lojas Brasilia, 0; Tacury, 3 vs. Tres Leões, 0.

Com esses resultados, o Casa Colorado tornou-se campeão da serie, seguido do Tacury, que venceu o Tres Leões, por 3 a 0.

JOGOS AMISTOSOS

Foram tambem disputados os seguintes jogos amistosos entre os concorrentes ao torneio do SEC-SENAC: Casmuniz "B", 4 vs. Gloriatex "B", 0; Gloriatex "A", 9 vs. Camuniz "A", 0; Mappin Stores "B, 3 vs. C. E. G. E., 1; Mappin Stores "A, 7 vs. C. E. G. E., 1.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

O Corintians enfrenta esta noite o Palermo

A partida cestobolistica terá por local o Ginasio do Pacaembu' — Rio Claro e Pinheiros, na preliminar — O Floresta enfrentará os argentinos, depois de amanhã, tendo como preliminar a decisão do campeonato feminino entre Tenis e Pinheiros

Esta noite, o Ginasio do Pacaembu' abrirá o seus portões para dar lugar à realização de mais uma partida internacional de bola ao cesto, na qual preliarão os quintetos do Palermo, de Buenos Aires e do Corintians, desta capital, bi-campeão paulista e atual vice-lider do campeonato. Trata-se de uma partida que por todos os motivos está prendendo a atenção dos afeiçoados desse emocionante esporte. Tanto o Palermo, que se mantem invicto em territorio nacional através de cinco partidas, assim como o Corintians, possuem em suas fileiras renomados "cracks" de fama internacional, tais como os olimpicos Braz e Gonzalez e os sul-americanos Cerelo, Angelin, Sacoman, L. Gonzalez, E. Lamas e H. Carry. Todos esses elementos em épocas varias defenderam os selecionados de seus países, isto é, Brasil e Argentina, o que não deixa de ser interessante.

O Palermo, como dissémos, vem de uma série de cinco jogos invictos, pois, venceu Sorocaba, Santos e Campinas, a primeira cidade em duas partidas seguidas por contagens que bem revelam a qualidade técnica dos argentinos, eis que, vencer em Sorocaba é tarefa dificil aos proprios grandes conjuntos da capital e, em Santos e Campinas as suas vitorias foram das mais incontestes, uma vez que os resultados acusaram, respectivamente, 55 a 35 e 51 a 30. No jogo de anteontem frente ao Paulistano, uma nova vitoria, colhida em situação toda especial, deu os melhores meritos aos pupilos de Juan Luis Lopes. E' contra uma equipe dessa categoria que os cestobolistas treinados por Angelo Monaco terão que empregar-se esta noite para colher uma vitoria. Se o Palermo passar pelo Corintians com mais um triunfo, — o que é bem possivel — então esperanças restarão para o jogo de depois de amanhã, quando os comandados de Lamas se baterão com o Floresta. Sim, os demais jogos do Palermo com Rio Claro e com Ponta Grossa, como é natural, não passarão de novos "passeios", como aconteceu em Santos e em Campinas...

Espera-se para o jogo desta noite uma grande assistencia, uma vez que a fama do Palermo, pouco a pouco vai correndo os nossos meios esportivos. De fato, ela não é infundada; ao contrario, merece ser mais difundida, pois, as qualidades individuais de cada componente do quinteto que ora nos visita merecem destaque especial. Estamos certos de que a partida desta noite irá por à prova as verdadeiras qualidades técnicas do conjunto, uma vez que, no jogo de anteontem, os "palermistas" abusaram, entregando-se, na vespera do embate, a divertimentos, o que, inegavelmente, influiu para o pouco rendimento da equipe em campo. Já para o jogo de hoje, com outras diretrizes quanto às condições fisicas dos seus pupilos, Juan Luis Lopes mandará um "five" a campo em condições mais adequadas.

PRELIMINAR: RIO CLARO vs. PINHEIROS

Como preliminar deste encontro jogarão as equipes de Rio Claro e o "five" principal do Pinheiros. A partida merece ser assistida pelos nossos "fans" do cestobol, uma vez que ela vai reunir um dos bons conjuntos do interior e um dos concorrentes ao campeonato paulista. Rio Claro, ainda mais, deverá jogar sabado proximo contra o Palermo, em Rio Claro.

PALERMO vs. FLORESTA E PINHEIROS vs. TENIS

Depois de amanhã, sexta-feira, o Palermo encerrará a sua excursão a nossa capital enfrentando o Floresta, lider invicto do campeonato paulista, atuando no dia 17 em Rio Claro e nos dias 19 e 20 em Ponta Grossa, Estado do Paraná. Como preliminar do jogo entre o Floresta e o Palermo, jogarão as quipes femininas do Tenis Clube e do Pinheiros, ambas em primeiro lugar no campeonato paulista. Esse jogo, como se vê, decidirá o titulo feminino de nossa cidade.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 2-2587

Pugilismo nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 13 (P) — Sabe-se que Joe Louis, o "Demolidor de Detroit", deverá estar presente à cerimonia da assinatura do contrato da luta entre Ezard Charles e Pat Valentino, na qual aquele pugilista defenderá o titulo de campeão mundial de box.

A luta entre Charles e Pat Valentino deverá ser travada no "Cow Palace", no dia 14 de outubro vindouro, nesta cidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13. — Monsieur Jules Rimet, antigo presidente da FIFA, que chegou ontem a esta capital, a fim de acertar alguns pontos sobre os proximos jogos da "Copa do Mundo", deverá visitar São Paulo, entre os dias 21 e 14 do corrente.

—— Falando à imprensa, o sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., admitiu a possibilidade de serem realizados jogos noturnos na disputa do campeonato mundial de futebol.

—— Encontra-se desde ontem no exercicio da FMF o comandante Valdemar Mota, que assumiu o cargo em virtude da ausencia do presidente Vargas Neto, que seguirá para o Amapá, em missão da Camara dos Deputados.

—— O America e o Bonsucesso, que estavam pretendendo antecipar para sabado seu jogo da proxima rodada, resolveram jogar mesmo no domingo.

—— O jogo realizado domingo ultimo entre o Bonsucesso e o Bangu' esteve na iminencia de ser suspenso, pois o juiz Gama Malcher recusou-se a dar prosseguimento à partida, alegando absoluta falta de garantias. No entanto, mais tarde, chegou um choque da Policia Militar, tendo então o prelio sido encerrado sem incidentes.

Esse fato — alegam os dirigentes do Bonsucesso — não é o primeiro. Tratando-se de atitude perigosa e irregular, por ocasião da reunião do Tribunal de Justiça Desportiva será representado um protesto pelo sr. Romeu Pino, solicitando ao mesmo tempo instruções sobre como deverá agir o clube no caso de se repetirem incidentes dessa natureza.

—— Informa-se que o Bonsucesso protestará junto ao Tribunal de Justiça Desportiva contra a falta de policiamento verificado domingo ultimo no campo da rua Teixeira de Castro e que quase impediu a realização do jogo ali realizado naquele dia.

—— Na disputa de ontem à noite entre o Flamengo e o Fluminense, em prosseguimento ao campeonato carioca de bola ao cesto, os rubro-negros venceram os tricolores, pelo arrasador escore de 66 a 37.

COMO O NACIONAL VIU A PROPRIA DERROTA

RESULTADO DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DOS DIRIGENTES DO CLUBE DA ESTRADA — MULTADOS OS TITULARES EM 60 POR CENTO DOS SEUS VENCIMENTOS — ESTUDA-SE UMA FORMULA PARA A DISPENSA DE TODOS OS PROFISSIONAIS ALVI-CELESTES

Da secretaria do Nacional A. C. recebemos o seguintes comunicado oficial a respeito do jogo realizado pelo clube da Estrada, domingo ultimo, em Piracicaba:

"Esta diretoria, justamente revoltada com a displicencia dos defensores do Nacional Atletico Clube, durante o jogo realizado no ultimo domingo, displicencia essa que conduziu o quadro a mais fragorosa derrota de sua existencia desportiva, deliberou reunir-se extraordinariamente para apreciar devidamente o assunto, resolvendo, após, o seguinte:

1.o) — Congratular-se com o E. C. XV de Novembro pela brilhante e indiscutivel vitoria conquistada no jogo de campeonato contra esta Associação.

2.o) — Considerando, todavia, que a elevada contagem registrada revela até certo ponto o fraco empenho dos defensores do Nacional A. C. no cumprimento de suas obrigações contratuais, deliberou puni-los com multa de 60 % dos vencimentos respectivos.

3.o) — Outrossim, considerando que muitos dos atuais jogadores não sentem a camisa que vestem e nem sabem respeitar os 30 anos de tradições do Nacional Atletico Clube, estudará uma formula para a dispensa de todos eles, dessa forma introduzindo ampla reforma no Departamento Profissional e dando satisfações ao quadro social e ao mundo esportivo de São Paulo".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS "LUSOS" PAULISTANOS NO INTERIOR — Aproveitando a folga que lhes proporciona a tabela na rodada de domingo proximo, os defensores da Portuguesa de Desportos embarcaram ontem pela manhã, para uma fazenda em Botucatú, de propriedade de destacado paredro do gremio "luso" paulistano. Os atletas rubro-verdes só retornarão à Paulicéia tres dias antes da luta com a Portuguesa santista, na terceira rodada do returno, marcada para o proximo dia 25.

* * *

RESCISÃO DE CONTRATO — O centro avante Cilas, do Linense, ao que estamos informados, rescindiu o contrato que o prendia àquele clube e, na proxima semana, retornará a Santos, onde reiniciará o treinamento na Portuguesa santista.

* * *

REUNEM-SE OS SAMPAULINOS — Hoje à noite, às 20,30 horas, haverá uma importante reunião, na sede do São Paulo, no Canindé, para a qual foram convidados pela diretoria do "mais querido" todos os seus associados.

* * *

JAIR REGRESSOU — O meia esquerda Jair, do Palmeiras, que se encontrava na Guanabara tratando de assuntos de seu interesse, regressou ontem à tarde à Pauliceia, a fim de reiniciar o treinamento para a luta de domingo, com o Juventus, no campo da rua Javari.

As razões do restabelecimento das duplas

CONCORRENCIA ILICITA DOS "BOOK-MAKERS" E A NECESSIDADE DE MAIOR ARRECADAÇÃO DA SOCIEDADE PARA FAZER FRENTE AO PLANO DE OBRAS DE REMODELAÇÃO DO HIPODROMO E AINDA PARA POSSIBILITAR A ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO NOSSO TURFE — UMA REUNIÃO DE DIRETORES DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO E DA CRONICA ESPECIALIZADA

Realizou-se ontem, à noite, na séde social do Jockey Club de São Paulo, uma reunião de diretores da entidade e cronistas de turfe, credenciados, já que era desejo do presidente da Sociedade, sr. Luiz Nazareno de Assunção, expor aos rapazes da imprensa, pessoalmente, as razões que levaram o Jockey Club de São Paulo a restabelecer o chamado jogos de duplas.

O presidente Nazareno, depois de justificar, de documentar a situação anterior e após a extinção das duplas, passou a falar da necessidade imperiosa, pelo menos a titulo experimental, da volta ao sistema triplice de apostas, em razão da concorrencia ilicita dos "book-mackers" e da necessidade de maior arrecadação para atacar as obras de remodelação do hipodromo de Cidade Jardim e, ainda, possibilitar a aceleração do desenvolvimento do nosso turfe.

A RESOLUÇÃO

Após a preleção, o presidente Nazareno de Assunção distribuiu à imprensa a resolução da Diretoria do Jockey Club de S. Paulo, que está assim redigida:

"Considerando que, ao por em pratica, em agosto de 1947, a resolução de suprimir, do sistema de apostas adotado pelo Club, as poules duplas, se, de um lado visava o estabelecimento de um sistema de apostas mais normal aos objetivos das competições turfisticas e mais adequado a afastar destas as interferencias de interessados na perturbação da lisura dessas competições, — por outro lado, não deixava de visar maior arrecadação de receita, possivel e viavel como decorrencia de um maior movimento das apostas consequente: um maior interesse do apostador despertado pela diminuição que tal sistema de apostas acarretaria, como de fato acarretou, na percentagem media da arrecadação do Club; considerando que, se, de agosto a novembro desse ano de 1947, essas previsões pareceram corresponder ao esperado, já, a partir de dezembro seguinte, a segunda delas, relativa ao movimento das apostas, começou a falhar, no sentido do seu crescimento não ir alem de vegetativo, minguado, no que mais seria licito esperar, pela concorrencia ilicita, dia a dia mais aberta e mais intensa, que ao Jockey Club fazer os book-mackers, operando às escancaras no centro e nos arrabaldes da captal, com as respectivas casas comerciais em pleno funcionamento até mesmo — e principalmente — nos sabodos depois das 13 horas e domingos, em flagrante e escandalosa violação da lei municipal que veda o funcionamento das casas comerciais no periodo que vai das 13 horas dos sabados às 8 horas das segundas-feiras; considerando que, mantido o sistema triplice de apostas em todo os demais Hipodromos do país, um interesse pela modalidade das apostas em poules duplas persistiu em uma apreciavel parcela dos apostadores, conforme são indicios um inquerito promovido pelo IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Publica Estatistico) e as duas correntes de opinião que a respeito se formaram entre os socios do Club e no proprio seio da Diretoria; considerando que, as voltas com o plano das obras de remodelação e complementação do Hipodromo, cuja execução se faz cada vez mais necessaria, já para acudir as exigencias e possibilitar a aceleração do desenvolvimento do nosso turfe a par com o da nossa cidade, já para que esta tenha o seu Hipodromo à altura das festas com que o seu IV centenario, que aí vem, cumpre ser comemorado; — considerando — repetimos — que às voltas com esse grandioso plano de obras, o Jockey Club não está em condicões de consentir em qualquer sacrificio à receita que ele possa arrecadar e que legalmente só a ele cabe arrecadar; considerando que esse sacrificio existe, causado pela aludida concorrencia dos book-mackers, que vai ao ponto de, através de uma ilicita retransmissão de irradiação das corridas no Hipodromo da Gavea para são Paulo, oferecer ao publico a oportunidade de apostas tambem sobre as poules duplas jogadas naquele Hipodromo; considerando que os resultados da experiencia da supressão das duplas, tais como puderam ser apreciados pela Diretoria nos Relatorios de 1947 e 1948, se, por um lado, não autorizam qualquer restrição ao acerto da resolução posta em pratica em agosto de 1947, por outro lado não convencem do ... o em relação à economia do Jockey Club; considerando, finalmente, que após exaustivos estudos do assunto edebate s por vezes acalorados, a Diretoria sentiu a necessidade de ser assessorada pelo parecer de um tecnico actuarial, e, confiando esse encargo à notavel e notoria competencia do sr. Vitor Gultzgoff, as conclusões deste, em interessantissimo trabalho, proficientefente elaborado com base em estatisticas de 1946, 1947 e 1948, conscienciosamente levantadas à vista dos elementos existentes nos arquivos do Club, são todos favoraveis ao sistema triplice das apostas, resolve, contra os votos vencidos do dr. Antonio José de Freitas e Manfredo Costa Junior, devidamente fundamentados, adotar as conclusões desse parecer do sr. Vitor Gultzgoff, restabelecendo, portanto, as poules duplas, a titulo de uma nova experiencia, que em definitivo dirá de qual dos dois sistemas de apostas consulta melhor aos interesses do Jockey Club, do nosso turfe e do publico apostador".

Domingo, na Gavea, o G. P. "Jockey Club Brasileiro"

Carrasco, Don José, Hereo, Multiple, Montecristo e Caxambu', anotados na prova de maior tiro do turfe nacional

RIO, 13 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou ontem, à tarde, o seguinte conjunto para a reunião de domingo, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — Premio "Bricio Filho" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Cojuba 55
2 Cajafoa 5
3 Lobelia 55
(4 Jutlandia 58
4(
(" Ijania 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
(1 F.E.F. 56
1(
(2 Opala 56
(3 Caviuna 56
2(4 Cracovia 56
(5 Edopuva 56
(6 Alcalina 56
3(7 Dabá 56
(8 Jurujuba 56
(9 June 56
4(10 Fanopy 52
(" Madrugadora 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Luva 54
1(
(" Lorca 54
(2 Lumen 56
2(3 Betraco 52
(4 Taylor 56
(5 Alvor 56
3(6 Caoré 56
(7 Epilogo 58
(8 Sátiro 52
4(9 Trimonte 52
(" Itororó 52

4.o PAREO — 2.000 metros — Premio "Jules Rimet" — Cr$ 42.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Bozambo 56
1(
(" Rio Verde 56
(2 Eclair 56
2(
(3 Alabarcas 56
(4 Fogo Bravo 56
3(
(5 Serra Dagua 54
(6 Irish Star 56
4(7 Zodiaco 56
(8 Alpina 54

5.o PAREO — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — Às 15,20 horas.

Quilos
1 Montecristo 60
(2 Don José 60
2(
(" Heréo 60
(3 Multiple 60
3(" Carrasco 60
(" Caxambu' 60

6.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.

Quilos
(1 Jaminda 55
1(" Mantiqueira 55
(2 Formiga 55
(3 Chispa 55
2(4 Palm Beach 5
(" Pervenche 55
(5 Marmiteira 55
3(6 Lujan 55
(7 Vitoria do Palmar 55
(8 Lys 55
(9 Pirex 55
4(
(10 Ijavila 55
(11 Pile 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.

Quilos
(1 Leste 51
1(
(" Champion 54
(2 Hilarion 54
2(
(3 Sagramor 52
(4 Palmar 52
3(5 Imaginada 48
(6 Abdin 52
(7 Irapuru' 60
4(8 Maravedi 48
(9 Pobre Nena 53

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — Às 17,10 horas.

Quilos
(1 Looping 56
1(
(2 Palina 51
(3 Maestro 53
2(
(4 Defiant 51
(5 Peuwa 57
3(
(6 Palmeiras 52
(7 Itaim 53
4(8 Hereo 54
(9 Sonada 51

A SABATINA GAVEANA

VISTOSO CONJUNTO DE OITO CARREIRAS

RIO, 13 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro alinhou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de sabado, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
1 Carinho 58
(2 Jamburi 58
2(
(3 Iriada 52
(4 Pressuroso 58
3(
(5 El Alamein 54
(6 Darling 54
4(
(7 Night Club 58

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Brazilian Star 54
2 Piauí 58
(3 Ariel 56
3(
(4 Micandra 52
(5 Ilmenita 52
4(
(6 Linda Dona 52

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Pilantra (x) 56
(2 Brew Boy 56
2(
(3 Carinhoso 56
(4 Jaguaré-Assu' 56
3(
(5 Boabdil 56
(6 Topazio 56
4(
(7 Sunny 56

(x) ex-Marcilio Dias.

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
1 Hispano 58
(2 Ben Hur 54
2(
(3 Helenico 56
(4 Haridan 50
3(
(5 Please 56
(6 Três Pontas 56
4(
(" Raio 54

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,25 horas.

Quilos
(1 Idealista 56
1(
(2 Mondar 56
(3 Jacarandá-assu' 56
2(
(4 Frontal 56
(5 Ajahy 56
3(
(6 Hastaluego 56
(7 Jéca 56
4(
(8 Choro 58

6.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Luchon 53
1(
(2 Chevrette 48
(3 Nieto Bueno 60
2(
(4 Pigra 56
(5 Perlino 54
3(
(6 Opulento 52
(7 Mac Arthur 58
4(
(" Pelele 56

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,35 hs. — ("Betting").

Quilos
(1 Reuno 55
(" Ouro Preto 55
1(
(" Blandy 55
(2 Fulano 55
(3 Irresistivel 56
(4 Barodar 55
2(
(5 Sargaço 55
(6 Cherife 55
(7 Livramento 55
(8 Vardan 55
3(
(9 Loto 55
(10 Jaguaré 55
(11 Islete 55
(12 Cachimbo 55
4(
(13 Argonauta 5
(14 Nadir 55

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 hs. — ("Betting").

Quilos
(1 Imbu' 51
1(" Diolan 51
(2 Helper 50
(3 Marrocos 49
2(4 Heremon 54
(" Fla-Flu' 53
(5 Pablo 52
3(6 Hivon 53
(" Delgada 55
(7 Porungo 57
(8 Fandango 52
4(
(9 Hesperia 51
(" Royal Kiss 48

Onze profissionais suspensos por "touradas"

RIO, 13 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, finalmente, resolveu tomar atitude, embora suave, contra as "touradas" que vêm imperando na Gavea. E como primeira medida suspendeu onze profissionais das redeas — Justiniano Mesquita, por 3 corridas; Francisco Irigoyen e Luiz Rigoni, por 3 corridas; e José Martins, Walter Coelho, Emygdio Castilol, Ignacio de Souza, José Portilho e os aprendizes Cesar Calleri, Benedito Ribeiro e Ilton Pinheiro, por uma corrida, cada um.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de S. Paulo foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

R. Benitez (Indi) declarou que, na altura dos 800 mts., o animal trocou de mão e ficou sentido.

F. Sobreiro (Dormido) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços durante todo o percurso.

R. Zamudio (Jeitosa) acusou F. Sobreiro de o ter desgarrado.

F. Sobreiro (Artuélia) justificou-se, declarando ter feito o possivel para evitar.

M. Signoretti (Reservista) acusou W. O. Silva de te-lo apertado na entrada da reta.

P. Vaz (Dona Boa) acusou W. O. Silva de te-lo prejudicado, correndo para dentro; acrescentou que, nesse desvio, W. O. Silva carregara O. Reichel para dentro.

O. Reichel (Alto Mar) declarou que fora prejudicado por W. O. Silva, que correu para dentro.

W. O. Silva (Caluba) declarou que, de fato, contra seus esforços, seu pilotado correu para dentro, acrescentou que, na entrada da reta, foi prejudicado por P. Vaz.

O. Reichel (Alecrim) declarou que o animal não confirmou os bons trabalhos apresentados, esperava melhor atuação.

J. Alves (Caviar) acusou V. Mazala de te-lo alcançado com o chicote.

V. Mazala (Malmiquer) declarou que J. Alves correu para dentro, atrapalhando-o no final da reta de chegada.

N. Monteiro (Elide) declarou que, na partida, o pilotado de L. Gonzáles atravessou à sua frente, prejudicando-o.

L. González (Jo-Jo) confirmou o incidente.

O starter tambem confirmou o incidente em referencia.

L. Lobo (Airone) declarou que a atuação do animal não correspondeu à espectaitva.

L. Lobo (Porosa) declarou que não conhecia o animal, pois foi escolhido à ultima hora para pilota-lo, e achou-o "pesado".

O. Reichel (Rigueirosa) declarou que sua pilotada vinha pulando durante todo o percurso, talvez por ter estranhado o freio.

P. Mauzzan (Gildo) declarou que, no final, o animal Cangaceiro (A. Nery) apertou a montaria do O. Reichel, e consequentemente este o prejudicou.

O. Reichel (Ela) acusou A. Nery de te-lo prejudicado muito, correndo para dentro no final.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE DOMINGO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 13 ("Correio") — O Jockey Club local organizou hoje o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — 900 metros — Cr$ 2.500,00.

Quilos
1 Alegrete 58
2 Duque 55
3 Tarzan 52
4 Atalaia 51

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Alado 55
2 Jonjoca 55
3 União 55
4 Anhangá 53

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Carina 54
2 Cachoeira 54
3 Abjar 56
(4 Gury 53
4(
(5 Estrelo 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
1 Myromeris 57
2 Amorosa 56
3 Brioso 55
4 Lundum 50

5.o PAREO — "Antonio Egidio de Sousa Aranha" — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

Quilos
1 Profetica 56
2 Marlem 56
3 Caraman 56
(4 Prior 60
4(
(5 Don Raul 56

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
1 Groselha 55
2 Serra Morena 50
(3 Diamantino 53
3(
(4 Jararaca II 50
(5 Facada 48
4(
(6 Arima 58

"APRONTOS" NA GAVEA

Carrasco correu suavemente para o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro"

RIO, 13 ("Correio") — Tiveram lugar na manhã de ontem, na Gavea, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, inclusive dos participantes do Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", que é a prova de maior tiro do turfe nacional.

Foram os seguintes os exercicios anotados:

DON EUVALDO — (O. Macedo) — 1.300 mts. em 84"1|5.

INCENDIARIO — (L. Coelho) — 1.300 mts. em 84".

HYPNOS — (A. Araujo) — 1.500 mts. em 100"3|5.

PALMEIRAS — (E. Castilho) — 1.600 mts. em 101"3|5.

RONDEL — (A. Torres) — 1.600 mts. em 107".

CHORÓ — (S. Ferreira) — 1.500 mts. em 98".

NATIVO — (O. Reichel) — 1.500 mts. em 98"1|5.

HILARION — (F. Irigoyen) — 1.500 mts. em 93"4|5.

ATREVIDO — (O. Macedo) — 1.400 mts. em 91".

COQUETEL — (Lad) — 1.400 mts. em 92".

EPILOGO — (D. Ferreira) — 1.400 em 91"3|5.

CAVIUNA — (S. Ferreira) — 1.400 mts. em 93"4|5.

JECA — (Lad) — 1.400 mts. em 94".

CHARRÃO — (A. Ribas) — 1.400 mts. em 92".

JAGUARÉ-ASSÚ — (C. Moreno) — 1.400 mts. em 96"1|5.

MANTIQUEIRA — (I. Pinheiro) — 1.400 mts. em 91"1|5.

PIAUÍ — (I. Sousa) — 1.400 mts. em 93".

IBERÁ — (L. Meszaros) — 1.400 mts. em 96".

PORUNGO — (A. Araujo) — 1.400 mts. em 91".

FLIM — (J. Tinoco) — 1.400 mts. em 91".

ILLIADA — (L. Leighton — 1.400 mts. em 91"3|5.

ICARO — (W. Meireles) — 1.400 mts. em 92"2|5.

JABUTI — (O. Ullôa) — 1.600 mts. em 106".

MAESTRO — (E. Castillo) — 1.600 mts. em 102"2|5.

PALMAR — (J. Mesquita) — 1.600 mts. em 101"3|5.

ABDIN — (J. Mesquita) — 1.600 mts. em 108"3|5.

DEFIANT — (O. Reichel) — 1.600 mts. em 103"1|5.

IRISH STAR — (E. Castillo) — 2.040 mts. em 135".

NEGRUSA — (L. Rigoni) — 2.040 mts. em 133"4|5.

CARRASCO — (P. Vaz) — 2.040 mts. em 140"2|5, suave.

HELICON — (C. Moreno) — 1.300 mts. em 86"4|5.

TALIA — (R. Silva) — 1.300 mts. em 85".

GITANA — (O. Macedo) — 1.300 mts. em 86".

LA MALINCHE — (J. Marins) — 1.300 mts. em 86".

ARRABALLERO — (Lad) — 1.300 mts. em 87"4|5.

PIREX — (J. Martins) — 1.300 mts. em 85"3|5.

MELIANTE — (W. Cunha) — 1.300 mts. em 85".

DISCA — (P. Coelho) — 1.300 mts. em 85"2|5.

SARGAÇO — (J. Ferreira) — 1.300 mts. em 83"1|5.

AUDACIOSO — (J. Tinoco) — 1.300 mts. em 84"1|5.

TEDDY — (R. Freitas) — 1.600 mts. em 108" e 2.a em 112"3|5.

NERO — (F. Irigoyen) — 1.000 mts. em 64".

OPULENTO — (I. Pinheiro) — 1.500 mts. em 101".

VAICO — (O. Macedo) — 1.500 mts. em 102".

MONTE CARLO — (J. Portilho) — 1.500 mts. em 101".

GANGES — (J. Portilho) — 1.500 mts. em 105", suave.

INCAUTO — (C. Moreno) — 1.000 mts. em 67".

HARIDAN — (A. Ribas) — 1.200 mts. em 81"2|5.

JURUJUBA — (W. Lima) — 1.300 mts. em 83".

NEREIDA — (J. Mesquita) — 1.200 mts. em 80".

JEQUITIAIA — (E. Silva) — 1.200 mts. em 78".

HEREMON — (O. Ullôa) — 1.500 mts. em 99".

HISPANO — (J. Martins) — e WELCOME — (Lad) — 1.300 mts. em 84", juntos.

AJAHY — (A. Ribas) e ROYAL KISS — (W. Meireles) — 1.500 mts em 96", ganhando aquele.

JÁ! — (D. Ferreira) e DIAMANT — (L. Coelho) — 1.300 mts. em 84", ganhando aquele.

SEGUNDITO — (B. Ribeiro) e HERACLES — (C. Moreno) — 2.040 em 138", juntos.

AQUILA — (S. Camara) e SATIRO — (J. Morgado) — 1.400 mts. em 89"4|5, ganhando este.

JAHÚ — (O. Ullôa) e ITAIM — (L. Leighton) — 1.600 mts. em 104"1|5, ganhando aquele.

EDELFA — (Lad) — e IGILHO — (J. Mesquita) — 1.400 mts. em 91", ganhando este.

IRAPURU — (O. Ullôa) e HOLKAR — (O. Tomás) — 1.600 mts. em 104", ganhando aquele.

JUNE — (R. Latorre) e JUPARANÁ — (L. Leighton) — 1.200 mts. em 78"2|5, ganhando esta.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO
CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA — A. E. CARVALHO & CIA.
Fundado em 1930
TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS
MOVIMENTO . . . . . . 6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00) . . . . 7% a. a.
PRAZO FIXO — 6 meses - (Juros mensais) 8% a. a.
12 meses - (Juros mensais) 10% a. a.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Foram registrados no Stud Book Paulista as seguintes transferencias de propriedade:

ITURBI — À srta. Florence Rojas. Farda: branco, braçadieras azuis e boné ouro. Tratador: R. Rojas.

MIRASOL — À d. Iraci C. Cavalaro. Farda: branco, frizo vermelho na frente e costas. Tratador: N. C. Aguiar.

NOCERA — Ao sr. Plinio Vergueiro. Farda: marron e verde em listas horizontais e boné verde. Tratador: L. Avino.

Exposição leilão de potros paulistas

A 26 do corrente o interessante certame — Anotados 268 crioulos dos haras do Estado e do Paraná

Terá lugar, na tarde de 26 do corrente, no recinto do hipodromo de Cidade Jardim, a Exposição dos Produtos Paulistas de Puro Sangue de Carreira, certame que anualmente desperta um desusado interesse pelo muito que representa para a equinocultura indigena.

Concorrerão ao proximo certame nada menos de 208 crioulos dos haras do Estado e 60 dos estabelecimentos de criação do Paraná, estando assim representadas as nossas "fabricas" de puro sangue:

Haras "Milano", 12 produtos; Haras "Expedictus", 12; Fazenda São João e Graça, 11; Haras "Santa Cruz" 10; Haras "Riachuelo", 10; Haras "Itatinga", 9; Haras "Santa Barbara" 8; Haras "Patente" 8; Haras "Jaçatuba" 8; Haras "Bela Esperança" 7; Chacara "Atalaia" 7; Coudelaria Paulista 6; Haras "Artuélia" 6; Haras "Bela Vista" 6; Haras "Boa Vista" 6; Haras "Dark Prince" 5; Haras "Anisamir" 5; Haras "Tijuco Preto" 5; Haras "Santa Carlota" 4; Haras "Tamboré" 4; Haras "Piahy" 4; Haras "Jaraguá" 4; Haras "V8" 3; Haras "Colina" 3; Haras "São José" 3; Haras "Sincorá" 3; Haras "Maria Eugenia" 3; Haras "Graciosa" 3; Haras "Pinheiros" 3; Haras "Castelo" 3; Haras "Guarujá" 2; Haras "Marambaia" 2; Haras "Santo Antonio" 2; Haras "Floresta" 2; Haras "Santa Elza" 2; Haras "Vitoria" 1; Haras "Anhanguera" 1; Haras "Bocaina" 1; Haras "Acre" 1; Paschoal Conzo 3; Osny Silva Pinto 2; Ernesto F. Senise 1; Afonso Alvares Rubião, 1; Ferruccio Gazzetta 1; Cirillo Bortoletto 1; Fernando Chelomme 1; Elfriede Hartwuig Barros Maciel 1.

Secção do Paraná

Haras "Valente" 19; Haras "Paraná Limitada" 8; Haras "Rio Negro" 6; Haras "Santa Fé" 6; Haras "Palmital" 6; Haras "Santa Helena" 5; Haras "Tranqueira 2; Haras "Primavera" 2; Haras "Vista Alegre" 1; Aristides Galli 3; Raul Gutierrez 2.

Dos 208 paulistas inscritos para o leilão talvez não sejam apresentados três, sendo: 1 do Haras "Bela Esperança"; 1 do Haras "Dark Prince"; e 1 do Haras "Pinheiros".

Os leilões terão lugar nos dias seguintes à Exposição, até o dia 30 do corrente, de acordo com a ordem de sorteio.

OITO NOVOS NAS PROXIMAS REUNIÕES

NENHUM ELEMENTO DA NOVA GERAÇÃO ENTRE OS ESTREANTES

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CARACOL — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Borba Gato e Caracará, do sr. João d'Artagnan Azevedo. Farda: preto, braçadeiras brancas e boné preto e branco. Tratador:: S. Biscala. Criador: Walter de Almeida Mota.

SASSIADO — masculino, castanho, 7 anos, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Sassé, do Stud Suely. Farda: vermelho e verde em listas diagonais, mangas e boné vermelhos. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Frederico J. Lundgren.

SING-SING — feminino, castanho, 6 anos, R. G. do Sul, por Highness e Donita, do sr. A. Brasil Astor. Farda: verde, mangas faixa ouro e boné verde e ouro. Tratador: C. Artur. Criador: Osvaldo Kroeff.

MIRACULO — masculino, alazão, 5 anos, R. G. do Sul, por Meulen e Mi Metejón, do Stud Rosaly. Farda: rosa, zig-zag e boné marron. Tratador, A. Fabbri. Criador: Artur Bopp.

IVRESSE — feminino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul, por Kosmos e Ganarás, do sr. Alcides A. Freire. Farda: marron, cruz de Santo André verde, braçadeiras brancas e boné verde. Tratador: A. Freitas. Criador: Antonio Soares.

KARON — masculino, alazão, 4 anos, R. G. do Sul, por Crater e Sampa, do sr. Petronilo Salvador S. Oliveira. Farda: preto e verde em listas horizontais, mangas verdes e boné pretos. Tratador: F. C. Fagundes. Criador: Gaspar Carvalho.

LONDRINA III feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Luminar e Lakin, do sr. Teotonio Lara Campos Junior. Farda: ouro e boné grená. Criador: Teotonio Lara Campos Junior. Tratador: J. Martins.

HIDRA — feminino, alazão, 5 anos, R. G. do Sul, por His Highnes e Golden Puff, do sr. A. Brasil Astor. Farda: verde, faixa mangas ouro e boné verde ouro. Tratador: C. Artur. Criador: Osvaldo Kroeff.

CORAN PRODUZIU A MELHOR MARCA NOS PRIVADOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Em preparo para as grandes corridas da semana, em Cidade Jardim, tiraram prova, na manhã de segunda-feira, os seguintes animais (pista de areia macia):

Derby Queen (E. Rosa), e Fakir (O. Rosa) 1.500 mts. em 104", suave, juntos;

Areja (R. Zamudio) e Igino (O. Santos) 1.500 mts. em 102", juntos;

Loureiro (R. Urbina) e Bohemia (R. Zamudio) 1.500 mts. em 100", juntos;

Giralda (M. Vallim) e Curucaca (O. Rosa) 1.20 mts. em 80", juntos;

Onze (%. O. Silva) e Ipê (J. Nascimento) 1.400 em 96", venceu Onze.

Francofilo (J. P. Souza) e A. B. C. (M. Signoretti) 1.500 em 100", juntos;

Hausto (P. Mauzzan) e Importante (R. Zamudio) 1.500 em 101", v. Hausto facil.

Maitaca (O. Rosa) 1.300 em 87".

Portugal (J. Montanha) 1.600 em 115".

Doraly (J. Nascimento) 1.300 em 87" 3|5.

Cabotino (R. Zamudio) 1.300 em 86" 2|5.

Good Boy (R. Pacheco) 1.400 mts. em 94" 2|5.

Pacará (J. P. Souza) 1.800 em 123";

Iucatan (O. Rosa) 1.500 em 102".

Ogar (A. Lucca) 1.300 mts. em 87".

Gongué (O. Rosa) 1.500 mts. em 100".

Escoteira (J. Nascimento) 1.500 em 106".

Polvorim 7(A. Tucillo) 1.500 em 104" 2|5.

Coran (A. Lucca) 1.400 em 92".

Mirasol (E. Garcia) 1.500 mts. em 102".

(Conclui na 11.a pag.)

Secção Comercial

DESENVOLVEM-SE AS EXPORTAÇÕES ALEMÃS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os exportadores alemães, segundo parece, continuam a encontrar pouca dificuldade em colocar seus artigos nos mercados mundiais. De acordo com o ultimo relatorio quinzenal do governo militar norte-americano, as zonas norte-americana e britanica venderam para o exterior, em julho, um total correspondente a 28.275.000 esterlinos, mais do que em qualquer outro mês anterior, depois da guerra. O valor total das exportações da Bizonia, nos sete primeiros meses deste ano, foi de 170 milhões de esterlinos, em comparação com um pouco menos de 70 milhões, no periodo correspondente de 1948. Em julho, observou-se um aumento nas exportações de aço semi-manufaturado maquinarios e produtos quimicos.

O mais surpreendente é que os protestos dos industriais britanicos sobre a concorrencia alemã cessaram completamente. A Camara de Comercio de Londres tem recebido poucas queixas depois do começo da primavera e o Ministerio do Comercio anunciou que não tinham ficado positivadas as acusações de que os exportadores alemães faziam concorrencia desleal.

Não deixa de ser surpreendente o fato da exposição das exportações alemãs ter continuado em face da crescente concorrencia e da nova taxa cambial de 13 marcos por libra esterlina que, segundo se diz, continua a prejudicar os exportadores alemães. São encontradas, tambem, outras dificuldades. Apesar de ter havido um grande impulso na produção, depois da reforma monetaria de 1948, este verão observou-se um certo esmorecimento. O desemprego aumentou e há cerca de 1.250.000 operarios desocupados. A industria tem lutado com falta de capitais e, em julho, um comitê conjunto aliado advertiu aos governadores norte-americano e britanico: "Poderá ocorrer, num futuro proximo, a estagnação ou mesmo uma contração acentuada das atividades economicas, a não ser que sejam tomadas providencias para aumentar o afluxo da despesa interna, particularmente no que diz respeito a fundos para aplicações de capitais a longo prazo". Em muitos casos, há mais de dez anos que os equipamentos industriais foram substituidos e a conservação foi negligenciada. Os alemães, contudo, estão se esforçando para tirar o maximo proveito do velho maquinario.

———:o:———

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente estavel porem, sem grande movimentação trabalhou hoje o Mercado de Disponivel.

A acalmia verificada nos mercados de termo fez com que os exportadores trabalhosseb sem grande interesse.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as eguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .. 103,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ .. 99,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ ... 83,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi firme na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, com 2.750 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi calmo na abertura e estavel no fechamento, com vendas de 750 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com boixa de 20 à 39 pontos e fechou com alta parcial de 25 e baixa de 23 a 29 pontos, com vendas de 13.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 23 á 40 pontos e fechou com alta de 24 e baixa de 46 á 68 pontos, com vendos de 39.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 18.006 sacas, entraram 33.302 sacas, foram embarcadas 48.796 sacas e despachadas 53.318 socas. Ficaram em estoque 2.118.794 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 56.423 sacas, somando, desde 1.o do mês 369.961 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodo	Fech. Hoje	Fech. Ant.
Setembro	109,00	110,00
Outubro-dez. ..	110,00	112,00
Outubro-dez. . .	110,00	112,00
Jan.-jun. de 1950	118,50	118,50
Jul.-dez. de 1950	118,50	118,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. Hoje	Fech. Ant.
Setembro	107,50	109,00
Out.dezembro . .	111,00	112,50
Jan.-jun. de 1950	119,00	119,00
Jul.-dez. de 1950	120,00	120,00
Jan.-jun. de 1951	121,00	120,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média fecharam, hoje, com as seuintes cotações:

Periodos	Fech. Hoje	Fech. Ant.
Setembro	84,00	84 00
Out.-dezembro . .	88,00	88 00
Jan.-jun. de 1950	90,00	90,00
Jul.-dez. de 1950 .	90,00	90.00
Jan.-jun. de 1951	90,00	90,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 13.

COTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	91,00	92,00
Março	91,00	92,00
Maio	92,00	92,00
Julho	92,00	92,00
Setembro	84,00	84,00
Dezembro	91,00	91,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Est.	Firme

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	115.50	115,50
Março	117,90	117,90
Maio	121,00	121,00
Julho	121,00	121,00
Setembro	111,00	111,00
Dezembro	114,00	114,00
Vendas	2.750	Nihil
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	113,50	115,50
Março	115,50	115,50
Março	118,40	117,90
Maio	119,00	119,90
Julho	121,40	121,40
Setembro	110,00	110,00
Dezembro	113,50	113,50
Vendas	500	250
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	103,00
Tipo 4 duro	99,00
Tipo 5 S|discrição	83,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 13.

Passagens:	
Dia 13	18.006
No mês até o dia 13	211.921
Desde 1.o de julho	1.670.621
Entradas:	
Dia 13	33.302
No mês até o dia 13	349.569
Desde 1.o de julho	2.230.269
Média 13	34.956
Embarques	
Dia 13	48.796
No mês até o dia 13	534.180
Desde 1.o de julho	2.776.170

Despachos	
Dia 13	53.318
No mês até o dia 13 .. .	655.067
Desde 1.o de julho	2.894.681
Existencia	
Dia 13	2.118.794

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 13.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	816.365,60
Selo por verba (Port.)	1.187.680,90
Impostos (1.a e 2.a secção)	98.083,10
Estampilhas	15.017,60
Posto Fiscal	6.745,80
TOTAL	2.123.893,00

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Foram as seguintes as cotações do mercado do café a termo, hoje, na Bolsa desta cidade.

CONTRATO "D" — CAFE SANTOS

Base, tipo 4

Entregas em:	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	28,65	28,40
Dezembro	27,90	27,90
Março	27,35	27,58
Maio	27,00	27,29
Julho	26,65	26,94
Setembro de 1950 ...	26,39	26,69

— Venderam-se hoje 53 contratos (1.722.500 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS (extritamente suave)

Entregas em:	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	31,24	31,00
Dezembro	29,79	30,25
Março	29,20	29,84
Maio	28,75	29,43
Julho	28,31	28,95
Setembro de 1950 ...	27,95	28,63

— Foram negociados hoje 156 contratos (3.060.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 13,38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,01.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.9204; Montevideu, 8.43,24; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79; Corôa checa, Cr$ 0.37,44; Madrid Cr$ 1.70,96; Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ 0.37,44; Amsterdam, Cr$ 7.04,81.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES

Mercado Livre

Inglaterra	75.44,16
Estados Unidos	18.72
Suécia	5.21,45
Suíça	4.37,38
Dinamarca	3.90,08
Espanha	1.70,96
Portugal	0.75,26
Belgica	0.42,71
Checoslovaquia	0.37,44
França	0.06,88
Taxa média da libra do mês de agosto de 1949	75.44,16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 13.

Abertura

Londres	75.44,16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.26
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Estocolmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras á Vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
C. Chécas	3,36.76
C. Suécas	5,11.98
C. Dinamarquesas	3,83.00
F. Francezes	0,06.75
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
P. Argentinos	3,82.32
P. Uruguaios	8,11.48
P Chilenos	0,59.29
Escudos	0,73.15

TITULOS

S. PAULO

Continuaram os valores e os negocios mais avultados circunscritos aos titulos estaduais e, particularmente, as Unificadas. As transações do dia somaram, 7.560.841 cruzeiros, não passando de 818.018 cruzeiros ao contribuição dos titulos particulares, com maior contribuição das ações da Paulista, nominativas, negociadas a 142,00. 2.000 ações do Moinho Santista foram negociadas a 171,00.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO N.o 166-49

Apolices "Populares"	209,57
Apolices "Ferroviarias" ..	605,63
Apolices "Unificadas"	505,61
Apolices "Uniformizadas" ..	809,93

NEGOCIOS REALIZADOS

	Em Cr$
Apolices:	
45 Unificadas	515,00
20 Unificadas	518,00
20 Unificadas	510,00
6300 Unificadas	506,00
5500 Unificadas	505,00
6 Uniformizadas .	810,00
3 Uniformizadas	815,00
3 Uniformizadas	814,00
16 Uniformizadas	809,00
26 Populares	210,00
20 Populares	209,00
350 Est. Ferroviarias ..	605,00
70 Est. Ferroviarias .	606,00
26 Est. Ferroviarias .. .	612,00
20 Est. Ferroviarias .	607,00
40 Municipais "1937" ..	900,00
Obrigações:	
83 Feder. Guerra 5.000,00	3.580,00
92 Feder. Guerra 1.000,00	716,00
8 Feder. Guerra 1.000,00	713,00
3 Feder. Guerra 500,00	353,00
2 Feder. Guerra 200,00	140,00
Letras:	
2 H. Bco. Brasil 5.000,00	4.100,00
1 H. Bcoo. Brasil	82,00
4 H. Bco. Brasil	820,00
Ações:	
1224 Cia. Paulista nom. ..	142,00
450 Cia. Paulista, port. ..	150,00
150 Cia. Paulista, port. ..	151,00
80 Fed. Com. Ind. e Eng.	1.000,00
200 Moinho Santista S. A...	171,00
7 Cia. Carb. Cambui ..	100,00
100 Mogiana, port...	50,00
10 Casa Banc. "A Zeladora Predial"	500,00
200 Bco. Nac. Imobiliario	205,00
200 Bco. Itu' int.	160,00
135 Bco. Bras. p| A. Sul	200,00
80 Bco. Comercial	267,00

CRÔNICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Durante a sessão de hoje na Bolsa de Valores de Nova York, as ações experimentaram alta de um a dois pontos, para atingir os seus melhores niveis desde cito de agosto. Os observadores atribuem a alta ao fato de haver desaparecido o temor de que haja uma greve na industria do aço e uma grave crise na situação da Europa, devido à situação do lar, na Inglaterra.

—— Os observadores de "Wall Street" acreditam que os acontecimentos de Washington esclareceram suficientemente a situação. Os titulos da industria siderurgica encabeçaram a alta, desde o inicio das operações, chegando a ganhar mais de um ponto.

—— As obrigações estrangeiras estiveram irregulares. O trigo esteve em alta com três oitavos de centavos, chegando em alguns casos a um centavo. poh bushell.

—— O minho esteve em baixa.

MOVIMENTO — Foram negociados hoje um milhão e setecentos e vinte mil titulos no valor de três milhões e quinhentos e quarenta mil dolares.

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00 .	3.590,00	3.580,00
Guerra 1.000,00 .	719,00	714,00
Guerra 500,00 .	—	353,00
Guerra 200,00 .	—	140,00
Guerra 100,00 .	71,00	70,00
Estaduais:		
Est. Café	550,00	530,00
Est. "1922" . . .	700,00	630,00
Apolices:		
Idem. Reajust. . .	730,00	—
Populares	212,00	209,00
Est. S. Paulo Rod.	645,00	—
Uniform. nom. .	810,00	807.00
Unificadas . .	515,00	510,00
Ferroviarias .	610,00	602,00
Espirito Santo .	470,00	—
Est. Minas Gerais érie "A"	—	162,00
Est. Minas Gerais serie "B"	—	151,00
Est. Minas Gerais serie "C"	—	148,00
R. G. S. Rodov. .	—	950,00
Municipais:		
"1929" . . .	—	800,00
"1931" . .	—	820,00
"1933" . .	—	825,00
"1937" .	1.000,00	899,00
"1938" . .	—	850,00
"1942"	—	810,00
Ações de bancos:		
America	220,00	200.00
Bandeirantes do Comercio	200,00	—
Bras. Descontos .	215,00	205,00
Bras. p| America do Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	203,00
Com. do Estado	270,00	264,00
Com. e Ind. de S. Paulo	—	376,00
Cruz. do Sul	—	310,00
Estado de S. Paulo	—	290,00
Ind. de S. Paulo	—	181,00
Industrial c| 500 o	—	91,00
Itau, c| 80 o|o ..	—	120,00
Merc. de S. Paulo	—	260,00
Moreira Sales	—	180,00
Nac. Imobiliario ..	215,00	205.00
Nonorestes do Est. de S. Paulo ..	—	400,00
Paul. do Com. . .	—	172,00
São Paulo	265,00	256,00
Sul Am. Brasil .	—	172,00
Vale do Paraiba ..	—	180,00
Casa Bancaria F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias		
C.A.I.C., nom. ..	210,00	200,00
Casa Anglo-Brasileira	85,00	75,00
Carb. do Cambuci	—	100,00
Indust. Brasiliera Meias ,ord. . .	465,00	455,00
Inst. Medicam. Fontoura, pref. . ..	—	180,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Moinho Santista .	178,00	170,00
Paul. Estrada de Ferro nom. ..	150,00	142,00
Paul. Estrada de Ferro, port. ..	150,00	—
Ref. Paulista . .	—	2.500,00
Rochedo Seguros .	—	2.000,00
S. Paulo Alpargatas, pref.	165,00	—
Debentures:		
Mogiana E. Ferro	110,00	105,00
Paul. Eletricidade	900,00	880,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão esteve calmo, em Nova York, com baixa de 6 a 8 pontos, em libra, ou praticamente a melhoria registrada no dia anterior, ou seja menos de 50 centavos, para o maior limite. Em nossa praça os preços registraram, ligeiras oscilações, no termo da Bolsa de Mercadorias, acusando alta de 2 cruzeiros, em todos os tipos, no disponivel. oN termo, os negocios estiveram limitados a 7.000 arrobas, no Contrato "B", e a 1.000 no "C". A posição do mercado é, porem de firmeza.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Presente	—	206,50
Outubro	209,10	209,50
Dezembro	213,30	213,80
Janeiro	213,90	214,60
Março	215,80	216,60
Maio	199,20	199,30
	2.a Int.	Fech.
Presente	—	205,50
Outubro	209,00	209,30
Dezembro	213.70	213,70
Janeiro	214,30	214,20
Março	215.70	215,50
Maio	—	198,00

NEGOCIOS

500 arrobas para outubro a 210,00
2.000 arrobas para dezembro a 213,30
4.500 arobas para deezmbro a 214,00

7.000 arrobas.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Sem cotação.

Negocios realizados

500 arrobas para dezembro a 207,00
500 arrobas para dezembro a 208,00

1.000 arrobas.

COMUNICADO DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S/A. — POSIÇÕES EM ABERTO

Em 12-9-949

CONTRATO "B"

	arrbs.
Outubro	44.000
Dezembro	90.500
Janeiro	3.500
Março	8.000
Maio	2.000
Total	148.000

CONTRATO "C"

Outubro	1.000
Dezembro	2.000
Março	500
Total	3.500
Total	3.500

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

(Em arrobas)

CONTRATO "B"

Abertura	3.500
2.a Intermediaria	3.500
Fechamento	Não houve
Total do dia	7.000

CONTRATO "C"

Abertura	Não houve
1.a Intermediaria . ..	1.000
1.a Intermediaria .	Não houve
Fechamento	Não houve
Total do dia	1.000

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Submetemos à vossa apreciação, nos têrmos da lei, o balanço encerrado em 30 de junho do corrente ano e a demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Os negócios da Sociedade correram normalmente, não se poupando a Diretoria em trazer os Srs. Acionistas esclarecidos sobre todos os assuntos de interesse social.

Está anexo o parecer do Conselho Fiscal, encontrando-se em nossa séde os documentos exigidos por lei.

Estamos prontos, como nos cumpre, a prestar quaisquer outras informações que porventura desejardes.

São Paulo, 26 de julho de 1949.

(aa) CORRÊA E CASTRO — Diretor-Presidente
OSCAR GRANDE — Diretor-Gerente
JOÃO RASCIO ROSSI — Diretor de Vendas

———///———

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
IMÓVEIS		8.988.792,30	
MÁQUINAS E INSTALAÇÕES		6.543.240,90	
ESTAMPAS, PLACAS E MODELOS		2.030.426,50	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		538.317,20	
AUTOMÓVEIS		384.617,50	
MARCAS E PATENTES		1.100.000,00	19.585.394,40
DISPONIVEL			
CAIXA E BANCOS			4.036.864,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
MATÉRIA PRIMA		4.510.638,70	
MATÉRIA PRIMA EM TRÂNSITO		60,00	
PRODUTOS		4.216.227,50	
ALMOXARIFADO		1.748.357,00	
MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO		106.512,80	
DUPLICATAS A RECEBER		7.018.774,70	
IMPOSTO DE CONSUMO "AD-VALOREM"		14.847,20	
SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES		5.727,90	
DEVEDORES DIVERSOS		64.138,40	17.685.284,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
CAUÇÕES E DEPÓSITOS		8.384,00	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA		1.452.500,00	
AÇÕES DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL		50.000,00	
COOP. DIST. COMBUST. EST. DE SÃO PAULO		30.000,00	
BCO. DO BRASIL S/A. C/DEP. COMPULSÓRIO (Dec.-Lei n. 9.159 de 10-4-1946)			
Em dinheiro	1.055.988,90		
Em títulos de Obrigações de Guerra	1.054.600,00	2.110.588,90	3.651.472,90
CONTAS PENDENTES			
IMPOSTOS A AMORTIZAR			695.150,90
			45.654.166,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
AÇÕES EM CAUÇÃO		80.000,00	
BANCOS EM COBRANÇA		6.347.595,10	
BANCOS EM CUSTÓDIA		1.452.500,00	7.880.095,10
		Cr$	53.534.261,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL Subscrito e realizado	30.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	3.692.787,70	
RESERVA PARA DEPRECIAÇÃO	2.303.455,00	
RESERVA ESPECIAL (Dec.-Lei 9.159 de 10-4-1946)	1.276.757,20	
LUCROS E PERDAS	5.660.236,90	42.933.236,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
SALÁRIOS De junho, a serem pagos em julho de 1949	476.144,40	
CONTAS A PAGAR	276.481,50	
IMPOSTOS A PAGAR	1.415.150,90	
CREDORES DIVERSOS	553.153,00	2.720.929,80
		45.654.166,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA	80.000,00	
TÍTULOS EM COBRANÇA	6.347.595,10	
TÍTULOS EM CUSTÓDIA	1.452.500,00	7.880.095,10
	Cr$	53.534.261,70

CORRÊA E CASTRO, Diretor-Presidente — OSCAR GRANDE, Diretor-Gerente — JOÃO RASCIO ROSSI, Diretor de Vendas — JOAQUIM JOSÉ DA FONSECA NETO, Contador C.R.C. — Prot. 2.968

———///———

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO 1.o SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria		283.000,00	
Salários, Ordenados e Comissões		1.029.165,90	
Aluguéis		108.000,00	
Taxas e Impostos Diversos		1.525.925,90	
Mensal. e Desp. Sindicatos de Classe		296.654,40	
Auxilios a Ex-Empregados		21.064,00	
Seguros		14.694,20	
Comissões e Despesas Bancárias		74.014,90	
Despesas de Entregas, etc.		93.813,80	
Despesas Diversas		231.442,70	3.682.775,80
Prejuizo em Falências e Concordatas			50.336,10
Fundo de Reserva Legal			120.535,60
Lucro do 1.o semestre em 30-6-1949	2.410.712,40		
Menos: — 5% para Reserva Legal	120.535,60	2.290.176,80	
Saldo do 2.o Semestre de 1948		3.370.060,10	5.660.236,90
		Cr$	9.513.934,40

CRÉDITO

Saldo do 2.o semestre de 1948	7.376.612,20		
Mais: — Reversão da 2.a parcela de 25% sobre Cr$ 453.791,50, valor retido em 15-7-46, de acôrdo com o Decreto-Lei 9.159 de 10-4-1946	113.447,90	7.490.060,10	
Menos: — Utilizado conforme resolução da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 23-3-1949		4.120.000,00	3.370.060,10
VENDAS			
Lucro bruto			5.975.423,70
RENDA EVENTUAL			3.303,90
JUROS RECEBIDOS			57.976,20
JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA RECEBIDOS			102.978,00
DÉBITOS RECUPERADOS			4.192,50
		Cr$	9.513.934,40

CORRÊA E CASTRO, Diretor-Presidente — OSCAR GRANDE, Diretor-Gerente — JOÃO RASCIO ROSSI, Diretor de Vendas — JOAQUIM JOSÉ DA FONSECA NETO, Contador C.R.C. — Prot. 2.968

———///———

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal das "Indústrias Martins Ferreira S. A.", abaixo assinados, tendo detidamente examinado o Balanço Geral levantado em 30 de junho proximo passado, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" tudo referente ao primeiro semestre do corrente ano e acompanhado do relatorio dos Peritos em Contabilidade, são de parecer que as citadas contas se encontram em bôa ordem e correção e em condições, portanto, de ser aprovadas pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de julho de 1949.

(aa) DOMINGOS DE CARVALHO
ALBERTO VIEIRA MENDES
ARISTÉO SEIXAS

VIDROS CORNING BRASIL S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 31 DE MARÇO DE 1949

Aos 31 dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na séde social, à rua Marconi, 53 — 3.o andar, nesta capital, devidamente convocados na forma da lei e dos estatutos sociais, reuniram-se os acionistas de Vidros Corning Brasil S. A., representando a totalidade do seu capital social, conforme consta do Livro de Presença de Acionistas. — Assumiu a presidenta da Assembléia, nos termos dos estatutos sociais, o dr. Jorge Americano, que convidou a mim Trajano Pupo Netto, para Secretario. — Assim constituida a Mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia e solicitou ao sr. Secretario que procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao ano social encerrado em 30 de novembro de 1948 e respectivo parecer favoravel do Conselho Fiscal, documentos esses que se achavam sobre a Mesa, à disposição dos senhores acionistas e que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 27 de fevereiro de 1949 —— Terminada a leitura, o sr. Presidente abriu a discussão sobre o Relatorio e demais documentos que acabavam de ser submetidos. — Pediu a palavra o acionista Antonio Sobral Junior que, após tecer favoraveis referencias aos trabalhos desenvolvidos, propôs fossem aprovados o Relatorio, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. — Posta em discussão e, a seguir, em votação, foi esta proposta unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — O sr. Presidente submeteu a seguir, à apreciação e deliberação dos senhores acionistas a seguinte proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal: — **"Proposta da Diretoria** — Senhores Acionistas: A Diretoria de Vidros Corning Brasil S. A., atendendo a que há lucros disponiveis, propõe a distribuição de um dividendo de 1% (um por cento) sobre as ações representativas da totalidade do capital social. — **São Paulo, 19 de** março de 1949 — a. a.) — Jorge Americano, Presidente — Trajano Pupo Netto, Secretario". — **"Parecer do Conselho Fiscal** — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Vidros Corning Brasil S. A., no efetivo exercicio de suas funções, após haverem examinado a proposta da Diretoria no sentido de ser distribuide um dividendo de 1% (um por cento) sobre a totalidade das ações representativas do capital social, são de parecer que a mesma deve ser aprovada por consultar os interesses e por existirem lucros disponiveis em importancia muito mais elevada que a distribuição sugerida. — São Paulo, 22 de março de 1949 — a. a.) — George Stanley Benedict — Edward Orrel Peel — Donald Armstrong Poynter". — Postos em discussão e, a seguir, em votação, foram unanimemente aprovados a proposta e o parecer, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. Presidente pediu aos senhores acionistas que, por eleição, constituissem a Diretoria e o Conselho Fiscal da Companhia, com mandato até à Assembléia Geral Ordinaria, nos termos dos estatutos sociais. — Com a palavra, o acionista Corning Glass Works, por seu bastante procurador Antonio Sobral Junior, propôs que, por aclamação, fossem reeleitos para a Diretoria os srs. prof. dr. Jorge Americano, Presidente: C. R. Varty, tesoureiro: Lawrence King, gerente e dr. Trajano Pupo Netto, secretario. — Propôs ainda o mesmo acionistas que, para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal fossem eleitos os srs. George Stanley Benedict, Edward Orrell Peel e Donard Armstrong Poynter (efetivos) e James Dronsfield, Gordon Robert Speeden e Harold Murray Benton (suplentes). — Posta em discussão, e a seguir, em votação, foi esta proposta unanimemente aprovada, abstendo-se de votar as pessoas indicadas que se achavam presentes. — Nessa conformidade, foram proclamados eleitos e desde logo empossados, os seguintes: — **Diretoria:** — Presidente — Prof. dr. Jorge Americano, brasileiro, viuvo, residente à rua Ceará, 312; Tesoureiro — Charles Richard Varty, norte-americano, casado, residente à rua Um s. n., Chacara Flora; Gerente — sr Lawrence King, norte-americano, casado, residente à rua Holanda, 25; e Secretario — dr. Trajano Pupo Netto, brasileiro, casado, residente à rua Padre João Manoel, 1160. — **Conselho Fiscal — Efetivos** — George Stanley Benedict, britanico, residente à rua Moreira Cesar, 420, Niteroi; Eward Orrell Peel, britanico, residente à avenida Indianopolis, 504, São Paulo; Donald Armstrong Poynter, britanico, residente à rua Pedroso de Moraes, 1111, São Paulo; Suplentes: James Dronsfield, brasileiro, residente à rua Anastacio, 180, São Paulo; Gordon Robert Speeden, britanico, residente à rua Alves Guimarães, 755, São Paulo; e Harold Murray Benton, britanico, residente à rua Piracicaba, 70, São Paulo. — Ainda por proposta do mesmo acionista, após a discussão e votação, a Assembléia aprovou, por unanimidade, abstendo-se de votar as pessoas atingidas que se achavam presentes, que se mantivessem para a Diretoria os mesmos honorarios que vigoravam. — A titulo de bonificação foi tambem unanimemente aprovada a importancia de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) para o sr. Presidente da Diretoria, que se absteve de votar. — Para os membros efetivos do Conselho Fiscal foi votada a importancia anual de Cr$ 1.000,00 para cada um. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a Assembléia. — A seguir, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio. — Reaberta a sessão, foi a ata lida, achada conforme, unanimemente aprovada, e afinal, submetida à assinatura de todos os presentes. — E para tudo constar eu, Trajano Pupo Netto, secretario, a escrevi e subscrevo. — São Paulo, 31 de março de 1949.

aa) Trajano Pupo Netto
Jorge Americano
Antonio Sobral Junior

pp. Corning Glass Works
Antonio Sobral Junior
Lawrence King
Donald A. Poynter
Dr. Agostinho Neves de Arruda Alvim.

Certifico que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria de Vidros Corning Brasil S. A., realizada aos 31 de março de 1949 e lavrada no livro competente.

(a) Trajano Pupo Netto — Secretario.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a sociedade VIDROS CORNING BRASIL S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.849 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

CORAN PRODUZIU

(Conclusão da 9.a página).

Princeza do Oeste (M. Signoretti) 1.500 em 101".

Juçapé (L. Gonzalez) 1.400 em 05".

Ubatana (A. Tucillo) 1.400 em 95, suave;

Analy (A. Cataldi) 1.500 em 102".

Highland (A. Nobrega) 1.400 mts. em 94".

Leme (L. Gonzalez) 1.500 mts. em 102".

Explosiva (S. Godoy) 1.400 mts. em 98".

Fugitivo (F. Sobreiro) 1.500 mts. em 105.

Dryade (R. Zamudio) 1.500 em 101".

Maripoza (H. Waschinsky) 1.200 em

Rio Tua (J. Nascimento) 1.600 mts. em 113".

Tucuman (J. P. Souza) 1.500 mts. em 106";

Jaborandi (O. Rosa) 1.500 mts. em 102";

Marfada (O. Reichel) 1.400 mts. em 93" 2|5.

Espargo (L. Gonzalez) 1.500 mts. em 100";

Hecuba (J. Nascimento) 1.400 mts. em 94" 2|5.

Libello (F. Sobreiro) e Lufa-Lufa (J. Carvalho) 1.800 mts. em 121", venceu Libello.

Perobinha (N. Monteiro) 1.800 mts. em 124" 2|5.

Ardente (O. Rosa) 1.600 mts. em 109".

Aral (J. Carvalho) 1.500 mts. em 104" 2|5.

Lacrau (R. Benitez) 1.600 em 108".

PUBLICAÇÕES

"INTERPRETAÇÃO E PRATICA DAS LEIS TRABALHISTAS" — Acaba de ser posto em circulação o livro "Interpretação e pratica das leis trabalhistas", de autoria dos srs. Adriano Campanhole e Manoel Deodoro Pinheiro Machado, funcionarios do Departamento Estadual do Trabalho, de São Paulo.

Nesse volume, de 256 paginas, os autores condensam o que há de mais importante e de interesse mais imediato da Consolidação das Leis do Trabalho, de leis anteriores aquele diploma legal, ainda em vigor, enfeixando, tambem, as ultimas leis sobre materia do trabalho, como a lei de aposentadoria dos ferroviarios, a lei do repouso semanal remunerado e seu regulamento. O volume encerra, ainda, as mais importantes portarias ministeriais e modelos oficiais, que esclarecem e completam a Consolidação das Leis do Trabalho.

"Interpretação e Pratica das Leis Trabalhistas" entrosa todas essas leis, dando unidade aos assuntos, que são seguidos de uma parte pratica, baseado na jurisprudencia dos tribunais trabalhistas e em decisões administrativas, facilitando ao interessado exata compreensão da materia tratada. Escrito em linguagem simples e acessivel, sem digressões doutrinais, "Interpretação e Pratica das Leis Trabalhistas" preenche perfeitamente os fins a que se destina, oferecendo uma visão panoramica do estado atual das obrigações trabalhistas.

Completa a obra um indice alfabetico, que facilita sobremaneira a consulta, alem de trinta e dois modelos de requerimentos, acordos para prorrogação de horas de trabalho, aviso previo, ferias, comunicação de acidentes do trabalho e quadros oficiais para exato cumprimento das leis de proteção ao trabalho.

DONATIVOS

Recebemos de Cleide Ferreira Miguel, Cr$ 50,00 para José Natal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COPINHOS, PALITOS, E PASINHAS

AOS MILHÕES
e demais artigos para Sorveterias.
RUA CANTAREIRA, 928
CASA DAS SORVETERIAS

VENDE-SE

terreno 10 m. de frente por 50 e mais de fundos, contendo na frente duas salas e 2 cozinhas e nos fundos 2 salas e 1 cozinha. Travessa Cel. Botelho n. 7 (Vila Leopoldina). Tratar na mesma.

PIANO ALEMÃO

Vende-se a preço de ocasião e em estado de novo. Ver à Av. Angelica, 2409.

COMPLETO SORTIMENTO DE PEÇAS ACESSORIOS e BICICLETAS

Casa Mercurio
FUNDADA EM 1932
IMPORTAÇÕES
RUA ANHANGABAHÚ, 316
FONE: 6-3121 — END. TELEGR: "MERCURIMPORT" — C. P. 4589 — S. PAULO — BRASIL

Ceramica Sanitaria Porcelite S/A

ATA DA OITAVA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA CERAMICA SANITARIA PORCELITE S. A.

Aos vinte e oito dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, na séde social, à rua Itapura n.o 626, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria da Ceramica Sanitaria Porcelite S. A., de acôrdo com o edital de convocação regularmente publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 16, 18, 19 e 16, 17 e 18 de junho de 1949, respectivamente, como segue: — "Ceramica Sanitaria Porcelite S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — Nos termos da lei, e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas da Ceramica Sanitaria Porcelite S. A., para em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de junho de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Itapura n.o 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Parecer do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social; b) — Reforma dos Estatutos Sociais. — Os srs. Acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositalas na sede social, com a antecedencia de tres (3) dias da data marcada para a Assembléia acima. — São Paulo, 15 de junho de 1949. — aa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor-Presidente; Dr. Diogo de Toledo Lara, Diretor Vice-Presidente; Tacito de Toledo Lara, Diretor Administrativo; Dr. Alcides Dalé, Diretor-Secretario; Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, Diretor Industrial". — De acordo com o que dispõem os Estatutos Sociais, assumiu a Presidencia da Mesa o Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, que convidou a mim, Carlos de Queiroz Mattoso, para Secretario, no que acedi. — Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas constantes do "Livro de Presença". — Declarando iniciados os trabalhos o sr. Presidente informou à Assembléia que, de conformidade com a ordem do dia constante do Edital de Convocação, a presente Assembléia fora convocada especialmente para tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta justificativa da Diretoria, referente ao aumento do capital social de Cr $5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) pela emissão de 5.000 (cinco mil) ações ordinarias ou comuns, ao portador ou nominativas, conforme o requeiram os seus possuidores, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, passando o capital social de Cr$ .... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros); Parecer do Conselho Fiscal e alteração dos Estatutos Sociais. — Assim, pediu ao sr. Secretario que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, como segue: — "Proposta da Diretoria — Em face das comprovadas exigencias impostas pelo desenvolvimento dos negocios sociais, e, a fim de se tornarem possiveis a encomenda do terceiro forno tunel e seus respectivos acessorios e instalações, e, ampliações em andamento no imovel onde funciona a fabrica, propõe a Diretoria o aumento do capital social de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), com a emissão de 5.000 (cinco mil) ações ordinarias ou comuns, ao portador ou nominativas, conforme o requeiram os seus possuidores, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, para obter os fundos necessarios ao custeio das obras em questão. — A Diretoria propõe, outrossim, a divisão do exercicio social por semestres, levantando-se Balanços Gerais em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, a fim de se obter um melhor controle da situação da sociedade e dos negocios sociais. — Para manifestar-se sobre a "Proposta" e alteração dos Estatutos Sociais, a Diretoria solicitou do Conselho Fiscal o parecer competente. — São Paulo, 10 de junho de 1949. — aa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor-Presidente; Dr. Diogo de Toledo Lara, Diretor Vice-Presidente; Tacito de Toledo Lara, Diretor Administrativo; Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, Diretor Industrial". — "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Ceramica Sanitaria Porcelite S. A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias examinaram a "Proposta da Diretoria" referente ao aumento do capital social da Sociedade de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) pela emissão de 5.000 (cinco mil) ações, ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominativas, conforme o requeiram os seus possuidores, para custeio das obras em execução; e, a decisão de dividir o exercicio social por semestres, com levantamento de Balanço Gerais em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, e consequente alteração dos Estatutos Sociais. — Por entender este Conselho que as medidas apresentadas consultam realmente os interesses da Sociedade, aprova a "Proposta" nos termos em que se acha redigida e a recomenda à Assembléia Geral para deliberação favoravel. — São Paulo, 10 de junho de 1949. — (aa.) Oscar Rodrigues de Siqueira, Edgardo de Azevedo Soares, Ricardo Guimarães Netto". — Após a leitura de ambas as peças o sr. Presidente submeteu a materia a discussão e votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, deixando de votar os impedidos de fazê-lo, em virtude de lei. — O sr. Presidente declarou então definitivamente aprovado o aumento do capital, segundo a proposta da Diretoria, e, determinou a suspensão dos trabalhos por meia hora para que se prossasse a subscrição do aumento aprovado, de conformidade com a lei. — Reaberta a sessão e examinada a lista de subscrição, verificou o sr. Presidente que haviam os srs. Acionistas subscrito 5.000 (cinco mil) ações, ou seja, a totalidade do aumento, obedecido o direito de preferencia, de acordo com a lei, e que as parcelas de quebrados de ações, haviam sido ajustadas entre si. — O sr. Presidente determinou que fosse lida a lista de subscrição, conforme segue: — "Ceramica Sanitaria Porcelite S. A. — Lista de subscrição do aumento de capital de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros): — Numero de ordem — Nome do acionista — Nacionalidade — Estado civil — Profissão — Residencia — Ações subscritas — Valor — Entrada inicial — Assinatura. 1 — Tacito de Toledo Lara, brasileiro, casado, proprietario, rua Columbia n.o 810, 871 ações, Cr$ ... 871.000,00. — Cr$ 130.650,00, (a.) Tacito de Toledo Lara; 2 — Dr. Diogo de Toledo Lara, brasileiro, desquitado, advogado, rua Bolivia n.o 151, 752 ações, Cr$ 752.000,00, Cr$ 112.800,00, (a.) Dr. Diogo de Toledo Lara; 3 — Antonio de Toledo Lara Filho, brasileiro, solteiro, proprietario, rua Bolivia n.o 151, 831 ações, Cr$ 831.000,00, Cr$ ... 124.650,00, (a.) Antonio de Toledo Lara Filho; 4 — Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro, rua Itapeva n.o 286, 526 ações, Cr$ 526.000,00, Cr$ 78.900,00, (a.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; 5 — Companhia Paulista de Louças "Ceramus", sociedade anonima brasileira, rua Herval n.o 264, 266 ações, Cr$ 266.000,00, Cr$ ...... 39.900,00, (a.) Cia. Paulista de Louças "Ceramus", Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor-Presidente; 6 — Affonso Giaffone, brasileiro, casado, industrial, rua Borges de Figueiredo n.o 1.325, 475 ações, Cr$ 475.000,00 Cr$ .... 71.250,00, (a.) Affonso Giaffone; 7 — Francisco Giaffone, brasileiro, casado, industrial, rua Borges de Figueiredo n.o 1.325, 475 ações, Cr$ 475.000,00, Cr$ 71.250.00, (a.) Francisco Giaffone; 8 — Dr. Diogo de Toledo Lara Filho, brasileiro, casado, engenheiro, rua Marconi n.o 53, 9.o andar, sala 901, 39 ações, Cr$ 39.000,00, Cr$ 5.850,00, (a.) Dr. Diogo de Toledo Lara Filho; 9 — Dna. Clotilde Lara Munhoz, brasileira, casada, proprietario, rua Polonia n.o 542, 40 ações, Cr$ 40.000,00, Cr$ 6.000,00, (a.) Clotilde Lara Munhoz; 10 — Oswaldo Lara Leite Ribeiro, brasileiro, solteiro, industrial, rua Venezuela n.o 536, 188 ações, Cr$ 188.000,00. Cr$ 28.200,00, (a.) p. p. de Thereza de Toledo Lara, por seu filho menor e tutelado Oswaldo Lara Leite Ribeiro, Francisco de Salles Vicente de Azevedo; 11 — Dr. Alcides Dalé, brasileiro, casado, economista, rua Venezuela n.o 536, 153 ações, Cr$ 158.000,00, Cr$ 23.700,00, (a.) p. p. de Alcides Dalé, Francisco de Salles Vicente de Azevedo; 12 — Dna. Thereza de Toledo Lara, brasileira, casada, proprietaria, rua Venezuela n.o 536, 50 ações, Cr$ 50.000,00, Cr$ 7.500,00 (a.) p. p. de Thereza de Toledo Lara, Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; 13 — Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro, rua Itapeva n.o 286, 48 ações, Cr$ 48.000.00, Cr$ 7.200,00, (a.) Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo; 14 — Dna. Miguy Azevedo de Mattos Pimenta, brasileira, casada, proprietaria, rua Itapeva n.o 240, 8 ações, Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.200,00, (a.) Miguy Azevedo de Mattos Pimenta; 15 — Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta, brasileiro, casado, engenheiro, rua Itapeva n.o 240, 4 ações, Cr$ 4.000.00, Cr$ 600,00, (a.) Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta; 16 — Jean Leonard Dufour, suiço, casado, engenheiro, rua Itatinga n.o 291, 67 ações, Cr$ 67.000,00, Cr$ 10.050,00, (a.) Jean Leonard Dufour; 17 — Carlos de Queiroz Mattoso, brasileiro, casado, industrial, praça Julio Mesquita n.o 179, apartamento 6, 61 ações, Cr$ 61.000,00, Cr$ 9.150,00, (a.) Carlos de Queiroz Mattoso; 18 — Gastão Schmidt Junior, brasileiro, casado, contador, rua José Maria Lisbôa n.o 509, apartamento 34, 29 ações, Cr$ 29.000,00, Cr$ 4.350,00, (a.) Gastão Schmidt Junior; 19 — Luiz Prestes Barra, brasileiro, casado, industrial, rua Turiassu' n.o 1.057, apartamento 4, 29 ações, Cr$ 29.000,00, Cr$ 4.350,00, (a.) Luiz Prestes Barra; 20 — Angelo Ferri, brasileiro, casado, industrial, rua Fernandes Pinheiro n.o 454, 29 ações, Cr$ 29.000.00, Cr$ 4.350,00, (a.) Angelo Ferri; 21 — Dr. João Fernandes Gimenez Molina, brasileiro, solteiro, engenheiro, rua Bandeirantes n.o 188, 29 ações, Cr$ 29.000,00, Cr$ 4.350,00, (a.) João Fernandes Gimenez Molina; 22 — Manuel Gomes da Silva, brasileiro, solteiro, industrial, rua do Ouro n.o 262, 8 ações, Cr$ 8.000.00, Cr$ 1.200,00, (a.) Manoel Gomes da Silva; 23 — Pedro Cuccio, brasileiro, solteiro, industrial, rua Fortaleza n.o 172, 8 ações, Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.200,00 (a.) Pedro Cuccio; 24 — Oliverio de Araujo Cid, brasileiro, casado, industrial, rua da Assembléia n.o 11, 9.o andar, sala 901, Rio de Janeiro, 9 ações, Cr$ 9.000,00, Cr$ 1.350,00, (a.) p. p. de Oliverio de Araujo Cid, Carlos de Queiros Mattoso. São Paulo, 28 de junho de 1949. (aa.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor-Presidente; Dr. Diogo de Toledo Lara, Diretor Vice-Presidente; Tacito de Toledo Lara, Diretor-Administrativo; Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, Diretor-Industrial". Continuando, o sr. Presidente declarou ainda que, em complemento, fizera depositar quinze por cento (15%) da importancia do aumento do capital no Banco de São Paulo S/A., tudo de acordo com as disposições legais e estatutarias vigentes, conforme recibo daquele estabelecimento bancario, do seguinte teor: "Banco de São Paulo S/A. — Cr$ 750.000,00. Recebemos da Ceramica Sanitaria Porcelite S/A, representada pelo cheque n.o 427.406, emitido pela mesma a nosso cargo e a nossa favor, a importancia supra de Cr$ 750.000,00 (setecentos e cincoenta mil cruzeiros), que se destina ao cumprimento do disposto no art. 38, item 3.o, combinado com o paragrafo unico do art. 112 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, e decreto-lei n.o 5.956, de 1.o de novembro de 1943. Dita importancia corresponde à 15% (quinze por cento) do valor do aumento de capital dessa sociedade, de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), subscrito em dinheiro, e só poderá ser levantada depois de cumpridas as exigencias dos referidos decretos-leis n.os 2.627 e 5.956. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, sendo esta a primeira. São Paulo, 28 de junho de 1949. Banco de São Paulo S/A. (aa.) ilegivel, Gerente; ilegivel, Contador". Dessa forma, o sr. Presidente, ainda com a palavra, disse que se achavam assim cumpridas todas as formalidades atinentes ao aumento aprovado e, como haviam os srs. Acionistas integralizado, de conformidade com o art. 31 dos Estatutos Sociais, a importancia de 15% (quinze por cento) sobre as ações subscritas, num total de Cr$ 750.000,00 (setecentos e cincoenta mil cruzeiros), restava a integralizar a importancia de 85% (oitenta e cinco por cento), ou seja, Cr$ 4.250.000.00 (quatro milhões duzentos e cincoenta mil cruzeiros), que seriam realizadas a proporção das necessidades, a criterio da Diretoria da Sociedade, de acordo com o mesmo artigo, que transcrevo: "Artigo 31 — Os acionistas são obrigados a realizar em dinheiro, inicialmente, 15 % (quinze por cento) do capital que subscreverem e a atender às chamadas da Diretoria, feitas com a antecedencia minima de 30 (trinta) dias, por carta entregue mediante recibo postal ou não, alem dos anuncios previstos em lei, podendo, no entanto, qualquer deles integralizar, a qualquer tempo as suas ações. § unico — Sem prejuizo do estabelecido no artigo 76 do decreto-lei n.o 2.627, o acionista em mora pagará à sociedade o juro legal e a multa de 5% (cinco por cento) sobre as prestações em atraso". Solicitando a palavra o acionista Antonio de Toledo Lara Filho propôs ainda que fossem utilizados na integralização do aumento do capital social, o Fundo de Reserva Especial de Cr$ 207.045,60; o Fundo de Reserva Especial para aumento de Capital de Cr$ 6.220,70 e a importancia de Cr$ 286.733,70, retirada do saldo da conta de Lucros e Perdas, perfazendo um total de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), conforme consta do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948. Essa importancia, que corresponde a um decimo do aumento proposto pela Diretoria, seria rateada entre os Acionistas, proporcionalmente às suas ações. Discutida e submetida à votação a Proposta do Acionista Antonio de Toledo Lara Filho, foi a mesma aprovada por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos de faze-lo, em virtude de lei, ficando a Diretoria autorizada a tomar as providencias contabeis necessarias ao cumprimento da decisão tomada. A seguir o sr. Presidente submeteu à discussão as alterações dos Estatutos Sociais, como segue: Artigo 4.o — O capital social é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinarias ou comuns do valor nominal de Cr$ 1.000.00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Artigo 7.o — Observadas as atribuições especificas de cada um dos seus membros, compete à Diretoria: a) Superintender com plenos e amplos poderes a administração geral da sociedade e, semestralmente, prestar contas de sua gestão à Assembléia Geral; b) Praticar todos os atos inerentes à Gerencia e necessarios ao desenvolvimento dos negocios sociais, podendo, para isso, celebrar contratos em geral, emitir, aceitar, endossar, avalizar letras de cambio, notas promissorias, cheques, duplicatas e contas assinadas, atinentes ao objeto da sociedade, adquirir e alienar bens moveis, adquirir bens imoveis, transigir, renunciar direitos, fazer acordos e desistencias, comprometer-se em arbitro, assumir obrigações, constituir mandatarios em nome da sociedade, substabelecer, praticar enfim, todos os atos e realizar todas as operações compreendidas nos fins sociais; c) Representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, perante os poderes publicos e terceiros; d) Nomear, promover e demitir empregados, fixando-lhes as atribuições, os vencimentos e as gratificações; e) Convocar as Assembléias Gerais nas épocas proprias ou quando o reclamarem os interesses sociais; f) Reunir-se, sempre que necessario, para discutir e deliberar sobre assuntos de interesse social, lavrando-se, no livro competente, a ata de cada reunião; g) Determinar as demais funções privativas de cada Diretor, não especificadas nestes Estatutos; h) Zelar pela fiel execução destes Estatutos, cumprir e fazer cumprir as deliberações da Assembléia Geral. Artigo 24.o — As deliberações da Assembléia Geral, salvo exceções de lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes não se computando os votos em branco, competindo-lhe privativamente: a) Eleger, nas épocas determinadas, os Diretores e membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorarios; b) Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios semestralmente apresentados pela Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; c) Alterar ou reformar os presentes Estatutos; d) Aumentar ou diminuir o capital da sociedade, ouvido previamente o Conselho Fiscal; e) Votar a dissolução e liquidação da sociedade. Artigo 25.o — Haverá semestralmente, dentro dos quatro primeiros meses subsequentes a 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, uma Assembléia Geral Ordinaria, para apresentação, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas referentes à gestão do semestre anterior, bem como do parecer do Conselho Fiscal. Além dessa atribuição, a Assembléia Geral Ordinaria elegerá o Conselho Fiscal e os membros da Diretoria, nas épocas determinadas. Artigo 27.o — O exercicio social encerrar-se-á em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, dividido por semestres, levantando-se Balanços Gerais em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Artigo 28.o — Os lucros liquidos regularmente apurados nos balanços semestrais, já reduzidas as amortizações e as depreciações usuais sobre os valores ativos a elas sujeitas, a juizo da Diretoria, serão distribuidos na seguinte conformidade: 5 o|o (cinco por cento) para o fundo de reserva legal; 10 o|o (dez por cento) para o fundo de melhoramentos; 6 o|o (seis por cento) como percentagem à Diretoria, dividida em partes iguais entre os srs. Diretores. — O restante, para dividendos e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido, previamente, o Conselho Fiscal. — § 1.o — Na formação das reservas serão observados os limites legais. — § 2.o — A atribuição de percentagem sobre os lucros liquidos, aos membros da Diretoria, somente se verificará quando aos acionistas for distribuido um dividendo minimo de 6 o|o (seis por cento) sobre o capital social. Submetida à votação, foram as mesmas aprovadas por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos de faze-lo. A seguir o sr. Presidente solicitou à Assembléia que aprovasse e ratificasse todas as resoluções, medidas e atos que foram objeto de deliberação, o que foi feito, verificando-se a sua aprovação unanime, deixando de votar os legalmente impedidos de faze-lo. O sr. Presidente, então, declarou definitivamente aprovada a elevação do capital social de Cr$ ...... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e a reforma parcial dos Estatutos Sociais. Em face do resultado o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para tratar de qualquer assunto de interesse social. E, como ninguem a solicitasse, encerrou-se a sessão, da qual eu, Secretario, fiz lavrar a presente ata, expressão fiel do ocorrido, a qual lida por mim em voz alta, foi unanimemente aprovada e vai no fim assinada por todos os acionistas presentes. São Paulo, 28 de junho de 1949. (aa) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Presidente; Carlos de Queiroz Mattoso, Secretario; Tacito de Toledo Lara; Dr. Diogo de Toledo Lara; Antonio de Toledo Lara Filho; Cia. Paulista de Louças "Ceramus", Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Presidente; Affonso Giaffone; Francisco Giaffone; Dr. Diogo de Toledo Lara Filho; Clotilde Lara Munhoz; p.p. de Thereza de Toledo Lara, por seu filho menor e tutelado, Oswaldo Lara Leite Ribeiro, Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; p.p. de Dr. Alcides Dalé, Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; p.p. de Thereza de Toledo Lara, dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo; Miguy Azevedo de Mattos de Pimenta; dr. José Eulalio de Mattos Pimenta; Jean Leonard Dufour; Gastão Schmidt Junior; Luiz Prestes Barra; Angelo Ferri; Dr. João Fernandes Gimenez Molina; Manoel Gomes da Silva; Pedro Cuccio; p.p. de Oliverio de Araujo Cid, Carlos de Queiroz Mattoso.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL

Certidão

Certifico que a CERAMICA SANITARIA PORCELITE S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 43.835, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de setembro de 1949, a ata da Assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de junho de 1949, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; o recibo do deposito feito no Banco de São Paulo S. A., da importancia de Cr$ 750.000,00 correspondente a 15 o|o (quinze por cento) do valor do aumento do capital e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 25.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de setembro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 159.º DE CR.$ 200.000,00

(CEM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n. 22, e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia n. 23, 4.o andar, salas ns. 401 e 402, em São Paulo, para a formação do Grupo 159.o de matriculas de Cr.$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 10 de setembro de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

Companhia Imobiliaria Morumby

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero para instalação da Assembléia convocada para hoje, ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY, em segunda convocação, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 19 de setembro corrente, às 10 horas, à rua João Bricola n. 24 — 17.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

1.o) — Aumento do capital social para Cr.$ 30.000.000,00;

2.o) — Reforma dos estatutos;

3.o) — Criação de mais um cargo no Conselho de Administração;

4.o) — Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 12 de setembro de 1949.

(a.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente.

Fabrica de Produtos Qu'micos Auxiliares Brasilex S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 19 às 14 horas, em sua séde social à rua Baraldi, 414 — São Caetano do Sul, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, no sentido de ser elevado o capital para cr.$ 8.500.000,00, bem como alterar varios artigos dos estatutos sociais e examinar outros assuntos de interesse da sociedade.

São Caetano do Sul, 9 de setembro de 1949.

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S. A.

GEORGE SOMLA'NYI.

COMPANHIA IMOBILIARIA PRADA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Imobiliaria Prada para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 23 do corrente mês, às 9 horas, em sua séde social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta Capital, para deliberar sobre uma proposta da diretoria de aquisição de um imovel situado nesta Capital, em pagamentos parcelados, com a garantia hipotecaria do mesmo imovel.

São Paulo, 12 de setembro de 1949.

A DIRETORIA.

EDITAL

MARIO HENRIQUE DE ALMEIDA, oficial interino do 11.o Registro de Imoveis da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de GALLIANO CALLIERA, brasileiro solteiro, maior, proprieatrio, domiciliado nesta Capital e residente à rua Conselheiro Brotero n. 1.222, foram depositados, neste cartorio, para efeito do disposto nos Decretos 58, de 10 de dezembro de 1937 e 3.079, de 15 de setembro de 1938, o memorial e demais documentos referentes ao imovel demominado JARDIM TERESA MARIA, situado em Itapecerica da Serra, com frentes para a Praça do Mercado e rua 15 de Novembro, distante 500 mts. da Praça da Matriz. Decorrido o praso da Lei — trinta dias, contados da data da publicação do ultimo edital, se não fôr apresentada impugnação, quer por parte de terceiros interessados, quer por parte de autoridade competente, procederei à inscrição dos referidos documentos, na forma da Lei. São Paulo, 9 de setembro de 1949. O oficial interino, Mario H. de Almeida.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia vinte e dois de setembro de 1949, às dez horas, em sua séde social, à Avenida Queiroz dos Santos numero 1717, em Santo André, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos;

b) Aumento do Capital social.

Santo André, 13 de setembro de 1949.

A Diretoria:
GEORGE ERNEST PORTECK
HENRY JACKELEN
GEORGE JEFFERSON PENFIELD.

Cooperativa de Distribuição de Combustiveis do Estado de São Paulo Limitada

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira e ultima convocação

De acordo com o artigo 26 dos Estatutos, são convidados os senhores associados desta Cooperativa, a se reunirem em sua séde social à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.o andar, às 16 horas do dia 19 de setembro de 1949, para discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para a vaga de Diretor-Gerente e eventual vaga do Conselho de Administração;

b) — assuntos de interesse geral.

São Paulo, 13 de setembro de 1949.

Cooperativa de Distribuição de Combustiveis do Estado de S. Paulo Ltda.

JAIR RIBEIRO DA SILVA — Presidente.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Premios		Cr$
1.o	07.802	200,00
2.o	14.088	100,00
3.o	10.539	80,00
4.o	01.875	60,00
5.o	03.925	50,00
6.o	16.908	30,00
7.o	11.092	20,00

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Portugues por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

José Cesario da Silva Bastos

Sexta-feira proxima, dia 16 do corrente, (centenario de seu nascimento), serão celebradas 100 missas em sufragio de sua alma.

A familia convida parentes e amigos, para assistirem a uma das missas, que será celebrada às 8,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

250 "jeeps" para a lavoura serão embarcados nos proximos dias

DECLARAÇÕES DO SR. GABRIEL PEREZ FIGUEREDO A PROPOSITO DA IMPORTAÇÃO QUE ESTÁ SENDO PROCEDIDA PELA RURAL BRASILEIRA

Visando prestar ao lavrador ampla assistencia no desempenho de suas atividades, a Sociedade Rural Brasileira empreendeu este ano, a par com o fornecimento ao preço de custo, de grande quantidade de BHC, inseticida aplicado no combate à boca do café, a importação de 250 Jeeps que distribuiu entre os lavradores de São Paulo e Estados vizinhos.

A aquisição desses veiculos importou em varios milhões de cruzeiros, o que levou aquela entidade, considerando o vulto do negocio, a credenciar o sr. Jaime Rodrigues da Silva, diretor da Secretaria, que se encontra há varios dias nos EE. UU., para representa-la junto à Willys Overland em Toledo, Ohio.

Procurando obter informações sobre as atividades do representante da Rural naquele país, a reportagem ouviu o sr. Gabriel Perez Figueredo, diretor da Rural, que esclareceu:

"Quando atribuimos ao sr. Jaime da Silva a tarefa de promover as demarches necessarias à compra dos Jeeps, desde a montagem até o seu embarque, cuidando de todos os detalhes inerentes ao assunto, tinhamos a certeza, confiantes na sua capacidade de trabalho, de que ele se desincumbiria a contento da missão que lhe fôra atribuida. O ambiente de expectativa ,em que nos encontravamos, foi ontem desfeito com a carta que dele recebemos, dando conta do empenho em que se houve em pról dos interesses da Rural, que culminou com a antecipação da data do embarque dos Jeeps e a garantia de um fornecimento continuo de BHC, produto imprescindivel à lavoura caféeira do Estado.

A viagem do representante da Rural constituiu-se num verdadeiro sucesso ao serem alcançados objetivos que, sem um contato pessoal, não seriam possiveis. Assim, grata nos é a noticia segundo a qual desfrutamos de prestigioso conceito na grande republica do Norte, ora aumentado com a presença do nosso enviado especial.

Interpretando o sentido patriotico da nossa iniciativa, o Loide Brasileiro se propôs a transportar em seus navios os Jeeps que adquirimos. Correspondendo ao zelo que caracteriza essa empresa de navegação, te-los-emos embarcados, nos proximos dias, em transporte rapido e com o cuidado habitual, conforme nos assegurou o seu agente geral em Nova York.

Lucramos com as perspectivas de novas transações a que deu ensejo a permanencia do diretor da Secretaria da Rural na capital novaiorquina; lucram os lavradores que continuarão a ter na associação da classe um manancial de recursos para a completa assistencia no que se refere ao fornecimento de maquinaria e material agricola, ao preço minimo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quarta-feira, 14 de Setembro de 1949 | N. 28.662



Ao alto, parte da população de Santa Fé aguarda a chegada da comitiva. Em baixo, as crianças, empunhando bandeiras brasileiras saudam o deputado Salles Filho.

Obrigatoria a fabricação de farinha mista para o abastecimento normal de S. Paulo

Os moinhos desejam produzir o produto puro — Controle na distribuição caso não seja respeitada a portaria da Comissão Estadual de Preços

Os moageiros paulistas manifestaram o desejo de produzir unicamente farinha de trigo puro, sob a alegação de que o produto misto não vem tendo aceitação por parte do publico consumidor. Nesse sentido, acabam de enviar um oficio ao vice-presidente da C. E. P., comunicando a decisão adotada, após uma reunião, pelo Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo. A proposito do assunto, deve ser lembrado que nos ultimos dias do mês de agosto findo os moageiros pleitearam liberdade de produção de farinha mista, alegando que a medida visava o escoamento mais rapido do trigo adquirido na base de 60 pesos. Concedida a liberdade de produção, assumiram os representantes dos moinhos o compromisso de respeitar a decisão da C. E. P. a partir do dia 9 do corrente, data marcada para o termino dos "stocks" de trigo de 60 pesos.

Na data prevista no acordo, a vice-presidencia da C. E. P. baixou a portaria fixando os novos preços para a farinha e estabelecendo a proporção de venda do produto: uma saca pura para uma mista. Foi em função dessa proporção que se tornou possivel a redução do preço do pão para Cr$ 4.20 por quilo. Entretanto, conforme dissemos no inicio, os moageiros voltam a afirmar agora que não poderão cumprir a proporção estabelecida pela C. E. P.

O OFICIO DOS MOAGEIROS

O oficio enviado à C. E. P. pelo Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo está vasado nos seguintes termos:

"Tem a presente o fim de comunicar á v. s., para os devidos efeitos, que, ontem, os moinhos associados deste Sindicato constataram a impossibilidade do cumprimento do que está determinado no § 2.o da Portaria n.o 152 dessa respeitavel Comissão, em vista da absoluta preferencia por parte dos interessados, pela farinha de trigo pura.

Aproveitamos o ensejo para renovar á v. s. os protestos da mais alta estima e consideração, firmando-nos atenciosamente. — (a.) Carlos Corner, presidente do Sindicato da Industria do Trigo".

OBRIGATORIA A PROPORÇÃO ESTABELECIDA

Esclarecendo ser obrigatoria a proporção estabelecida, a vice-presidencia da C. E. P. enviou ao Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo a seguinte resposta:

"Acuso o recebimento do oficio desse Sindicato, datado de 13 do corrente, no qual vv. ss. informam que os moinhos associados dessa entidade constataram a impossibilidade do cumprimento do que determina o paragrafo 2.o da Portaria n.o 152, desta C. E. P., em vista da absoluta preferencia, por parte dos compradores, pela farinha de trigo pura.

Lamenta esta Comissão Estadual de Preços não lhe ser possivel levar em conta a ponderação apresentada por vv. ss., cabendo-me comunicar-lhes que, caso as firmas interessadas se recusarem ao estrito cumprimento da portaria em apreço, será forçado este orgão controlador de preços a restabelecer o controle da farinha de trigo".

O PROJETO DE LEI DE LICENÇA PRÉVIA

Na reunião conjunta de ontem das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais, o sr. Francisco Garcia Bastos teve ocasião de apresentar diversas considerações sobre o projeto de lei de licença previa, ha pouco aprovado pela Comissão de Finanças da Camara Federal, o qual fôra objeto de detido exame de parte de diretores e assessores tecnicos das entidades.

Lembro a conveniencia de serem sugeridas aos poderes federais algumas medidas e informou que deverá ter entendimentos com o ministro da Fazenda, hoje, na capital da Republica, uma comissão chefiada pelo sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo, e composta dos srs. Henrique Bastos Filho, João de Pietro, Eduardo Saigh, Martim Afonso Xavier da Silveira, Emilio Lang Junior, Edy de Freitas Crissiuma, José Papa, Alberto José de Carvalho e Jorge Germanos, da qual tambem ele, Garcia Bastos fará parte, na qualidade de presidente da Comissão de Exportação e Importação. A comissão — salientou — fará a entrega àquele titular, de um memorial que consubstancia o pensamento do comercio paulista sobre os diversos aspectos do problema".

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES EM ITARIRI

Importante reunião marcada para domingo

No proximo domingo, promovida pela Associação Rural do Litoral Paulista, realizar-se-à, em Itariri, uma grande concentração de lavradores e criadores da zona da Juquiá, para discussão de imporatntes assuntos, de interesse de todos os agricultores.

Esa reunião, que terá a presença de lavradores e criadores da região, autoridades, tecnicos da Secretaria da Agricultura e outros interessados, obedecerá ao seguinte programa: — Chegada às 9 30 horas; demonstração pratica do serviço de combate à erosão em bananal, por tecnicos da Secretaria da Agricultura; almoço; reunião que constará do seguinte: palestra pelo dr. Shizuto J. Miraima, engenheiro da Secretaria da Agricultura, sobre culturas em geral, colocando-se à disposição dos presentes para qualquer esclarecimento; exposição sobre andamento do projeto de extensão da rede telefonica na linha Santos-Juquiá; explanação sobre varios assuntos de interesse da região; resumo dos trabalhos desenvolvidos pela Associação Rural do litoral de Anchieta, sobre a exportação da banana para a Europa e sua ampliação através de novos acordos comerciais; debates sobre a posição do comercio de banana com a Argentina; jantar e encerramento com a exibição de filmes sobre atividades rurais de carater instrutivo.





VISITA DE VEREADORES AO VELHO RESTAURANTE DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS — Existe, como se sabe, na Camara Municipal, um projeto que autoriza a instalação do Restaurante da Liga das Senhoras Catolicas para os baixos do Viaduto D. Paulina. Mas, não se sabe bem o motivo, o projeto caiu no esquecimento e com isso sofrem as milhares de senhoras e senhoritas que tomam suas refeições no velho barracão de madeira, que, desde 1934, época em que foi demolido o antigo Viaduto do Chá, se acha instalado na rua Asdrubal do Nascimento. Além do aspecto feio que dá ao local, o barracão está em pessimas condições, constituindo um grande transtorno à Liga das Senhoras Catolicas, que se vê tolhida em ampliar esta obra benemerita, que diariamente serve a incalculavel numero de comerciarias e funcionarias publicas. A fim de conhecer "in loco" as pessimas condições em que está instalado o restaurante, foram convidados a visita-los diversos vereadores, tendo comparecido os srs. João Fairbanks Junior, Nicolau Tuma e Sebastião Caselli. Na ocasião, a sra. Zeli Barbosa Ferraz, presidente da Liga das Senhoras Catolicas, solicitou àqueles vereadores que empregassem os seus bons oficios no sentido de ser apressado o andamento do projeto em causa. No clichê vemos dois aspectos da visita dos edis paulistanos ao Resaurante da Liga das Senhoras Catolicas.

COOPERE NA URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO

As construções nas ruas particulares, abertas sem previa licença da Prefeitura, estão sujeitas a certas restrições que devem ser conhecidas antes de serem adquiridos os lotes de terrenos. Os interessados poderão obter esclarecimentos nesse sentido nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Viadutos Bôa Vista, n. 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

HOMENAGEADO O FUNDADOR DA CIDADE DE SANTA FE'

A caçula das cidades paulistas tributou carinhosas manifestações de apreço ao deputado A. C. de Salles Filho

Atendendo a especial convite da população de Santa Fé, cidade em franca formação no fim da Araraquarense, daqui seguiu sabado pela manhã a bordo de um avião de carreira da "Cruzeiro do Sul", uma caravana de elementos destacados do Partido Republicano, chefiada pelo deputado A. C. Salles Filho. A chegada da comitiva a Araçatuba era aguardada por numerosa comissão representando a sociedade e o comercio de Santa Fé. Daí a viagem prosseguiu em aviões "Stimpson", gentilmente postos à disposição dos ilustres viajantes até a Fazenda do sr. Vicente Almeida Prado. Nessa belissima propriedade agricola os visitantes foram recebidos sob calorosa manifestação e vivas ao tradicional Patido Republicano. Em "jeeps", a viagem foi continuada até a cidade de Santa Fé. Nela, as manifestações atingiram o seu auge. Uma multidão calculada mais ou menos em três mil pessoas achava-se postada na praça principal onde fora erguido um majestoso palanque. As crianças ostentando bandeiras brasileira e paulista, davam um cunho especial à espontaniedade da manifestação que o povo da cidade tributava ao ilustre homem publico, dep. A. C. de Salles Filho, e sua comitiva. Disticos alusivos à visita encimavam a maioria das casas comerciais da cidade, salientando-se as casas "Botafogo", "Central Hotel", "Bar do Centro", "Bar São Paulo", "Posto Atlantic", "Casas Marques", "Açougue do Povo", "Casa São João", "Casa Alves", "Hotel Brasil", "Irmãos Kita", "Casa Gloria", "Casa Paulista", "Salão Benedito", "Casa Belmar", "Padaria Santa Fé", "Bar Moderno" e "Casa Portuguesa".



O sr. Ajax Furquim Leite, prefeito de Aparecida do Taboado, apresenta ao deputado Salles Filho as boas vindas em nome das cidades lindeiras do Estado de Mato Grosso.

Em nome da população saudou os visitantes o ilustre engenheiro dr. Helio de Oliveira. Em seu vibrante discurso, disse que "Santa Fé, nada mais era do que uma realização do espirito bandeirante de Salles Filho. Que a ele somente cabia a gloria de ter traçado todos os planos que tornaram possivel aos seus auxiliares mais diretos a realização do sonho patriotico que vive em todos os corações paulistas, de plantar mais uma cidade à beira do sertão. Que este tem sido o destino de São Paulo, desde as primeiras investidas das bandeiras, Brasil a dentro, construindo as bases da nacionalidade".

Em seguida usou da palavra em nome dos politicos da zona, tendo sido muito aplaudido o sr. Alfredo Balbur, que saudou o homenageado e comitiva.

O prefeito da prospera cidade Aparecida do Taboado, já no Estado de Mato Grosso, sr. Ajax Furquim Leite, compareceu acompanhado de brilhante comitiva integrada pelos srs. cap. José Marques Pereira, delegado de policia, Manuel Bodstein, inspetor geral do Tesouro do Estado, Walace Marques, sra. Hediawaldi de Souza, diretora do Grupo Escolar, Ananias A. de Souza, coletor federal, dr. Francisco Leal de Queiroz, promotor de Justiça de Parnaiba e outros, dando maior brilhantismo a recepção e tendo saudado os visitantes em nome das cidades fronteiriças.

Em nome dos funcionarios da "C. A. I. C." falou o dr. Luiz Teixeira de Carvalho, seguindo-lhe com a palavra o dr. J. Paulo de Bitencourt que em belissimo improviso relembrou os feitos do Partido Republicano dentro do programa eminentemente brasileiro de dar aos municipios toda a importancia que eles realmente representam dentro da unidade nacional.

O dep. Salles Filho agradecendo a manifestação, disse ao povo de Santa Fé que estava sobejamente pago de todos os sacrificios que por ventura houvesse feito com a fundação da cidade, pois considerava Santa Fé como mais um marco dentro do territorio paulista no traçado de novos caminhos, para nova civilização ao sertão inhospito. Pedia que o considerassem como um filho daquela maravilhosa terra, exuberante de vida e rica de elemento humano, capáz de faze-la crescer cada dia mais, para maior grandeza do Brasil. Que somente em dois anos de existencia, a cidade crescera de forma a se poder profetizar a sua historia futura.

Em seguida, usou da palavra, a diretora da escola local, que saudou os visitantes em nome das crianças de Santa Fé. Estas, movidas por civico entusiasmo, entoaram em coro o hino "Sou Brasileiro" o que muito sensibilizou os visitantes. As festividades prosseguiram com um farto churrasco publico, onde reinou a mais franca camaradagem a ele comparecendo entre outros, os srs. João Alves de Moura Lara, vereador Mario Camargo, dr. Artur Isse, João Teixeira, vereador Alfredo Balbur, Santino Fernandes de Souza, Arnaldo de Almeida, Rubens de Oliveira Camargo, Antonio Feliz Freitas, Alberto Pacheco, Ercilio Antonio Araujo, João Teixeira Ferreira Filho, José Antonio da Silva, padre frei Canuto, Otavio Hildebrand. Falou por essa ocasião o dr. Francisco Leal de Queiroz, promotor da Justiça de Parnaiba.

A brilhante recepção aos politicos de São Paulo, foi terminada por grande queima de fogos e magestoso desfile de quinhentos cavalarianos. De Santa Fé, rumaram os visitantes para Rio Preto de onde regressaram a esta capital a bordo de um avião de carreira da "Natal".

O "Correio Paulistano" foi gentilmente representado pelo sr. Norberto Mayer Filho, membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, do P. R.

REESTRUTURAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

OS BENEFICIOS QUE ADVIRÃO COM A DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA — MANIFESTARÃO AS ENTIDADES DO COMERCIO SEU PONTO DE VISTA AO MINISTRO DO TRABALHO

A questão da reestruturação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões foi um dos principais assuntos debatidos na reunião semanal conjunta realizada ontem, sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais, pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Dele ocupou-se o sr. Emilio Lang Junior, para reportar-se a recentes declarações do sr. ministro do Trabalho à imprensa, através das quais foram anunciadas modificações na estrutura e na administração dos atuais orgãos de previdencia social. Lembrou que o problema foi objeto de detido exame numa das comissões tecnicas da Conferencia de Araxá, que aprovou afinal, uma serie de recomendações relacionadas com as atividades daquelas instituições. O sr. Emilio Lang Junior aludiu à tese apresentada àquele conclave pela delegação do comercio de São Paulo, que preconizou a adoção de diversas providencias destinadas a aperfeiçoar o sistema previdencial vigente. Ressaltou, depois, a necessidade de as entidades manifestarem os seus pontos de vista ao titular da pasta do Trabalho pois, a seu ver, é indispensavel apoiar a iniciativa do ministro Honorio Monteiro, de introduzir modificações substanciais na administração dos institutos de aposentadoria e pensões, principalmente quando relacionadas com a distinção entre serviços de previdencia e assistencia social e com a descentralização administrativa que virá permitir a autonomia regional necessaria a uma melhor distribuição dos beneficios e afastar o inconveniente da demora no andamento dos processos, que a burocracia atual impõe. Estas providencias — acentuou — virão ao encontro das resluções da II Conferencia das Classes Produtoras, onde se reuniram representantes dos empregadores de todo o país, os quais recomendaram entre outras coisas a outorga a conselhos paritarios, representativos dos proprios contribuintes, da direção administrativa das autarquias de previdencia, e cordenaram a unificação dos institutos de previdencia, com a criação do Instituto Unico de Seguro Social, por julgá-la contraria à conveniencia de atender às peculiaridades e interesses de cada grupo profissional.

Em seguida, o sr. Emilio Lang Junior passou a lembrar os prejuizos que acarretaria às classes empregadoras e assalariadas qualquer alteração no sistema vigente de contribuições. Referiu-se, neste particular, aos diversos encargos atribuidos às empresas e aos empregados a tal ponto que não permitem um acrescimo de obrigações, para ressaltar que as contribuições atualmente arrecadadas são de nivel já bastante elevado.

Falaram, em seguida, sobre o assunto o sr. Decio Ferraz Novais e outros diretores tendo, por fim sido deliberado que uma comissão deverá fazer a entrega ao sr. ministro do Trabalho de memorial através do qual as entidades manifestarão os seus pontos de vista sobre tão relevante assunto.

CONTRA A MAJORAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA A BANCADA DO P. R.



...Mais carne para o açougueiro insaciavel...

O jornal mais antigo do mundo publicado em lingua espanhola

SANTIAGO, 13 (AFP) — Comemorou hoje 122 anos de existencia o jornal "El Mercurio", que atualmente é o jornal mais antigo do mundo em lingua espanhola. A empresa do "El Mercurio" publica uma edição em Santiago e outra em Valparaiso, editando também o vespertino "Ultimas Noticias" com duas edições diarias, e "La Estrella", vespertino de Valparaiso. Em seu editorial "El Mercurio" recorda ter vindo à luz no começo da republica, 1827, pelo que através de suas colunas acha-se escrita integralmente a historia do Chile. El Mercurio publica diariamente edições nunca inferiores a 52 paginas.